O TEMPO
Bom, com nebulosidade, aumentada passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação de dia e estável à noite. Ventos de nordeste a sueste, frescos.
Máxima — 32.4.
Mínima — 21.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

O negocista sem escrúpulos é uma das causas mais ativas da desorganização dos Estados liberais democráticos e da decadência da fé na democracia e na liberdade.
MADARIAGA

ANO 2 – N.º 78 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) - 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 29 Março 1950

Vozes da Cidade

Cândido Portinari e o prêmio de viagem Clovis Graciano iam num trem da França para a Itália quando encontraram, no corredor do wagon-lit, um italiano que lhes disse: — Os senhores vão à Itália? Que horror! Então não sabem? Lá está-se matando, roubando, pilhando, esfolando a torto e a direito!...

Tão bem falou o italiano que Portinari e Graciano arrepiaram carreira. O italiano ofereceu-se para ficar com as passagens.

Depois de saltarem numa estação da fronteira os dois perceberam que haviam caido no "conto". Muito encabulados, compraram outras passagens e tomaram o trem da noite seguinte.

* * *

Ao chegar a Florença, Portinari mandou investigar as origens de sua família, para ver se descobre algum nobre entre os avoengos. Coisa de sacudir a árvore genealógica.

* * *

Está reaberto o jôgo em Teresópolis. Dizem os empresários do Hotel Higino que por ordem do delegado Lupercio. O pior é que êles dizem que entraram em acôrdo com o Govêrno do Estado, de modo a reabrir também, proximamente, o Icaraí e Quitandinha.

Talvez o jeito seja demolir os prédios.

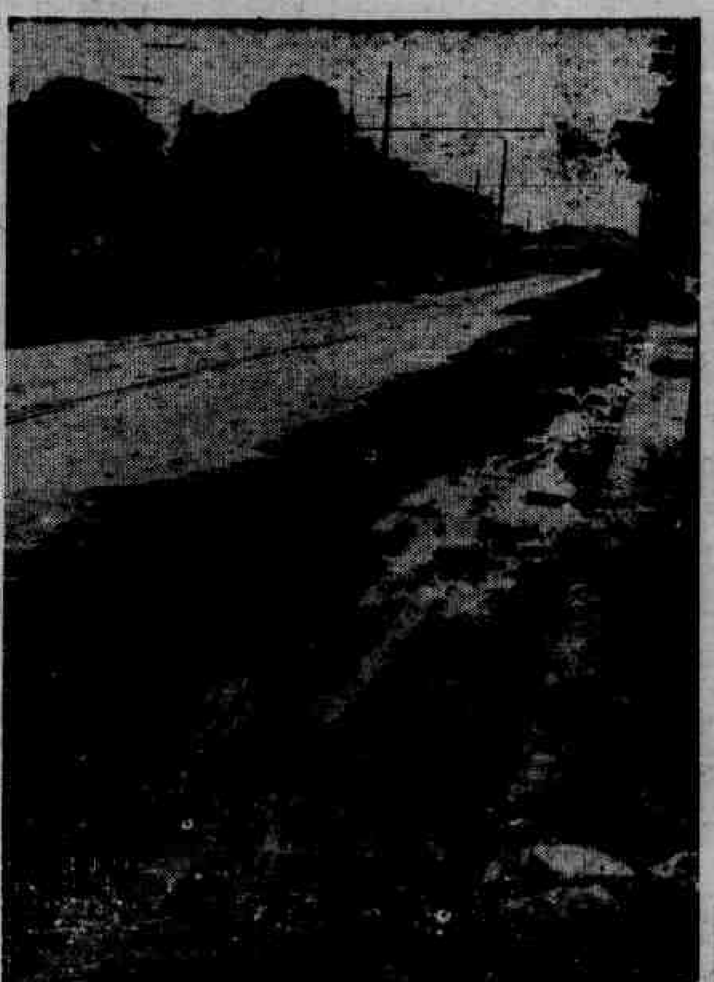
Quem conhece o governador Edmundo Macedo Soares pode assegurar que êle não faz isso por dinheiro. Então, por que faz isso?

* * *

O deputado Horácio Lafer vai apoiar, em São Paulo, a candidatura do engenheiro Prestes Maia.

JOSÉ DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS



ISTO E' CASCADURA

As obras da rua Coronel Rangel parecem não ter mais fim, prejudicando todo o tráfego e amargurando a vida dos moradores de Jacarepaguá — (LER TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O MILITARISMO ENTRE OS MILITARES

Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

Confusão na porta do goal

Adiar ou não - eis a questão no PSD

Canrobert só sai se fôr na certa — Jobim faz incisiva declaração — Agamemnon desconhece a candidatura militar — Ademar adia — Dutra viaja

Hoje, véspera da reunião do PSD, a sucessão ainda continua em suspenso, aguardando o pronunciamento da última corrente partidária do entendimento que ainda não se pronunciou sôbre a candidatura do sr. Afonso Pena Jr.

Apesar da reunião de ontem em casa do sr. Cirilo Jr., da qual participaram alguns dos líderes daquele partido, persiste a desorientação entre os dirigentes.

Dividido, sub-dividido, acessível a tôdas as manobras e golpes, possuindo alas dutristas, nereuzistas, mais e menos queremistas, grupos que trabalham, sinceramente, pela candidatura Canrobert e grupelhos que fingem buscar a êste objetivo, está o ex-partido majoritário transformado numa babel e, como tal, impossibilitado de decidir, pois cada facção exprime-se em idioma diferente.

ADIAMENTO

Das várias hipóteses surgidas em torno do pronunciamento do PSD a única que nem se admitia fôsse, sequer, formulada era a do adiamento da reunião, já remarcada para o dia 30. Entretanto, a partir da chegada ao Rio do sr. Pedro Aleixo e do peremptório discurso de pacificação do Governador Milton Campos, alguns jornais começaram a insinuar a possibilidade do adiamento da decisão pessedista. Agora já se fala, abertamente, que nada vai sair do encontro da noite de amanhã. Não tendo o sr. Getúlio dado uma resposta positiva e clara o PSD pretende continuar na espera, pois, sem o pronunciamento do ex-ditador os majoritários nada podem fazer nem decidir. Salvo se se dispuserem a marchar com candidato extrapartidário, isto é, com o sr. Pena Jr. que já conta com o apoio das duas outras grandes correntes nacionais: PSD e PR.

O QUE DISSE GETÚLIO

Conforme as previsões o senador de Itú não se manifestou por nenhum dos nomes pessedistas que lhe foram propostos, em última instância, pela facção pessedista que insiste em querer que o candidato saia das fileiras do PSD. Falando em Pôrto Alegre o sr. Salgado Filho, cujo regresso é esperado para hoje, disse: "O PSD estabelecera que o candidato deveria ser partidário. Getúlio não concordou e envia, por meu intermédio, uma contra proposta, isto é, que aquele partido [illegible] mum. Disse, mais, que abre mão da sua candidatura em benefício da pacificação nacional desde que o PSD faça o mesmo, abandonando a fórmula de candidato partidário".

ADEMAR ADIA

Esperava-se para ontem a cessação da angústia do senhor Ademar que se libertaria da pressão que os correligionários estaduais exercem forçando-o a candidatar-se. Embora saibam não ser possível a vitória espicaçam a incorrigível vaidade de Ademar, na esperança de se eleger à custa do sacrifício do chefe. E assim, após mais uma super-dramática-mesa-redonda, realizada na noite de ontem, o governador resolveu pedir mais 48 horas de prazo para entregar os pontos.

JOBIM REALISTA

Ontem correu a notícia de que o sr. Walter Jobim estava em preparativos para deixar o govêrno no dia marcado para a desincompatibilização. Foi uma onda que passou. O governador gaúcho, em declarações aos jornais disse, desfazendo o boato: "Não serei candidato. Nem me atribuam a ingenuidade de pensar que o meu nome fôsse escolhido neste momento".

Referindo-se ao sr. Afonso Pena declarou: é uma expressão de cultura e honorabilidade do Brasil.

E' CIVILISTA

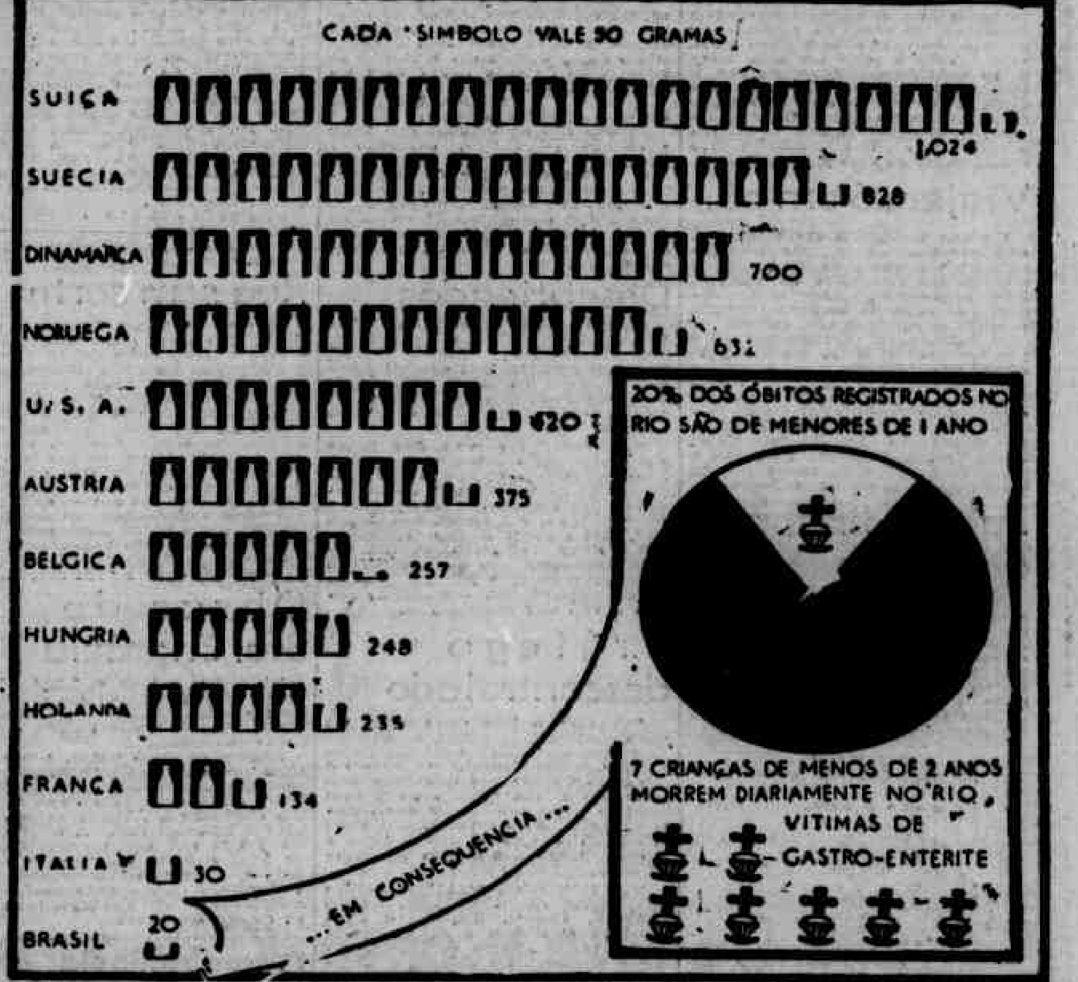
Respondendo a uma pergunta sôbre candidatos extrapartidários militares o sr. Jobim, depois de mencionar que, nos bancos acadêmicos, já formava ao lado de Rui, disse: "Ainda hoje sou civilista irredutível".

SE O P.S.D. ADIAR

Como imediata consequência do adiamento da decisão do PSD teremos o fim da candidatura Canrobert. O ministro da Guerra não deixará o cargo a não ser na hipótese do surgimento do seu nome como um dos possíveis extrapartidários indicados pela corrente majoritária.

AINDA SEM RUMO

Os acontecimentos se precipi-
(Conclui na 2ª página)



Descoberta de Lira:

CURITIBA FOI MENOR E SERA' MAIOR

Em discurso pronunciado em nome do general Dutra, em Curitiba, o "professor" Pereira Lira, entre outras coisas disse:

"Curitiba de agora, se é muito maior que a do passado, é muito menor que a do futuro".

EPISÓDIOS VERGONHOSOS NA UDN LOCAL

BENTO BRAGA QUER MAIS 5 CONTOS

UDN amoitada

A UDN continua silenciosa. O sr. Prado Kelly, mantem-se no seu ponto: extrapartidário com Pena, ou partidário com o Brigadeiro.

A candidatura do Brigadeiro é uma ameaça constante sôbre a cabeça do general Dutra, que não a quer ver nem pintada nas paredes. Sobretudo porque, se o general Dutra insistir no general Canrobert, não havendo mais do que Canrobert e o Brigadeiro em campo, o sr. Getulio Vargas teria de apoiar o Brigadeiro.

Por isso a UDN amoitou, à espera da decisão do PSD.

Manobra do sr. Jones Rocha na UDN local com os estudantes — Pais Leme estêve na escola primária — Leite de Castro concilia a amizade ao Prefeito com a honestidade

Reuniu-se ontem, o Colégio da U. D. N., do Distrito Federal, constituido pelo Diretório e pelos seus representantes na Câmara dos Vereadores, com a finalidade de apresentar os nomes que representarão o partido na Mesa que dirigirá os trabalhos do legislativo municipal, a serem instalados no dia 1.º de abril.

Inteiramente cheias as dependências da sede, foi levantada uma questão de ordem, que consistia em saber se o sr. Flavio da Silveira, por algum tempo afastado da atividade partidária, por motivo de saúde, poderia ou não votar.

Depois de esmurrada a questão pelos srs. Amoacy Niemeyer, Pais Leme, Breno da Silveira e outros, ficou decidido que seria aceito o voto do sr. Flavio da Silveira. Passou-se então à eleição, precedida de pedidos de explicação, formulados galatamente pelo sr. Ari Barroso, felinamente
(Continua na 2ª. pág.)

Juraci faz tricot

O coronel Juraci Magalhães, que acaba de ser condecorado juntamente com o general Canrobert, continua a tecer desesperadamente o seu tricot político para fazer da sucessão um casaco de paisano para o ministro da Guerra.

Vivo como é, o candidato ao govêrno da Bahia sabe que se a UDN, pelo malôgro da candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena, for levada a firmar como sua a candidatura do Brigadeiro, êle não poderá ficar com Canrobert, pois não pode eleger-se governador contra os votos dos getulistas, dos brigadeiristas, dos autonomistas e de parte dos pessedistas baianos. Por isso, a manobra dêsse brilhante militar extraviado na política, consiste em matar o tempo, pacificamente, tentando encapotar o seu superior, general Canrobert, até ver no que param as modas.

Rebrilha a glória de Nereu Ramos

A última hora repontou uma esperança para o sr. Nereu Ramos: o apoio de Getulio e de Ademar à sua candidatura. Mas a esperança é precária e o vice-presidente da República, sendo homem tenaz, não se deixa levar por engodos.

DEFENDE O PREFEITO A LIBERAÇÃO DA CARNE

Discutido o assunto em reunião secreta da C. C. P.

O Prefeito do Distrito Federal defendeu junto ao Presidente da República a liberação do preço da carne-verde no país, na conformidade em que vêm pleiteando a medida os invernistas e produtores de gado.

O caso em aprêço foi hoje encaminhado à C.C.P. pelo Presidente, a fim de emitir seu parecer sôbre a pretensão dos interessados, agora prestigiada com a aquiescência do sr. Mendes de Morais.

A questão foi tratada na C.C.P., em sessão secreta, e ao encerrarmos os nossos trabalhos, prosseguiam os debates em têrmos calorosos.

SCHULTES ESTUDOU NO BRASIL

Revelações do senhor Walter B. Mors sôbre o "Yocco"

O cientista norte-americano Richard Schultes, autor de um trabalho sobre a planta Yocco, publicado pelo Smithsonian Institute, de Washington, já esteve no Brasil e frequentou o Instituto Agronômico do Norte, em Belém. Essa revelação nos foi feita pelo botânico brasileiro Valter M. Mors, do Instituto de Química Agrícola, que, inicialmente salientou ter sido divulgado errado o sobrenome daquele botânico, que é Schultes e não Schuets.

"PAULINIA YOCCO"

Assegura o sr. Valter B. Moss, a despeito de afirmações em contrário, inclusive do diretor do Jardim Botânico, dr. Kuhlman, que existe a planta "Yocco", apresentada como sendo a "árvore da vida", dados os efeitos produzi-
(Conclui na 2ª página)

Anistia aos eleitores

O sr. Samuel Duarte deu parecer favorável, na Comissão de Constituição da Câmara, ao projeto 1.287, que anistia todos os eleitores faltosos em qualquer eleição, a partir de 2 de dezembro de 1945.

"BEBA MAIS LEITE!"

Situação do Brasil no setor da alimentação básica — A mortalidade infantil no Distrito Federal

A produção de farinha láctea, lactose, leicau, leite condensado, leite desnatado, leite em pó e leite pasteurizado, somou, em 1947, 144.467 toneladas, segundo publicação feita pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. Daí para cá não existe qualquer previsão a respeito dessa produção. Tomando por base o incremento havido nos anos anteriores, na hipótese de que a produção de leite de todas as espécies não tenha sofrido queda, temos para o ano passado um total aproximado de 190.000.000 de quilos dos produtos acima discriminados.

CONSUMO PER CAPITA

Isto nos dá, para 1949, um consumo estimado em 3.800 gramas por habitante. Chegamos, assim, à confirmação da consumação média diária "per capita", de 12 gramas por habitante, partindo das estimativas oficiais que registram para o Brasil uma população de cerca de 50 milhões.

Mesmo somando a importação máxima de laticínios (incluidos queijos e produtos similares) registrada em 1947 — 3.123 toneladas — essa situação pouca ou nenhuma alteração vem a sofrer.

Convém lembrar diante do ridículo consumo apurado para o nosso país que na mesma proporção do censo de 1940, contamos atualmente com cerca de 18 milhões de crianças cujas idades variam entre 0 e 9 anos. São criaturas que não podem prescindir do leite na sua alimentação diária. No entanto, um inquérito promovido pelo professor Castro
(Conclui na 2ª página)

VOTOS DE BORRACHA

Nas eleições iugoslavas, domingo último — segundo informa Jean Schwoebel, enviado de "Le Monde" a Belgrado, se fez assim: em vez do tradicional envelope com a cédula, o eleitor colocado diante de duas urnas deixava cair numa ou noutra, conforme sua preferência, uma pequena bola de borracha maciça, que não faz ruido ao cair na urna. Estendendo a mão que continha a bola, o eleitor simulava colocar a bola numa e na outra a deixava cair.

O que o Brasil representa para os portuguêses.

A Cooperação luso-brasileira analisada por um jornalista português que vive no Brasil.

PAULO DE CASTRO

Hoje, na página 4

AGORA SÃO "XICARAS FUMEGANTES"

BOGOTÁ, 29 (AFP) — Depois dos "pires voadores", uma "xicara voadora" teria feito seu aparecimento no céu da Colômbia.

Isso pelo menos é o que afirma o correspondente do "Siglo", sr. A. Pereira.

Vários notívagos — precisa o jornalista — teriam visto no céu um enorme corpo luminoso que se assemelhava a uma xicara branca encimada por uma coluna de fumaça.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

O ÚLTIMO ARTIGO DE HAROLD LASKI

PODEM OS COMUNISTAS ENGANAR OS JUDEUS?

por Harold Laski

Harold Laski, pouco antes de morrer, publicou no "Daily Herald", o jornal trabalhista de Londres, o seu último artigo. O ilustre professor, de cujas idéias tantas vezes tantos discordaram mas que foi, como teórico do movimento trabalhista inglês, uma das figuras mais impressionantes de nossos dias, discute nesse artigo a tática e os objetivos comunistas, assunto que estudou exaustivamente no famoso parecer pelo qual foi rejeitada a proposta de aliança do Partido Comunista com os trabalhistas ingleses.

Este jornal entrega agora aos seus leitores as últimas reflexões políticas do autor das "Reflexões sôbre a revolução do nosso tempo".

(Especial, no Brasil, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Desde a aparição de uma variedade britânica do Fascismo, uma de suas expressões maiores tem sido as atividades anti-semitas na zona oriental de Londres.

Revestiu-se de todos os característicos que eram de esperar: o ato clandestino de brutalidade, a quebra de vitrinas nas lojas ou casas de judeus, arengas provocadoras em reuniões de esquina, a turbulência organizada, a inscrição de motes grosseiros nas paredes — a propaganda tipicamente mesquinha de homens tipicamente mesquinhos, sabiamente dirigidos de trás dos bastidores por homens que dispõem de poder e evitam ser achados possuidores de responsabilidades.

VENENO

Por breve intervalo após a guerra, ficaram incertos se deviam reiniciar sua repugnante campanha. Mas, paulatinamente, apoiados na imensa tolerância do povo britânico e suas suspeitas sempre que a autoridade mexe com a liberdade de palavra, já recomeçaram a envenenar a atmosfera do Leste de Londres.

Bem naturalmente, os judeus ficaram violentamente ressentidos; êles já sofreram sua conta de amarguras, principalmente os ex-combatentes judeus, que desempenharam papel honroso na guerra.

Organizaram interrupções nas reuniões, que não poucas vezes degeneraram em uma série de disputas ruidosas, terminando em choques com a polícia. Já que, dadas as circunstâncias, são geralmente os judeus que promovem os distúrbios por suas interrupções, a polícia tende a prender mais a gente deles que dos outros, e os magistrados não têm demonstrado muita simpatia em compreender o problema complexo que estão tratando.

A IRA DOS JUDEUS

Após a longa agonia dos extermínios em massa por Hitler, não é de surpreender que os judeus estivessem enfurecidos com o reaparecimento de sua ameaça no próprio coração de Londres.

Não é de admirar que seu primeiro pensamento fôsse exigirem a extinção dos fascistas e olharem, às vezes furiosos, para um govêrno trabalhista que não proibia, pura e simplesmente, a expressão lícita do fascismo, e não punia aquêles que, por palavras ou por escritos, procuravam promover a expansão de um preconceito racista ou religioso.

Foi aí que os comunistas viram sua oportunidade. Eles podiam não só apoiar ruidosamente seu intento de suprimir idéias e atividades de que não compartilham; podiam acusar o Govêrno (que achava nada simples, na realidade, as simples medidas so-
(Concluido da 4ª página)

Prezado leitor


Maluh Ouro Preto

A página social costuma ser uma relação de aniversários. Aqui não queremos fazer assim. A página social tende, cada vez mais, a ser das mais importantes da TRIBUNA, porque é a página da família, do lar, da mulher — essa desconhecida da imprensa. Na página 7, está a crônica dos espetáculos, o noticiário social — e agora uma crônica amável, escrita por mãos gentis de autoras inteligentes, que alternadamente virão ocupar o lugar que estava à sua espera na TRIBUNA.

A primeira a chegar é a senhorita Maluh Ouro Preto, que publicou, há pouco, um delicioso livro de "Crônicas de Paris" e já traduziu "Um sino para Adano", de John Hersey, "Carnaval no Sul", de Frances Parkinson Reyes, "Avalanche", de Kay Bolye, "O cone de silêncio", de Archibald MacLeish. Ela é a cronista carioca das "Folhas" de S. Paulo e agora ocupará, pelo menos duas vezes por semana, o destacado lugar que merece na página 7.

Depois virão outras, que já estão a caminho. Assim será a página 7 da TRIBUNA.

O REDATOR DE PLANTÃO

CASCADURA E JACAREPAGUA'

Faltam meios de transportes para a população

Ônibus caindo aos pedaços – Ao desabrigo – Limpeza que não limpa – Rua sem sorte – Obras de Sta. Engrácia

Dezenas de milhares de pessoas, de tôdas as classes, residentes em Cascadura, Jacarepaguá e arredores, todos os dias são submetidas a martírios no transporte para o trabalho e para o regresso ao lar.

Para Cascadura converge a população de vários subúrbios e bairros, sem que, afora os trens da Central, existam outros meios rápidos para alcançar o centro da cidade.

Nesta série de reportagens, tratamos hoje das dificuldades com que luta a população, cujos meios de transporte não lhe oferecem o menor confôrto.

Suplício

Não obstante o movimento de passageiros, a Central mantém apenas dois "guichets" para a venda das passagens. Nas horas de maior movimento, formam-se imensas filas, que avançam para o leito do viaduto, cujo tráfego intenso constitui um perigo à vida daqueles que querem embarcar nos trens da Central. Ao sol e à chuva, aguardam todos a sua vez. Volta e meia um grito alerta os mais despreocupados sôbre a aproximação de um auto. O perigo é ainda maior porque os lotações que fazem as linhas de Cavalcanti, "Aviação", Marechal Hermes e outras aproximam-se das bilheterias para desembarcar os seus passageiros.

Viajar só em pé

Os que embarcam em Cascadura sempre viajam em pé. Os trens paradores que saem de Madureira e aqueles que procedem de estações mais longínquas já vêm super-lotados. A' custa de imensos esforços, conseguem penetrar nos carros.

A tarde, para desembarcar ali é preciso usar a fôrça, abrindo passagem pela violência.

O movimento é grande, porque Cascadura é o ponto de embarque e desembarque não só dos seus moradores, como também de Cavalcanti, Engenheiro Leal, Engenho do Mato, Tanque, Taquara, Freguesia e de todo o trecho da antiga avenida Suburbana, a partir da Abolição.

Faltam linhas de ônibus

A população de Cascadura, Jacarepaguá e arredores só pode contar com os trens e com os bondes. A viagem destes é demorada, dado o itinerário que fazem, levando-se de Cascadura ao Largo de São Francisco, na melhor das hipóteses, 120 minutos.

Três emprêsas de ônibus mantêm linhas para a cidade, mas fazem uma longa caminhada para chegar à Lapa, ou à Candelária. Esta última, explorada pelo "Expresso Ultramar", com carros velhos e vagarosos, atinge a Candelária, via Cavalcanti e estradas que bordejam a Linha Auxiliar, demorando cerca de hora e meia no percurso.

A outra, mantida pela Viação Universal, cujos carros também são vagarosos, é uma linha de ligação dos subúrbios da Central com a praça Saens Pena, demorando a viagem às vezes mais de duas horas de Cascadura à Lapa.

A outra é a de Nova Iguaçu, de preço caro, pouco utilizada.

Poucos são os lotações que ligam a estação ao Centro, cobrando o preço de 5 cruzeiros.

O meio mais rápido de transporte é a Central do Brasil e, por isso, é o preferido, apesar dos apertos, do desconfôrto, das possíveis violências da polícia da Central, que não quer saber por que as portas dos carros não se fecham.

Desabrigados

Partem de Cascadura várias linhas de ônibus para Coelho Neto, Irajá, Engenho do Mato, Ramos, Penha, Taquara, Freguesia, Marechal Hermes, Deodoro, Valqueire, Bangu, pontos também servidos por lotações, de todos os tipos, cujo ponto é naquela estação.

Com exceção apenas das linhas que fazem ponto debaixo do viaduto e na rua Sidônio Pais, que são protegidas do sol e da chuva, os passageiros das demais são obrigados a suportar o sol e a chuva, nas longas filas, pois a maioria das emprêsas tem poucos carros, na maioria velhos, vagarosos, que ainda estão em tráfego não se sabe por que. Estão caindo aos pedaços, constituindo perigo à vida dos passageiros.

Tráfego descontrolado

Atravessa o leito da Central um grande viaduto, que liga a Avenida 29 de Outubro, antiga Suburbana, com a rua Coronel Rangel. O tráfego é intenso. Os acessos coincidem dum lado com a rua Sidônio Pais, num pequeno largo onde fazem ponto ônibus e autos, e de outro com o ponto dos ônibus que se dirigem à Lapa e com as linhas dos bondes de Jacarepaguá.

Nos dois lados, transitam bondes das linhas de Cascadura, Licínio Cardoso, Tanque, Taquara e Freguesia. O tráfego é intenso, perigoso, dado o número de ônibus, autos e bondes. No entanto, a Diretoria do Serviço do Trânsito não postou ali nem sinais automáticos, nem inspetores.

O cruzamento das ruas Pedreira e Cerqueira Daltro com a Avenida 29 de Outubro é outro ponto de trânsito intenso, sem que a Diretoria do Serviço do Trânsito até agora tomasse conhecimento de sua existência.

Não poucas vezes, nesses pontos perigosos têm se registrado acidentes e desastres, que poderiam ser evitados, se houvesse contrôle do trânsito.

Limpeza que não limpa

Cascadura é sede do 12.º Distrito da Limpeza Urbana, cuja estação está instalada na Avenida 29 de Outubro, esquina de Cerqueira Daltro. A tração é animal, exalando das baias mau cheiro que invade as casas das proximidades.

As ruas principais de Cascadura, Avenida 29 de Outubro, Nerval de Gouveia e Coronel Rangel e o viaduto vivem sujos. Nenhuma rua conta com galeria de águas pluviais, existindo várias poças dagua. Nas proximidades da rua Pedreira, aflora água de um cano arrebentado.

A rua Iguapé é um vasto matagal, notando-se tufos de capim ainda nas ruas Miguel Rangel, Anibá, Coronel Magalhães, Silva Gomes e Apuá e praça Marajá. Na rua Coronel Rangel e Anibá, dois terrenos devolutos estão se transformando em pequenas sapucaias.

Moradores locais queixaram-se ainda de que a Limpeza Urbana só recolhe lixo das residências de 3 em 3 dias.

Rua sem sorte

As ruas que ligam Cascadura com Engenheiro Leal, como Sidônio Pais e Silva Gomes, estão calçadas. Com a construção do conjunto residencial dos Industriários novas ruas foram abertas e calçadas. Mas a rua Miguel Rangel, a única via de ligação com a antiga parada de Eduardo de Araujo, da Linha Auxiliar, continua sem receber calçamento por parte da Prefeitura, apesar de toda edificada. O trânsito por ela já é impossível para veículos, devido aos valões cavados pelas enxurradas. O capim viceja ali como há 30 anos passados. Até hoje, a via não recebeu nenhum melhoramento da Municipalidade, sendo conhecida como a "rua sem sorte".

Obras de Sta. Engrácia

Há muitos meses a Light iniciou obras na rua Coronel Rangel, única ligação com Campinho, elevando o nível das linhas dos bondes e mudando os trilhos.

Apesar de tanto tempo, não estão ainda terminadas, criando as mais sérias dificuldades ao trânsito dos bondes e automóveis, pois estes últimos são obrigados a trafegar apenas por um dos lados da rua. A consequência é que nas horas de movimento os bondes ficam parados às vezes mais de meia hora, perturbando toda a circulação para Jacarepaguá, cujos moradores já não têm mais hora para chegar em casa.

MARLENE sabe o que é bom, e, tôda USA E ABUSA do MATTE LEÃO já vem queimado!

A ambulância chocou-se com o bonde

A ambulância do H. P. S. n. 192, dirigida pelo motorista Arino, quando voltava, ontem, à noite, da rua Santo Alfredo, 24, onde fora buscar a menor Iolanda, de 11 anos, filha de Augusto Montaldo, que tombara de uma escada, ao passar pela rua Frei Caneca, esquina da praça da República, foi colhida pelo bonde linha 48, que era dirigido pelo motorneiro regulamento 7.131. Em consequência do choque sofreram ferimentos a paciente e ainda o seu irmão Emilio, de 16 anos, que a acompanhava.

O motorneiro foi preso em flagrante.

ESCOLA DO ARRUDA PARA MOTORISTAS
Carteira em 20 dias
Rapidez e eficiência
Rua Frei Caneca, 85 – Sobrado
Tel. 32-7071

Fim de estação
ver e crer
VENDA
Fim de estação
MESA
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

TOLICES PARA TURISTAS

PROFESSOR DE LÍNGUAS PARA O DONO DA GIRAFA

O Jardim Zoológico está distribuindo, com o retrato do sr. Mendes de Morais tomado de surprêsa, um folheto sôbre os seus animais, sob a legenda: "O Prefeito General Angelo Mendes de Morais, a quem o Povo Carioca, deve o seu atual grande Jardim Zoológico". Sim, porque o antigo era criação do Barão de Drummond, o novo foi remodelação do Prefeito Dodsworth. O salteado é, precisamente, o do Prefeito-General, que encomendou êsse folheto "de distribuição gratis concedida pelo Exmo. Sr. Prefeito".

Temos em mão o n.º 14331 dêsse folheto, o que constitui excelente palpite. Redigido em idioma que muito se assemelha ao português.

CONCESSÃO

A distribuição do folheto é gratuita. Mas a exploração comercial de anúncios foi entregue a um concessionário. Êle se dirige, em nome da Prefeitura, aos turistas (?) em várias línguas, tôdas igualmente erradas, a começar pela nacional.

"O Distribuidor dêste Folheto, que obteve do sr. Prefeito, concessão para êste fim, tem o prazer de lembrar a V. S. não esquecer de incluir entre as suas visitas", etc.

A seguir, dirige-se "Monsieur Turist" (sic):

"Le distributeur pour cette publication que vient d'obtenir l'autorization de Messieur le Maire de la Ville de Rio, la concession pour cet affaire, est le grande plaisir de vous rapele de metre entre les visites aux beaux places, une visite au Jardin Zoologique, situé a la Quinta da Boa Vista, où le tourist aurai l'ocasion de voir les plus beles animaux de la Faune brasiliene". (a.) Lauro Pragana (o concessionário do sr. Mendes de Morais).

Trata-se realmente de um "affaire", êsse de "metre entre les visites aux beaux places".

A seguir, o explorador dos anúncios no Jardim Zoológico dirige-se a um hipotético turista americano (ou inglês, quem sabe?). Desta vez não é "sr. turista" nem "Messieur Tourist", é mais íntimo e carinhoso: "Dear Tourist":

Ao "querido turista" diz o concessionário:

"The distributor of this publication that have been charged of it issue by the Rio's Mayor for this purposes, have the great pleasure to remember you in ordem to inclue between the visites to the beautiful places, our oZological Garden where the distinct visitors will have the oportunity of admire the best and marvelous animals of the Brazilian Country".

Seria mais aconselhável recomendar ao "dear tourist" desejoso de ver animais raros, incluir *between the visites* uma olhadela no Palácio Guanabara.

Agora, vem o castelhano:

"El distribuidor de este folheto que obteve del Ex. Sr. Intendente de la Ciudad de Rio consección para esta finalidad, tiene el placer de recordar a Vd., no olvidarse de incluir en sus visitas, nuestro Jardin Zoologico, donde conocerá los principales animales", etc.

Os turistas, por inexistentes, não lerão estas barbaridades. Mas as mães devem evitar que seus filhos em idade escolar leiam as aventuras filológicas do poliglota Prefeito-General.

Bento Braga...

(Conclusão da 1ª página)

pelo sr. Pais Leme, e, de modo mais ou menos triste por outros.

Apurados os votos verificou-se o seguinte resultado: 2.º vice-presidente — Leite de Castro, com 17 votos; líder e sub-líder, com 17 votos, os vereadores Tito Livio Sant'Ana e Ligia Lessa Bastos.

Para presidente obteve 8 votos o sr. Pais Leme; 6, o sr. Xavier de Araujo. Foram dados oito votos em branco.

TUMULTUADA A SESSÃO

Verificado o resultado, disse o presidente do Departamento Estudantil que a presença de 8 votos em branco na urna significava que uma têrça-parte dos presentes não aceitava nem um nem outro dos candidatos apresentados. A fim de que não voltassem à urna êsses oito em branco, propunha que fosse sufragado mais um candidato, que seria o sr. Bento Braga.

Seguiu-se um chorrilho de disparates e de solecismos. O sr. Ari Barroso vociferou conceitos sôbre o voto em branco, divertindo com seus ditos de gíria, seus trejeitos verborrágicos, a parte mais benevolente da assembléia. O sr. Pais Leme, fingindo bom-senso, tentou um discurso em que passou em revista a beleza de suas atitudes políticas para finalizar dizendo que estava ali defendendo a sua candidatura, uma coisa muito séria, pois não era candidato de si mesmo, absolutamente. Era candidato do sr. Luis Aranha.

Declarou-se homem fiel aos seus princípios e comparou a sua teimosia em fazer-se presidente à da rã de uma história que ouvira da sua professôra, no curso primário, curso de que guarda fundas recordações, pela marcante influência que tem tido até hoje em sua vida pública.

O SR. BENTO BRAGA QUER DINHEIRO

O sr. Bento Braga, apresentado pelo Departamento Estudantil, levanta-se para dizer que aceita a sua candidatura. Diante da generosa confiança dos moços da U. D. N. não pode deixar de manter o seu nome. Depois há uma razão meio ponderável para almejar a presidência da Câmara do Distrito Federal:

— Não posso deixar de aceitar a indicação do meu nome. Como se sabe, o presidente da Câmara dos Vereadores tem direito a uma ajuda de custo de cinco mil cruzeiros. Ora, eu sou um homem pobre. Não posso abrir mão de cinco mil cruzeiros mensais para ninguém!

BARAFUNDA

A essa altura a atmosfera estava superaquecida pela temperatura elevada, pelas ambições desmedidas e grosseiras, pelos insultos pessoais, tudo traduzido em cassanje e até em linguagem de calão.

PROFISSAO DE FE' PREFEITISTA

Acusado de manter relações políticas com o sr. Mendes de Morais, o sr. Leite de Castro declarou que realmente é prefeitista. A sra. Ligia Lessa Bastos ponderara que essa atitude implicava em uma indisciplina, pois ficara assentado na convenção da U. D. N. que os seus representantes na Câmara dos Vereadores negariam sua solidariedade ao sr. Morais. Mas o sr. Leite de Castro, que acabava de ser eleito 2.º vice-presidente, por 17 votos, não hesitou.

— Sou prefeitista porque sou honesto!

A vereadora Ligia Lessa Bastos disse que era contra o Prefeito, sem prejuízo de ser honesta. E retirou-se.

ADIADA A VOTAÇAO

Finalmente o presidente resolveu suspender a sessão e convocar uma outra que se realizará hoje, em hora que não foi determinada.

Houve protestos. O sr. Ari Barroso disse mais algumas piadas. O sr. Jones Rocha manteve a decisão de adiar para hoje a eleição.

Enquanto a maioria dos presentes procurava os elevadores, o sr. Pais Leme continuava a contar a história da rã e do elefante, a mais forte reminiscência dos seus estudos primários.

"BEBA MAIS...

(Conclusão da 1ª página)

Barreto demonstrou que o consumo de leite nas escolas do Rio é praticamente inexistente.

Barreto, a mortalidade no primeiro ano de vida não é maior no Brasil porque as crianças do interior, em geral, contam com o seio materno.

A QUALIDADE

Ninguem ignora a péssima qualidade do leite de vaca servido aos brasileiros. Excetuando raríssimas regiões o produto é absolutamente desprovido de qualquer qualidade nutritiva.

Daí evitarem os médicos a todo transe o uso do produto natural. Para as classes mais pobres receitam o leite condensado de custo menos elevado do que o em pó. A nossa indústria, no entanto, não está, ainda, em condições de suprir todo o mercado interno. A importação do leite industrializado justificava-se por êsse e outros motivos, já que o produto alienígena viria dilatar o mercado da oferta, incentivando a procura, sem ao mesmo tempo, prejudicar os interêsses das companhias nacionais já que as taxas alfandegárias não permitem a colocação a preços mais baixos. De qualquer forma, a concorrência seria benéfica para o nosso desnutrido povo, desde que o govêrno que tudo controla, evitasse a execução de dumpings. Não pode ser alegada a questão econômica dos gastos de moedas estrangeiras. A importação de laticínios é inferior à de bebidas alcoólicas, bacalhau, cebolas e outros produtos não essenciais.

OS RESULTADOS

Conforme indica o gráfico a situação do Brasil é vergonhosa diante dos demais países. As duas consequências do baixo consumo de leite no Distrito Federal — onde a situação se apresenta em melhores condições — são verdadeiramente alarmantes. Em 2.200 óbitos registrados na capital da República durante o mês de janeiro de 1950, perto de 440 foram de menores de 1 ano de idade. Os distúrbios do intercâmbio nutritivo (gastro-enterite), moléstia de pouca incidência nos países adiantados, ceifou nada menos de 220 vidas de crianças menores de 2 anos no período em apreço. E isto para o Distrito Federal que, juntamente com São Paulo e as principais cidades do Sul do país, apresenta melhores níveis de alimentação e de assistência à infância.

Nada se conseguirá fazer no sentido de deter a marcha das moléstias decorrentes da falta de alimentação adequada, enquanto não incentivarmos a produção de leite "in natura" e de boa qualidade, assim como o seu barateamento, pois em cidades do interior nordestino o produto é vendido até 10 cruzeiros o litro. O uso do produto em pó é imprescindível para as crianças de baixa idade que não contam com o seio materno. Aumentar a produção da indústria nacional e permitir a importação normal, é concorrer para que a mortalidade em massa das crianças brasileiras diminúa dia a dia.

O mandado de segurança de Edgard Estrêla

CONSIDERA-SE IMPEDIDO O MINISTRO JOSE' LINHARES

Será sorteado hoje novo relator para o mandado de segurança requerido pelo sr. Edgard Estrêla afim de ser reintegrado no cargo de Diretor do Serviço de Trânsito.

O relator anteriormente designado, ministro José Linhares, devolveu à Secretaria do Supremo Tribunal os autos, declarando-se impedido de funcionar no feito, em virtude da lei, em que se baseia o antigo diretor do Trânsito, ter sido promulgada quando exercia aquele ministro a presidência da República.

Explodiu e afundou a barca "Aratú"

Gravemente feridos seis tripulantes

Cêrca das 14 horas de ontem, verificou-se uma explosão na caldeira da barca dágua "Aratú", que se encontrava atracada no cais das docas da Ilha das Cobras. A embarcação, que servia à Marinha de Guerra no transporte de água para reabastecer os navios de guerra, estava ancorada naquele local, há 5 meses, sofrendo reparos gerais, nas máquinas e casco. Encontrava-se entre o rebocador "Laurindo Pita" e o navio lameiro "Rio Negro".

Em consequência do acumulo de gases em suas caldeiras há muito inativas, e quando funcionava uma pequena bomba movida a gasolina, para a retirada de grande quantidade de água dos porões, a caldeira da embarcação explodiu, fazendo voar pelos ares todos os compartimentos existentes na coberta da embarcação.

O casco da "Aratu", afundou imediatamente.

Saíram gravemente feridos, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráus generalizadas, as seguintes pessoas: — Manoel Mendes, de 34 anos, solteiro, foguista, morador à rua Maria Rodrigues, 174, em *Olaria*; Enock Martins Fontes, de 45 anos, mecânico, casado, morador à Avenida Suburbana, 8.711, casa 4; Raimundo Coutinho, de 46 anos, casado, morador à rua São João da Barra, 45, em Duque de Caxias; José Francisco dos Santos, de 32 anos, casado, servente, morador à rua Professor Gonçalves, 160, em Campo Grande; Osorio Pinheiro, de 50 anos, casado, maquinista, morador à rua Couto Magalhães, 187, em Benfica; e João Pereira, de idade e estado civil ignorados.

AMEAÇADAS AS INDÚSTRIAS DE UBERABA

PRECARIO O SERVIÇO DE FORÇA E LUZ

UBERABA, 29 (Do correspondente) — Os malefícios do precário serviço de fôrça e luz desta cidade culminaram nestes últimos dias, pairando sôbre a cidade e o município a ameaça de paralisação da sua indústria, que há muito já vem sendo sacrificada por não contar com fôrça necessária. Vários apelos têm sido dirigidos pelo prefeito Boulanger Pucci ao governador. Tenaz campanha vem sendo feita pelo jornal uberabense "O Triângulo", mas até hoje nada foi feito. Algumas fábricas já hoje não puderam funcionar e o referido jornal também cessará as suas atividades enquanto perdurar a crise. O diretor daquele vespertino, sr. Souza Junior, enviou ao governador Milton Campos o seguinte telegrama: "Uberaba está atravessando fase calamitosa ante insuficiência energia elétrica confirmando assim nossas previsões e apelos ao govêrno de v. excia. através das colunas do nosso jornal, que se vê forçado a suspender a sua publicação por falta de energia elétrica para acionar as suas linotipos. Vultosos são os nossos prejuízos e as perspectivas prenunciam dias piores. Certos de estar interpretando sentimentos do povo uberabense, ainda uma vez apelamos para o seu alto espírito de patriotismo sentido determinar urgentes e eficazes providências a fim de evitar maiores consequências".

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

EMPRESÁRIO não faz discurso

Contrato com camisa de fôrça — Barreto Pinto ganha dinheiro mas tem que ficar mudo

A dezoito de março o Prefeito celebrou novo contrato com Luis Laurent Mariosa Ltda., pseudônimo de Edmundo Barreto Pinto, para a cessão do Teatro Municipal a fim de que essa emprêsa ali organize a temporada lírica deste ano, a exemplo do que foi feito no ano passado, entre um de agôsto a quinze de outubro. A Prefeitura dará a Barreto Pinto um auxílio de Cr$ 1.500.000,00 para a temporada, além de ceder gratuitamente o Teatro, e mais o côro, a orquestra e o corpo de baile, o pessoal administrativo e operário, luz e fôrça, etc. O concessionário obriga-se a levar, entre outras, cinco óperas "de excepcional caráter histórico, ou de elevada modernidade", como Lohengrin, Tristão e Isolda, etc., ou Malazarte, de Camargo Guarnieri.

A cláusula XVI do contrato constitui prudente ressalva introduzida pela Comissão Artística do Teatro, já que não póde evitar que, por interêsses políticos, o Prefeito entrasse em conchavo com o ruidoso sr. Barreto Pinto. Pela referida cláusula,

"a emprêsa concessionária ou seus representantes não utilizarão o palco ou o recinto do Teatro Municipal para discursos, ou comunicação dirigida ao público, salvo e de caráter estritamente técnico, sem autorização especial da administração superior da Prefeitura".

Por outras palavras: discurso, só de homenagem ao Prefeito.

EM JULGAMENTO O DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

A hora em que estivermos circulando, começará o julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do sr. Delio Maranhão, do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Comerciários, pleiteando aumento de 60% para a classe.

O parecer dado ao processo é favorável apenas ao aumento de 15%, tendo o Sindicato refutado as alegações da Procuradoria do Trabalho.

A propósito do julgamento, o presidente do Sindicato dos Comerciários distribuiu uma nota, da qual consta o seguinte trecho: "Tranquila é e será nossa posição, pois jamais abandonaremos o princípio do direito, da razão, de homens afeitos ao sentido da ordem, tão necessária ao progresso de nossa grande Pátria".

POR QUÊ?

Há dias, quem passasse pela rua Conde de Bomfim, esquina com a Praça Saens Pena teria a atenção despertada para uma extensa fila que se postava diante do Mercado ali existente. Eram nada mais nem menos centenas de pessoas aguardando, desde as 4 da manhã, a abertura do "expediente" do açougue ali existente. "Expediente", sim, porque o estabelecimento já estava com suas portas abertas, alguns empregados a postos, o depósito cheio de carne, mas que não era posta à venda, simplesmente porque o administrador ainda não havia chegado. Vários protestos surgiam à medida que as horas se passavam. Alguns fregueses não se conformaram com aquele desprezo por uma população, que é obrigada a acordar de madrugada para adquirir carne nos açougues, e redigirem um memorial ao Prefeito expondo-lhe o fato. Não sabemos se tiveram resposta. Mas o certo é que os mesmos fregueses continuam nos dias de venda da carne verde postados à porta do açougue desde as primeiras horas da manhã, aguardando o início do "expediente", que só se verifica quando o administrador chega. E geralmente chega tarde.

Por quê?

Segundo divulgou o noticiário policial, nada menos de 4 assaltos a residências se verificaram em menos de duas horas em ruas de São Cristovão. Usando chaves falsas ou gazuas, os larápios agiram como bem quiseram e entenderam. E se outras casas não tiveram o mesmo destino foi certamente porque os resultados então "obtidos" não justificavam novos "afazeres". Como de praxe, a Polícia fez o registro das queixas que lhe foram apresentadas. Aos reclamantes prometeu tomar as devidas providências, iniciar diligências para a captura dos criminosos, etc. E, como esperança, acenou-lhes com a revelação de que certamente os assaltos se deveriam a uma "quadrilha organizada". Ora, se a Polícia sabe da existência de uma quadrilha, por que não envida esforços para capturá-la?

Por quê?

O dissídio coletivo dos operários na indústria do papel

A tabela do aumento — Um apêlo do sindicato trabalhista

Em 1947, depois de um ano de espera, os trabalhadores na indústria de artefatos de papel, papelão e cortiça, obtiveram um aumento de salários. Depois nenhuma outra vantagem foi-lhes concedida, apesar do custo de vida se ter elevado, "impondo aos trabalhadores a operar verdadeiros milagres para matar a fome própria e dos que de si dependem", segundo declaram os documentos iniciais do processo de dissídio coletivo instaurado contra os sindicatos patronais.

Antes de suscitar o dissídio, em outubro de 1949, os dirigentes do sindicato operário procuraram entrar em entendimentos com as emprêsas para uma solução conciliatória. Mas o Sindicato das Indústrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça negou qualquer aumento nos salários.

O aumento pleiteado deverá incidir sôbre os salários e abonos atuais e obedecerá às seguintes tabelas:

1.º) — Para os trabalhadores na indústria do papel, ordenados até mil cruzeiros, 60% de aumento; de 1.001 a 1.500, 55%; de 1.501 a 2.000, 50%; de 2.001 a 3.000, 45% e de 3.000 em diante, 40%.

2.º) — Para os trabalhadores na indústria de artefatos de papel, papelão e cortiça: salários até mil cruzeiros, 50% de aumento; de 1.001 a 1.500, 45%; de 1.501 a 2.000, 40%; de 2.001 a 3.000, 35% e de 3.000 em diante, 30%.

A data do julgamento ainda não está marcada, tendo sido o processo entregue ao sr. Delio Magalhães, vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, atualmente no exercício da presidência, que está aguardando o pronunciamento do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho sôbre as estatísticas do aumento do custo de vida.

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça, por intermédio do seu presidente, sr. Joaquim Francisco Barbosa, apela para que a classe se una em torno do sindicato para melhor defesa de seus interêsses.

SCHULTES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos por uma bebida feita de sua casca.

— Trabalhei em Belém, — prosseguiu — no Instituto Agronômico do Norte, e lá conheci por acaso o cientista americano Richard Schultes. Travamos relações cordiais e tive a oportunidade de ver o seu trabalho sôbre a planta, que atualmente causa tanta controvérsia na imprensa.

Trata-se de uma planta encontrada no sul da Colombia da família das Sapindáceas, aparentada portanto com o guaraná. Seu nome é "Paullinia Yocco" e os dados completos sôbre ela podem ser encontrados numa publicação do "Botanical Museum Leaflets" da Universidade de Harvard, intitulada "Plantae Colombianae II: Yoco — A stimulant of Southern Colombia" volume 10, n. 10, páginas 301-334, 1942.

CAFEINA, APENAS

Quanto às propriedades miraculosas da planta, eu as ignoro. Sei apenas que sua casca contém 2,73% de cafeina. A publicação que citei acima, não a consegui encontrar aqui no Rio, tendo-a visto na Biblioteca do Instituto Agronômico do Norte.

Confusão na...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tam mas sem rumo certo, disse na manhã de hoje, o senhor Agamemnon Magalhães. A esperada resposta do sr. Getúlio Vargas parece que afinal, chegou. Está nos jornais a declaração do senador Salgado Filho coincidente com aquilo que já se esperava: a não concordância com a tese do candidato pessedista. Até agora a única coisa positiva é a candidatura extrapartidária do senhor Afonso Pena. Perguntado se não incluía entre os fatos também positivos a candidatura do ministro da Guerra o sr. Agamemnon disse desconhecer a existência dessa candidatura. Não é um fato, e sim uma sugestão.

VIAGEM DE DUTRA

O presidente viajou hoje para o Paraná, como para marcar o seu alheiamento da solução do problema sucessório, depois de tão bem marcar a sua intervenção no sentido de torná-lo confuso e complicado.

COPACABANA PÔSTO 6
ENTREGA IMEDIATA — APT.º 1003
VENDE-SE O ÚLTIMO — 3 quarto, 2 salas, varanda, terraço, cozinha, dependências para empregada, etc.
Facilita-se a parte restante
FINANCIAMENTO 15 ANOS PELO IAPI
Ver no local à Rua Francisco Sá. 38
e
Informações com:
SEVERO E VILLARES S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar
Telef. – 32-9494

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A Inglaterra e o rearmamento alemão — De acôrdo com todos os seus aliados, a Inglaterra opõe-se ao rearmamento da Alemanha, declarou categoricamente, o ministro dos estrangeiros da Inglaterra, sr. Bevin, durante o debate nos Comuns. "Queremos aproximar a França e a Alemanha e não pode ser senão prejudicial falar de armar os alemães de qualquer ou sob qualquer forma que seja".

Violação de mala diplomática — De Belgrado anunciam que a Tchecoslováquia deteve um diplomata iugoslavo, tendo sido violada a mala diplomática que era conduzida à Austria. Foi publicada uma nota de protesto na qual as autoridades competentes de Belgrado, consideram esta atitude dos tchecoslovacos "não só como um ato provocativo contra a Iugoslávia, como insolente violação do regulamento internacional sôbre a inviolabilidade dos correios diplomáticos". A nosso ver é a primeira reação do Cominform contra a sua derrota nas eleições iugoslavas.

Relações comerciais entre a Austria e o Brasil — O ministro do Exterior, sr. Gruber, anunciou que a Austria e o Brasil concluiram um acôrdo comercial de oito milhões de dólares pelo qual o Brasil exportará para a Austria café, carne e couros, em troca de papel de imprensa, metais, motores Diesel e produtos de ferro.

Acôrdo sino-soviético — A Agência Tass anuncia que foram assinados na última segunda-feira, em Moscou, dois acordos a respeito da criação de duas companhias mediante ações sino-soviéticas. Vishinski assinou pela Russia e Cang Tchia Chan pela China. Ésses acordos correspondem a uma companhia petrolífera e a uma companhia de metais não ferruginosos.

Recorda-se que um, entre muitos outros pontos da resistência de Tito a Moscou, foi a tentativa de interferência em bases de exploração imperialista dos metais não ferruginosos da Iugoslavia. O que não conseguiu com Tito, Moscou conseguiu agora com Mao-Tsse-Tung. Imaginamos o que seja essa ou essas companhias mixtas. Para os comunistas que sempre protestaram contra a adopção deste sistema na América Latina (com razão ou sem ela para o caso presente pouco importa), a titulo de que a potência mais poderosa acabaria por absorver as ações da mais fraca e dirigir a sua economia e portanto a sua politica, oferecemos mais êste tema a sua meditação. Oferta inútil porque meditar está fora dos seus hábitos. Isso porém lhes seria útil, não só a êles mas a todos os que usam de uma confiança excessiva em face das grandes potências, que em última análise se sentem sempre grandes e com tendências a proteções nem sempre desejáveis, ou pelo menos exigindo um severo contrôle.

Eisenhower e a defesa dos Estados Unidos — O general Eisenhower foi convidado a depor hoje perante a comissão de verbas do Senado, em sessão secreta, a fim de declarar se acredita que o orçamento militar do Presidente Truman no valor de 13 biliões de dólares é suficiente para a defesa dos Estados Unidos.

Conferência dos ministros em Londres — A conferência que reunirá no dia 8 de maio em Londres os srs. Acheson, Bevin e Schuman pode marcar um ponto culminante nas relações entre a Russia e o Ocidente, segundo se pensa nos meios diplomáticos. Trata-se do estudo da "coexistência" entre os dois sistemas no plano mundial. Os americanos desejam que êsse "modus vivendi" não enfraqueça o Ocidente. Contudo todos estão de acôrdo em considerar esta conferência como de importância capital.

NA CÂMARA

Caiu a sub-legenda na Lei Eleitoral

O povo está desconfiando dos partidos

O sr. Raul Pilla perdeu a batalha da sub-legenda, na votação da Lei Eleitoral. Ontem, tendo o relator Capanema se manifestado contra, caiu a medida.

Já o sr. José Bonifácio teve ganho de causa contra uma emenda do próprio sr. Capanema. E' que o texto do Senado estabelecida que a Justiça Eleitoral poderia requisitar próprios particulares, mediante acôrdo. A emenda determinava a obrigatoriedade desta cessão.

Emenda aprovada, de autoria do sr. Rui Santos: em qualquer fase de processos eleitorais é: permitida a juntada de documentos, dando-se vista à outra parte.

Não haverá também o fichamento dos eleitores pelos partidos, que seriam obrigados a mandar duas vias para os cartórios. "Seria uma verdadeira batalha de papel" argumentou o sr. José Bonifácio. "É seria um fichário falho, pois se até deputados mudam de partidos, quanto mais eleitores".

BATALHA EM LATIM

Na defesa de uma questão de ordem o sr. Crepori Franco gastou latim de "Frases e Curiosidades Latinas". Falou em *benigna ampliandа*, em *contradicio in terminis*, em *capitis diminutio*. O sr. Cirilo Júnior não quis ficar atrás e afirmou que ali não se estava numa *turris eburnea*.

DEPUTADO ITINERANTE

Dizendo-se deputado itinerante e achando-se um tipo singular no Parlamento, o sr. Café Filho fez elogios e criticas ao govêrno. Elogios pelo que viu na Usina de S. Francisco, no Amapá, Acre e Guaporé. Criticas por ter constatado malária ali mesmo em Santa Cruz, logo agora que o govêrno anuncia a extinção da malária.

Em suas viagens tem ouvido perguntas como "Quem será o homem?" ou "Haverá mesmo sucessão?". Nota desconfiança do povo nos partidos. A culpa é de Dutra que mudou de politica, recusando um nome digno como o de Afonso Pena Júnior. As simpatias atuais do Catete são para Canrobert, mas êste deve desconfiar porque podem estar querendo é tirá-lo da pasta.

OUTROS ASSUNTOS

O bispo de Aracajú pediu ao sr. Graco Cardoso que se manifestasse contra o projeto que equipara companheira e espôsa para efeitos de montepio.

O sr. Gurgel do Amaral mandou perguntar à C.C.P., via Ministério do Trabalho, por que é que foi elevado o preço do leite nos últimos meses, quando a época chuvosa permite prevér aumento de produção, e por que foi estabelecido preço fixo havendo possibilidade de variação de produção.

A memória do escritor Mário Sette foi homenageada por deputados pernambucanos.

NAS COMISSÕES

Getúlio Moura e Antenor Bogéia foram reeleitos presidente e vice-presidente da Com. de Serviço Público Civil.

Souza Costa e Horácio Lafer foram reconduzidos à direção da de Finanças. Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema, idem idem, de Constituição e Justiça. E o mesmo em relação a João Henrique e Lima Cavalcanti, na de Diplomacia.

MOVIMENTO RENOVADOR

O Movimento Renovador fará realizar hoje, às 18 horas, em sua sede, à avenida Treze de Maio, 23, 5.º andar, sala 526, eleições para o Conselho Diretor e Diretoria. Para essas eleições estão convocados todos os associados.

Medidas contra o General Revers

Os atos que lhe são imputados — Transformou Peyre em herói

PARIS, 29 (UP) — A Comissão de Investigações da Assembléia Nacional pediu que sejam adotadas tôdas as medidas "administrativas disciplinares e judiciais" contra o ex-chefe do Estado Maior general George Revers e outros dois altos oficiais do exército da França, acusados de revelar informações secretas sôbre a Indochina.

Em relatório da Comissão, publicado esta manhã, são mencionados Revers, o general Charles Mast, ex-diretor do Instituto de Estudos da Defesa Nacional, e o tenente-coronel Bravelet, ajudante de ordens de Revers.

Os três são acusados de entrega de informações secretas a Roger Peyre que, por seu turno, os passou aos indochineses. Peyre fugiu e se encontra no Brasil.

Entre as acusações contra Revers figuram as seguintes: Prestou depoimento falso permitindo com isso que Peyre não fôsse castigado como colaborador dos alemães. Recomendar a Legião de Honra por falsos atos de heroismo durante a resistência. Permitir que Peyre obtivesse a informação que vendeu "pela melhor oferta".

A Comissão indica também que o general Mast "ganhou fortuna cuja origem jamais pôde dar uma explicação válida" e que "embora seja difícil comprovar que Mast tenha recebido dinheiro pelas informações, os depoimentos assim o indicam".

Brevelet é acusado de ter sido intermediário no assunto.

Inauguram-se, hoje, os trens de luxo

Comemorando a passagem do 92.º aniversário, a Central do Brasil inaugurará importantes melhoramentos, como sejam, os novos trens de aço inoxidável e a variante Carandaí-Barbacena.

Os novos carros que constituirão os trens DP-3 e DP-4 e D-3 e D-4 denominados "Santa Cruz" e "Vera Cruz", são dotados de todos os requisitos da técnica moderna inclusive ar condicionado magnificos leitos e cabines de vários tipos.

Por conveniência do serviço os novos carros trafegarão hoje fora do horário. O "Santa Cruz", que se destina a São Paulo, partirá às 21,40 com 40 minutos de antecedência, e o "Vera Cruz", que segue para Belo Horizonte, sairá às 21,30 com uma hora de atraso.

"RADIOS"
A PREÇOS POPULARES
CASA YOLANDA PORTO
A mais tradicional no ramo
RUA URUGUAIANA, 145
Próximo à rua Larga: casa de esquina

A conferência de Londres dos três chanceleres

— Não estão de acôrdo sôbre todos os pontos

PARIS, 29 (AFP) Consoante informações emanadas de fonte autorizada, a ordem do dia da próxima conferência dos três ministros do Exterior, a se realizar em Londres, dia 8 de maio, seria a seguinte:

1) Exame da situação no sudeste asiático e coordenação da politica das três potências com relação a essa região.
2) Problemas alemães.
3) Tratado de Estado austriaco.
4) Estudo do mecanismo do Pacto do Atlântico a fim de retirar dêsse pacto o seu caráter exclusivamente militar e reforçar os laços politicos entre as nações signatárias.
5) Unificação econômica da Europa; pagamentos inter-europeus e liberanzação das trocas.
6) Relações entre a Russia e as três potências ocidentais.

Precisa-se, de outra parte, nos meios geralmente bem informados, ser possivel que fora desses seis pontos outras questões sejam tratadas. Faz-se observar que a ordem do dia e o estudo aprofundado pelos técnicos das três nações de cada questão, são a causa do atrazo havido na abertura da conferência. Esta, com efeito, devia ter início em abril. Os "Três" ademais não estariam ainda de acôrdo sôbre todos êsses pontos, notadamente sôbre a questão do sudeste asiático.

Acentua-se finalmente que essa conferência é precedida por três reuniões internacionais, cujos resultados serão decisivos para os dos "Três": — a conferência do "comitê" dos ministros do Conselho da Europa, a do Conselho da OECE, e finalmente a reunião dos ministros dos Estrangeiros, Finanças e Defesa dos cinco paises signatários do Tratado de Bruxelas.

A Conferência dos Três será finalmente seguida imediatamente de uma conferência reunindo os 12 paises signatários do Pacto do Atlântico.

No Senado

Leitura de carta anônima

O pessedista Augusto Meira voltou ontem ao seu tema predileto — a Hiléia Amazônica. Como o outro seu colega da Câmara também tem a sua cartinha anônima de Paris sôbre o assunto. Tal como a do sr. Bernardes, a carta do sr. Meira é vazia e inexpressiva. Percebendo a sua inutilidade, pretendeu reforçá-la:

— Sr. presidente, sinto-me honrado e satisfeito com a correspondência de tão ilustre brasileiro, digno membro do glorioso Exército nacional e representante do presidente da República, desempenhando, em Paris, missão da mais alta importância. Congratulo-me com S. Exa. e com todos aquêles que estão alertas na defesa da soberania nacional, conjurando o mais triste golpe que poderia ser desferido à nação, através de tôda sua história.

E depois de ler a segunda carta anônima de uma série, continuou a sua arenga, conclamando no fim a que todos os brasileiros se alistem na legião da "Hiléia é nossa".

MAJORAÇÃO DAS APOSENTADORIAS

Os srs. Francisco Gallotti, Hamilton Nogueira e Ivo d'Aquino ocuparam a tribuna para um mesmo assunto: acusando o recebimento de uma carta do sr. Alim Pedro, presidente dos Industriários sôbre o projeto em curso no Senado que dispõe sôbre a majoração das aposentadorias e pensões dos institutos de previdência. "O projeto — diz a carta — tal como foi imaginado, é desastroso".

PROJETO APRESENTADO

O sr. Artur Santos apresentou projeto que autoriza o Poder Executivo a transferir para o domínio do município de Ibaiti, no Paraná, o imóvel "Fazenda Barra Bonita", pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

PROMOVIDO O MINISTRO MENDES VIANA

Por ato do presidente da República, acaba de ser promovido o diplomata Antonio Mendes Viana, atualmente chefe da Comissão de Organismo Internacionais do Itamarati. Tendo ingressado na carreira em 1928, exerceu o seu primeiro pôsto no exterior em 1934 quando foi designado para consul em Budapest. Em 1937, esteve em Caracas na qualidade de encarregado de Negócios, em 1938, secretário da Embaixada em Buenos Aires e Chile. Durante cinco anos, foi o sr. Mendes Viana encarregado de Negócios em Madri, atravessando o momento mais dificil da Espanha, pois foi estabelecida a limitação de relações diplomáticas com aquele país, por decisão da ONU.

A sua atuação em conferências internacionais levaram-no a participar na Comissão Preparatória das Nações Unidas e em grande parte da primeira assembléia da ONU. Em seguida, chefiou a delegação brasileira à Comissão de Inquérito nos Balcãs.

Além de dirigir a Comissão de Organismos Internacionais, o ministro Mendes Viana é o representante do Ministério junto ao Congresso Nacional.

AVISO AOS AGENTES DO INTERIOR

Distribuição da "Tribuna da Imprensa"

A direção da TRIBUNA DA IMPRENSA comunica aos senhores Agentes do interior, dêste vespertino, que o sr. Fernando Chinaglia, por conveniência de ambas as partes não é mais o seu distribuidor geral.

Estando a própria direção da TRIBUNA DA IMPRENSA organizando os quadros de Agentes do interior, solicitamos dos mesmos que escrevam para "Departamento de Difusão — TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98 - Rio, informando:

a) quantidade de fôlhas diárias e condições de remessa.
b) comissão paga.

Avisamos, também, aos srs. Agentes que a falta de resposta até o dia 10 de abril importará em cancelamento das remessas.

Época
Roupas! Roupas! Roupas!
FABRICA RENNER
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL
RECEM-CHEGADAS DA FÁBRICA
RENNER
A MAIOR DA AMÉRICA DO SUL!
GARANTIA
As roupas Renner são confeccionadas em tecidos que não desbotam, nem encolhem! Têm corte perfeito, acabamento especial e aviamentos resistentes.
RENNER
É A BOA ROUPA
Vamos comemorar esta chegada oferecendo aos compradores das roupas Renner, grandes vantagens de preço!
Alem da redução em uma roupa, concedemos tambem novo desconto em duas roupas! Por isso, dizemos:
Uma, é BOA compra!
Duas, é MELHOR ainda!
PREÇOS ESPECIAIS DAS ROUPAS RENNER
Uma, de puro linho de Cr$ 680, por .... Cr$ 595,
" " casemira pura lã de 850, " 700,
1.995,
DUAS 1.250,
Uma, de puro linho de Cr$ 780, por .... Cr$ 720
" " tropical pura lã de 950, " 795,
1.515,
DUAS 1.500,
Uma, de puro linho extra de Cr$ 1.100, por ... Cr$ 920,
" " tropical extra de 1.200, " 1.100,
2.020,
DUAS 1.950,
Moldes e tamanhos para todos.
Enorme variedade de padrões.
Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 ★ R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

O militarismo contra os militares

Em vão procuram aquêles que vivem da intriga, e pela intriga matam êste país, encontrar nestas palavras a mais leve sombra de uma prevenção. Tudo o que neste momento escrevo só tem em vista um objetivo: contribuir, na medida de minhas fôrças, para impedir que se abra entre civis e militares um abismo de incompreensões e de ressentimentos.

Saiu-me ontem nos calcanhares um antigo lacaio de Felinto Muller e festivo escriba da embaixada alemã, o antigo funcionário do nazismo Heitor Moniz, e descobriu — no jornal em que o sr. Pereira Lira anima a infame intrigalhada entre a Nação e o Exército — esta mentira: nunca houve militarismo no Brasil.

Houve — e muito. Há — e bastante, e até demais. O que acontece é que êle nem sempre partiu dos militares.

Se não houve militarismo, por que o Visconde de Ouro Preto escreveu "A ditadura militar no Brasil"? Se Moniz não fosse um jornalista-taxi levantaria a bandeirinha para dizer livremente: houve militarismo, pois que Eduardo Prado escreveu, com paixão desabrida, mas como um grito de advertência, os "Fastos da Ditadura Militar".

Esse pobre Moniz pensa, ou pensa que finge que pensa que não há militarismo onde uma casta militar domine servindo-se inclusive de ajudantes paisanos. Seria preciso endereçá-lo à leitura de Rui Barbosa — e não creio que Moniz aguente o esfôrço. Pois êsse batráquio está gritando por um rei de dragonas, como até há pouco clamava por Hitler, seu amo.

Mas, uma vez afastado o biscateiro que o sr. Pereira Lira mandou atravessar-se no caminho, continuemos a falar com serenidade aos nossos concidadãos, sejam êstes civis ou militares, pois não distinguimos entre uns e outros, uma vez que a divisão que fazemos é fundamentalmente entre bons e maus cidadãos.

Várias vezes alguns grupos militares chegaram ou aspiraram a uma predominância sôbre o comum do povo. No Império, a honra maior do duque de Caxias consistiu precisamente em que, sendo um reacionário por vocação, isto é, um encarregado de sufocar as aspirações reformadoras da população, a serviço de um objetivo de unidade que o Império tantas vezes confundiu com a centralização a todo custo, teve a prudência de não se prevalecer das vitórias militares senão para entregá-las ao poder civil, aqui compreendido como aquêle que, exercido por militares ou por paisanos, encarna a ordem jurídica em que se funda a sociedade, e, consequentemente, o Estado que dela emana.

O primeiro grande surto militarista no Brasil foi o que deu na proclamação da República. Fomentaram-no os paisanos da propaganda, estimularam-no os senhores que haviam perdido, com a abolição, os últimos laços que prendiam os escravos a êles e êles próprios à Monarquia.

Os militares de 89, inspirados no positivismo, tinham um objetivo que partilhavam com os civis, nobre ainda que errôneo: a ditadura republicana. Não era uma usurpação, nem mesmo chegava a ser aquela invasão da ordem jurídica por uma casta modelada pelos figurinos sul-americanos, como pareceu a Eduardo Prado. Era a irrupção de um sistema filosófico que nasceu perempto, na cabeça cientificista dos que acreditavam cegamente no progresso ininterrupto e tinham por mola o orgulho. Era o reflexo, na mocidade militar, daqueles sonhos de racionalização da sociedade humana, que parecia próximo e inevitável na antemanhã do novo século.

Caminhavamos para o caudilhismo militar de tipo sul-americano, no entanto, pela inevitável degeneração do poder convulsionado, quando se repôs, em tôda a sua integridade, num dêsses acessos de bom senso que têm sido os momentos mais felizes da vida nacional, o poder civil, isto é, a norma jurídica como regra dominante da vida do Estado.

Vieram então os homens graves da monarquia, aquêles conselheiros que de fato o foram da jovem República, velhos como o é hoje o sr. Afonso Pena — a quem se lança o pêso da experiência como um labéu e a teimosia em viver lúcido como um insulto aos que, tão moços, já são tão ordinários e tão burros. Os velhos da monarquia tomaram a obra iniciada pela juventude militar sob as barbas do marechal Deodoro, quebraram as resistências ameaçadoras de Floriano e caminharam, diga-se a verdade, em sentido oposto, de tal modo oposto que, por vezes, caíram na exageração contrária. Mas, ao fim de sua jornada, Prudente, Rodrigues Alves, Campos Sales haviam criado uma República onde poderia ter havido apenas um campo turbulento de experiências contraditórias. Então o fermento positivista da juventude militar, à medida que se embolorava na inação, impregnava as novas gerações do Exército de um civilismo porventura exagerado, pois preparava engenheiros, matemáticos, filósofos, poetas, médicos, filólogos, muito mais do que, propriamente, chefes militares. O pacifismo chegou a ser uma pregação constante na Escola Militar de então.

O segundo surto militarista foi contemporâneo de Rui quando êste chegou ao auge de sua luminosa carreira. Esse homem que sustentou, e personificou, por si, quase sozinho, a ficção do constitucionalismo brasileiro, teve de enfrentar o novo surto militarista de que se fez involuntário porta-bandeira o marechal Hermes.

Ainda desta vez, não era do Exército que o militarismo partia. Era daqueles todos que temiam o gênio de Rui, aquêles negocistas embuçados, e os rotineiros, e os ressentidos, e os politiqueiros de então que iam buscar no Exército a fôrça que lhes faltava: soltavam os militares na política como os gatinhos que furtam a carne e vão se esconder em baixo da gata poderosa e inocente.

O terceiro surto militarista no Brasil foi, ou poderia ter sido, o dos movimentos de 5 de julho de 22 e 24. Mas aí o que faltou de conteúdo real aos movimentos sobrou em idealismo, sobretudo porque êsses movimentos foram vencidos. Deles se tornaram símbolos o velho marechal Hermes e o ilustre Nilo Peçanha, que contiveram nos limites de um protesto armado o que poderia ter sido um desbordamento sôbre a Nação.

Ainda desta vez, cumpre notar a bem da verdade, o militarismo existiu, incipiente — mas não partiu do Exército e sim dos políticos que o foram suscitar.

O quarto surto militarista no Brasil foi provocado pelo sr. Getulio Vargas, velho adulão das classes armadas, que no entanto conjurou o perigo que êle próprio desencadeara, ao presidir o govêrno do 10 de novembro. Foi êle, que deu ordens — e o general Dutra obedeceu, para que o militarismo fizesse, em nome das fôrças armadas, a guarda-de-honra ao golpe de Estado. Esse triste capítulo da história do Brasil, o Exército o deve ao general Eurico Gaspar Dutra e à sua eminência parda — o mais militarista e, ao mesmo tempo, o menos militar dos militares brasileiros.

O quinto surto militarista no Brasil, desde a República, teria sido o 29 de outubro. Mas, por paradoxal que pareça, era precisamente uma restituição ao poder civil o que então se operava. Do arbítrio, volvia-se à ordem legal, logo restaurada na eleição de 2 de dezembro.

Desde então, o militarismo larvado de alguns militares e de muitos políticos servis, de vários jornalistas que têm a volúpia de serem escravos, e, como as cabrochas, não podem ver farda, sem imediatamente aderirem, poderia ser contido e facilmente diluído precisamente por um homem de farda, que, a rigor, outra qualidade não tinha senão a farda: o general Eurico Gaspar Dutra.

Mas, desde então, agravando o que já o Estado Novo havia perigosamente começado, o militarismo latente descambou para a sua forma mais primária e mais imediatista. Não são mais os sonhos de racionalização da sociedade, na ditadura republicana de Benjamin Constant. Não eram mais os políticos insuflando o marechal, como na campanha que deu a Rui o seu glorioso momento. Também já não eram os rapazes militares saindo à rua, ao apelo dos políticos, para morrer por um ideal nem sempre definido, mas animado, vivo, ardente e generoso, aspiração de melhoria geral para o país, desejo de que a vida pública fosse tão honrada que pudesse vir a ser realmente pública sem desonra para a Nação.

Nada disso. O militarismo que repontou no Estado Novo e que o general Dutra tem burilado com desvelos maternais equivale à substituição dos civis pelos militares nas funções públicas, deixando vazios os quartéis — onde também há funções públicas a exercer, mas estas sim, privativas dos militares.

CARLOS LACERDA.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adaufo Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reação Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-9578

O menino do balão furado

Desenho de HILDE

Uma "gaffe" e um abuso

A convite do Departamento de Turismo da França, com passagens cedidas pela Air France, foram à Europa quatro representantes de "O Globo", o veterano repórter Edmar Morel e outro profissional.

Nada temos a ver com o convite, a não ser registrar o constante desprimor com que a embaixada francesa vem tratando o público brasileiro, desde a famosa entrevista da ex-embaixatriz mme. Guérin, até a insistência com que um de seus adidos, madame Mineur, tem contemplado com bolsas de estudos da França, de preferência, os comunistas e seus simpatizantes.

Mas o que aqui nos cumpre declarar, para que não haja confusões, é que os distintos confrades que foram à França por conta do Departamento de Turismo e sob os auspícios da referida embaixada não representam a imprensa brasileira e sim unicamente os jornais em que trabalham. Nada tem de pessoal essa observação, pois muito nos merecem os referidos profissionais. Mas o caso é que, dado o constante abuso do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, em fazer passar como representantes da imprensa aquêles que o são unicamente do jornal de que êle é ativo diretor-tesoureiro, faz-se necessário acentuar que não há delegação alguma da imprensa, em geral, aos referidos viajantes.

A canhestra diplomacia da embaixada de França junta-se a sofreguidão com que o presidente da ABI está abusando do seu posto para dar ao "Globo" a vantagem de ter 4 representantes numa delegação de 6 profissionais de imprensa, sem se esquecer de enviar a clássica "mensagem da ABI" em nome da imprensa brasileira que, coitada, nada tem a ver com as combinações do sr. Moses.

Aqui fica, portanto, o aviso. Se o Departamento de Turismo da França e a respectiva embaixada quiseram homenagear a imprensa brasileira, na realidade conseguiram brindar os rapazes de "O Globo" com uma viagem gratis, bem merecida e que esperamos lhes seja proveitosa. Mas o sr. Herbert Moses não tem o direito e muito menos possui procuração para fazer passar como delegação da imprensa brasileira os representantes exclusivos do seu jornal.

Decôro da cidade

Pelo acôrdo político estabelecido no Distrito, cabe à UDN dar êste ano o presidente da Câmara dos Vereadores. O sr. Paes Leme, candidato ao cargo desde a instalação do Legislativo carioca, obteve apoio de alguns políticos. Também conseguiu apoio o sr. Xavier de Araujo. Paralelamente, existe oculta a preocupação de desmoralizar cada vez mais a Câmara, já tão pródiga em motivos para descrédito, desde que lhe cassaram o poder de legislar. Nesse grupo estão agora os estudantes udenistas e seus oito votos em branco. Nessa postura, êles fazem involuntariamente o jôgo do Prefeito, isto é, a manobra para que a Câmara local desça cada vez mais no conceito do público e desapareça nas ambicões e nos desmandos. Com os seus oito votos, pretendem impor como candidato de conciliação, o sr. Bento Braga, que, pelo que disse na reunião, definiu-se muito bem. Resume-se a questão, para êle, em ganhar mais 5 mil cruzeiros.

E' preciso convir que a UDN do Distrito não pode estar à mercê dessas baixezas. Não é admissível que na cidade onde venceu o Brigadeiro Eduardo Gomes se proceda de forma tão irresponsável. Fazer o jôgo do Prefeito no rebaixamento da Câmara carioca, não é evidentemente uma atitude decente. Dos três nomes em evidência, está claro que o do sr. Xavier de Araujo, apesar de seus defeitos políticos, é o que reune maior altivez para o cargo, conhecidas as suas qualidades de homem de bem. Mas, se não fôr possível adotar êsse nome, pelo menos que se encontre um vereador udenista de compostura.

Praticamente falida a "ISA"

O balanço da "ISA" Imóveis Sociedade Anônima, dirigida pelo sr. Pedro Avelino, tal como o da sua irmã gêmea, a ESA, — demonstra o estado de insolvência dessa emprêsa, como segue: 1. O *passivo real* é de Cr$ 50.593.630, sendo que a soma total do ativo da "ISA", *real* e *fictício*, não vai além de Cr$ 36.957.535. Portanto, um passivo a descoberto da ordem de Cr$ 13.636.095. 2. O prejuizo contabilizado, até 31-12-1949, é de Cr$ 18.730.484, considerando-se como lucro as contas de *resultado pendente* que somam Cr$ 9.360.631. 3. O capital social da "ISA" é de Cr$ 3.000.000. 4. De acôrdo com a demonstração de *Lucros e Perdas* constante do Balanço Geral publicado, o prejuizo no exercício de 1949 totaliza Cr$ 960.835, donde se conclui que os prejuizos indicados no saldo da conta de "Lucros e Perdas" — de Cr$ 19.733.784, não se deram no ano de 1949, mas representam prejuizos anteriores, acumulados. 5. O volume dos "papagaios" constantes das contas de compensação são da ordem de Cr$ 65.360.015. Só os "devedores por titulos em garantir." e o valor dos "titulos em garantia" somam 60.000.000 de cruzeiros. 6. São diretores da "ISA" os srs. Pedro Avelino, Raul dos Santos Jacintho e Caetano Falciano, e membros do Conselho Fiscal os srs. Benedito Canabrava Barreiros, Jorge Portela e Aristides Lisboa. 7. O numerário em caixa para fazer face a um *exigível de curto prazo* de Cr$ 4.132.639, inclusive aluguel, não vai além de Cr$ 10.040.

Precaríssima, como indica o balanço publicado, a situação econômica e financeira da "ISA", irmã gêmea da "ESA" e da "OSA", filhas legítimas do Banco Industrial Brasileiro, dos srs. Georgino Avelino e Cegiia.

IDÉIAS E FATOS

As maravilhas da Televisão

O velho amigo, recém-chegado dos Estados Unidos, onde fôra completar seus conhecimentos já grandes e sólidos sôbre telecomunicações, contava-me com curiosos detalhes a influência da Televisão nos costumes americanos. E' um fato. O pincel eletrônico que desenha figuras luminosas com mágica rapidez, reproduzindo as cenas captadas por um olho também eletrônico a quilômetros de distância, conseguiu o que a todos nós parecia impossível: que os americanos fiquem em casa. Pois é um fato. Os estabelecimentos de "good time", os cinemas, os cabarés, já começam a sentir, no bolso dos capitalistas, êsse ponto de tão delicada sensibilidade, os efeitos da televisão.

Houve por lá um sociólogo, como os há por tôda a parte, que viu nesse fato um elemento favorável à reestruturação da familia, chegando a prever, creio eu, uma diminuição dos divórcios. Meu amigo, porém, discordava do sociólogo. O que êle vira, nas diversas familias que visitara, não autorizava tamanho otimismo. Eles ficam efetivamente em casa, voltam depressa do trabalho, não saem correndo para a angustiosa obrigação do divertimento na rua. Mas ficam em casa imóveis diante do pequeno quadro luminoso, silenciosos e distantes.

E o pior de tudo, dizia-me o amigo técnico, é a desproporção horrível, chocante, humilhante, entre essa maravilhosa conquista do homem, que é a televisão, e o modo pelo qual êsse mesmo homem dela se serve. Os programas são de uma imbecilidade incurável. São parecidos com êsses programas de rádio que todos nós conhecemos. São parecidos com o Rádio-Teatro, essa latrina de sons em cujo sifon existem sempre senhoras arfantes, soluçantes e suplicantes, encarceradas no cano, à espera de quem por misericórdia lhes puxe a vávula.

— Há alguma coisa muito errada nisto tudo!

E eu admirava-me que o técnico tão apaixonado por sua arte e pelos incríveis progressos da eletrônica, deixasse escapar êsse suspiro de homem. Voltei-me para êle com simpatia, e esbarrei num olhar longo e triste que vinha ao encontro do meu.

Ia dizer-lhe alguma coisa. Mas era num jantar de amigos joviais. Um grupo, ao nosso lado, ria-se ainda de uma anedota; e nesse momento um garçon debruçou-se sôbre o meu velho amigo, fazendo passar entre os ombros dos comensais, como navio hàbilmente conduzido em barra difícil, uma enorme travessa com fatias claras de peru entre morrinhos de farofa.

Estava bonito o peru; e eu então calei-me.

GUSTAVO CORÇÃO

FIQUE SABENDO...

... que em 1907 a arrecadação de todos os municípios matogrossenses não passou de 204.000 cruzeiros enquanto a despesa se situava em .... 197.000.

o o o

... que os filmes britânicos — Hamlet, Sapatinhos Vermelhos e The Third Man (ainda sem tradução) — estão arrecadando semanalmente nas bilheterias dos cinemas de Nova York cêrca de 2.000 libras, após quase 18 meses de exibição ininterrupta.

o o o

... que em outubro de 1949 a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil concedeu créditos totais de 386.962.000 cruzeiros, sendo 80.838.000 para o arroz e 70.057.000 para o algodão.

o o o

... que a produção de luz para iluminação pública da Argentina, caiu de 36.300.000 kwh em 1939 para 29.800.000 kwh em 1948.

o o o

... que de janeiro a agôsto do ano passado a Bélgica importou 26.786.000 libras-peso de fumo, sendo 62% dos Estados Unidos, 15% da República Dominicana, 13% do Brasil e os restantes 10% de outros países, entre os quais se destaca a Turquia.

Carta de Nova York

A China, complemento econômico da Rússia

(Pelo correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK — O plano trienal de desenvolvimento econômico da China, formulado pelo govêrno de Pequim, indica que êste se encontra decidido a aplicar uma política de associação muito estreita com Moscou.

No atual orçamento de Pequim, mais de 38 % das despesas se destinam às fôrças armadas. As indústrias importantes localizadas em Changai e outras áreas do litoral serão transferidas para a Mandchúria e a Província do Sinquiangue, onde também se concentrarão as novas indústrias básicas projetadas, de modo a participar do complexo econômico constituído pela indústria pesada soviética a leste dos Urais.

Foi noticiado em Moscou que o govêrno russo concedeu um crédito de 300 milhões de dólares para aquisições a serem feitas pelo govêrno chinês. A União Soviética, ao que se anunciou, fornecerá técnicos para a execução do novo plano econômico, participará do financiamento do mesmo e facilitará a colocação de mercadorias chinesas não apenas dentro da Rússia propriamente dita mas também nos países satélites da Europa Oriental.

Graças ao auxílio soviético, o govêrno de Pequim espera aumentar de 30 % a produção de aço da Mandchúria, que receberia de volta parte do equipamento industrial que foi saqueado pelos russos quando êstes iniciaram a sua ocupação em virtude da derrota do Japão. Somente pela reconstrução de 29 minas de carvão e a abertura de outras 11, esperam os governantes de Pequim aumentar de 20 a 30 % a produção carbonífera da Mandchúria. Além dessas minas, pensam êles utilizar mais 7 da China do Norte e outras 6 disseminadas pelo Chantungue, Qiangsu, Chequiangue, Fuquiem e Anhwei.

Quanto ao sistema ferroviário, o plano econômico prevê, no primeiro ano, a duplicação do número de carros de passageiros e de carga atualmente em uso. O sistema rodoviário, por sua vez, deverá ser ampliado para completar o ferroviário.

Na Província de Sinquiangue, o plano prevê um grande aumento na produção de gêneros alimentícios e a abertura de poços de petróleo. Na região de Cara-Char, situada no centro de Sinquiangue, é onde deverá ser localizada a grande indústria pesada chinesa.

Pelo orçamento divulgado, verifica-se que o govêrno de Pequim procurará financiar os seus projetos de desenvolvimento por meio de grandes deficits. Além das despesas com as fôrças armadas, que absorvem, conforme disse, mais de 38 % do orçamento, estão previstas despesas equivalentes a 24 % do total com "os investimentos nacionais", o que se subentende como despesas com o desenvolvimento econômico do país.

PODEM OS COMUNISTAS....

(Conclusão da 1.ª pág.)

licitadas) de cegueira, simpatia oculta pelos malfeitores e esquecimento criminoso da causa pela qual se havia travado a guerra.

Boa parte da propaganda comunista neste setor pareceu-se com as táticas de enxovalhar de que se valeram os fascistas contra os judeus. Nunca apontaram aos muito humanamente exaltados judeus de Hackney e Stoke Newington (bairros populares do leste de Londres) e outras zonas semelhantes, as dificuldades de redigir leis cujos dizeres não possam ser deturpados para servir à reação contra o progresso, nem a necessidade de levar em conta o fato de que o ministro do Interior e o Procurador Geral não podem mandar nos juízes, magistrados ou jurados.

Nem lhes disseram que o que os judeus podem considerar arrazoado irretorquível lhes pode ser revidado na sala do tribunal e assim parecer autorizar justamente as coisas que o Govêrno realmente tencionam dar aos judeus segurança, suprimir o fascismo em tôdas as formas e castigar o antissemitismo com a severidade que sua baixeza merece.

Conheço poucos setores de atuação política em que as táticas comunistas tenham sido mais desonestas e mais desprovidas de responsabilidade. Pedem o apoio dos judeus alegando que êles, os comunistas, são os únicos que tem empenho em impedir.

Podem prometer tudo aos judeus porque não têm a menor perspectiva, num futuro mesmo remoto neste país, de ser chamados a cumprir os empenhos que oferecem ou de comprovar, em qualquer tribunal, suas acusações extravagantes ao Govêrno.

Mas nada dizem do tratamento brutal dos judeus, em anos recentes, na Rússia e nos países sob seu domínio. Nada dizem da hostilidade comunista ao sionismo como credo e do castigo comunista contra os judeus que procuram emigrar para a Palestina.

SILENCIO

Faz-se silêncio sôbre a exclusão ardilosa dos judeus de postos políticos importantes, silêncio sôbre a implacável hostilidade ao Yidish (idioma judeu moderno), com sua literatura e teatro notáveis, silêncio sôbre o fracasso das tentativas russas de formar uma comunidade nacional judia dentro de suas fronteiras.

Com procurar subordinar todo o pensamento à diretiva do Partido formou-se uma feia modalidade de antissemitismo na região de influência soviética, que visa desencorajar, e sempre que possível aniquilar, a sofreguidão judia por sua madureza e emancipação como judeus.

E' uma reviravolta do conceito anterior da auto-determinação e é aplicada com a rapidez impiedosa tão própria do comunista no poder. Faz-se de amigos dos judeus na Grã-Bretanha porque se valeu desta amizade como porrete para "dar" no Govêrno Socialista. E' inamistoso aos judeus na região soviética se se não submeterem a tôda e qualquer diretiva ou norma política que Moscou resolva impor-lhes.

ZONA PERIGOSA

Com o aparecimento do "Cosmopolitismo" como desvio, os judeus cujos olhos voltam-se com anelo para a Palestina, já estão numa zona perigosa. E' o refrão de todos os relatórios que saem do mundo semi-oculto onde Moscou fica de atalaia.

Acrescentarei, em pleno conhecimento de causa, remontando aos primeiros dias do Govêrno presente, que tanto o ministro do Interior, mr. Chuter Ede, como o Procurador Geral, sir Hartley Shawcross, trataram o complicado problema do fascismo de após-guerra e seus esforços de reacender as labaredas do antisemitismo, com senso de responsabilidade, com resolução e com incessante vigilância.

Vi-os cumprindo essas obrigações, e faço confiança à honestidade de seus propósitos e sua decisão de ferir em cheio o bruto e o valentão, o hipócrita e o ludibriador, e seus ainda mais asquerosos financiadores.

CUIDADO

Nas linhas gerais de sua linha de conduta, creio que se saíram bem. Seria loucura para os judeus, que neles têm amigos dedicados, confundir o melodrama sintético das promessas e apatacões comunistas com uma alternativa com a qual possam contar.

As vias da razão, apoiadas no poder do Estado, têm probabilidades bem maiores de erradicar êsse mal, do que a organização de emoções enfurecidas julgando que traria resultados mais rápidos uma pugna pública que pôe em relêvo o fascismo.

A resposta, vemo-la na Europa oriental. A manutenção dos direitos dos judeus torna-se apenas um elemento da política comunista; deixa de ser a proteção da dignidade judia como parte vital da liberdade humana.

Passatempos

PROBLEMA N. 78. Em 29-3-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Custeia.
7 — Chuva.
8 — Pronome.
10 — Sufixo.
11 — Nota.
12 — Brejeiro.
16 — Pato.
17 — Traz.
19 — Ha.
21 — Muito gordas
25 — Pedi.
27 — Cid. de S. Paulo.
28 — Estou ciente.

Verticais:
1 — Morte.
2 — Contração.
3 — Ja.
4 — Ineptos.
5 — Aqui.
6 — Atuei.
9 — Preposição.
11 — Pedra.
13 — Esgotou.
14 — Somas.
15 — Simples.
16-A — Unico.
18 — Isolado.
20 — Estas.
22 — 2.ª conjugação.
23 — Homem.
24 — Sorri.
26 — Percebi.

CHARADAS NOVISSIMAS

Este homem pertence à turma do outro planeta — 1-2.

A segunda pessoa que pegou o quadro pediu proteção — 1-2.

CHARADA CASAL

E' preciso um tubo para se fazer cachaça — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

Para empregar é preciso ter tapete — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Leon Tiero

Qual a sua profissão?

(De Bernardo Sá — Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Dreno — Vicioso.
Charada casal: Foro-a.
O cartão do dia: Radialista.

CORRESPONDENCIA

Mauricio — Rio. — [illegible] novos trabalhos. Aproveitarei [illegible]. As charadas políticas não [illegible] [illegible] secção e apolíticas por excelência. Já respondi a outra sua carta [illegible] dia 25.

—

Correspondência para a Secção Passatempos. — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — Rio.

B. B.

Cooperação luso-brasileira

(Significado e problemas)

Paulo de Castro

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O que o Brasil representa para os portuguêses

Em Portugal rara é a família que não está vinculada por laços íntimos ao Brasil. Em todos os portugueses existe um sincero carinho por esta terra que surge na imaginação popular envolta em lendas, manancial de fortunas e de sonhos, ligada a recordações de amor e a episódios novelescos, dos que aqui viveram e lá foram morrer, contados aos que lá nasceram e aqui virão talvez findar; terra fabulosa que se abre ao longe num sorriso de prosperidade e numa oferta de independência aos que queiram buscá-la e nela encontrar condições mais adequadas para um valor nem sempre reconhecido ou para uma liberdade negada. O Brasil é a esperança para um povo trabalhador, audacioso, dotado de grande iniciativa e forte querer, mas vivendo num país pobre e de fortuna mal distribuída, por vários aspectos semi-feudal, onde o comércio e a indústria constituem uma limitada margem de ação, tendo os mais empreendedores de buscar longe da Pátria o campo de aplicação das suas imensas energias.

Este esquêma aplica-se a todos os setores da população, aos setores não-privilegiados, ou seja a maioria do povo português. Porém a massa emigrante fundamental é constituída por camponeses arrastando uma sub-condição de vida, com inesgotável capacidade de trabalho e não se conformando com a idéia de "viver e morrer sem ter nada de seu". Labutam durante anos para "juntar a passagem", vendem a choupana onde vivem e que construíram por suas próprias mãos com toros de madeira tirados durante a noite ou pedras arrastadas de longe, pedem o resto emprestado sob fiança de tôda a família reunida em concílio patriarcal, e depois "abalam" para o Brasil, procurando um pouco do que não puderam encontrar na Pátria. Fixar êste ponto essencial é necessário, porém êle não abarca todo o problema.

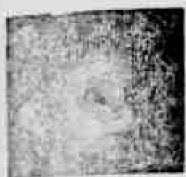
Quando em Portugal há amargura no coração de um jovem, disposto a vencer por si (e muitos desses encontramos mesmo na classe burguesa) enquadrado num meio familiar que pretende conduzi-lo por caminhos tradicionais em obediência mais "ao que sempre foi assim" do que à vocação criadora, surge a imagem do Brasil.

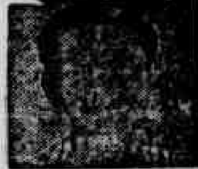
Quando há limitações à liberdade, ou a ruína de uma família no seu esfôrço para soerguer-se ou reabilitar-se encontra à sua volta, como fantasma dessorador, a ronda da incompreensão e do ceticismo — é ainda a imagem do Brasil que surge. Quando há vontade, tenacidade, consciência do próprio valor que o meio suavemente asfixia entre promessas vãs e esperas inúteis ou o desejo de modificar um destino fragmentado ou de aplicar o que se aprendeu num curso doloroso e inútil, num país de super-produção universitária, quando a esperança ainda existe mas suspensa como aguardando um gesto do destino, é ainda e sempre o Brasil que através do imenso mar se esboça como terra de promissão imensa e fértil, acolhedora e generosa.

Encontramos portuguêses por tôda a parte onde nos levou a curiosidade ou o dever. Chefes de tribo em Angola, candongueiros ou mercantes nas costas de Africa, vendedores de água ou traficantes de peles, industriais, feiticeiros, exploradores de rotas lendárias, donos de casas de alta costura em Paris, vendedores de gravatas nas ruas de Madrid, e de diamantes em Amsterdam, proprietários de barcos em Antuérpia e palhaços do circo Luftman percorrendo o mundo e fazendo rir o mundo num português que tinha mais de esperanto visionado do que de classicismo impecável, artistas de tôdas as artes, homens nascidos em pequenas aldeias portuguesas dessas que têm campanários e flores de giesta em volta, e que de noite, quando o vinho verde fazia lembrar o passado comum, diziam em confissões para não serem ditas que um demônio interior os devorava s a u d a d e s de Portugal, esperança de vir ao Brasil ver onde os seus vivem ou morreram. Porque todos têm alguem que por aqui vive ou morreu, e na evocação desses emigrantes dispersos por todos os continentes, Portugal e o Brasil são unidos na mesma nostalgia e no mesmo sentimento de deixar tudo o que efemeramente os seduziu e construir no Brasil um lar ou trazer para o Brasil o seu lar, para a terra onde tudo encontram da terra onde nasceram. Povo a que as condições economicas, por vezes as políticas e sempre as psicológicas impõem a emigração, povo que atravessa o mundo sem medo, lutando e vencendo e construindo o destino pelas próprias mãos, na verdade só no Brasil encontra uma segunda Pátria, só aqui é capaz de construir com o intuito de ficar, de criar valores permanentes, de legar o produto de uma vida laboriosa aos seus filhos, isto é, homens que encarnam e transmitem através de gerações o espírito português neste lado do Atlântico.

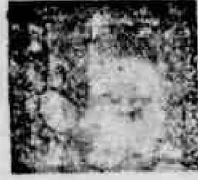
Aqui se fixa e realiza um trabalho útil para si e para o país que o acolheu. Um trabalho que os melhores dentre os brasileiros reconhecem como sendo do mais alto valor e exemplaridade. Isto nos leva a outro aspecto do problema que nos propusemos tratar.

Amanhã: *O que os portuguêses representam para o Brasil.*









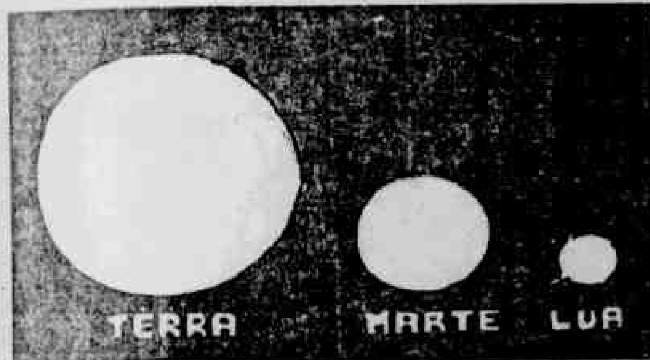
MAIS CANDIDATOS INSCRITOS AO SUPREMO CONSELHO DE TRIBUNINHA: **Paulo José da Silva, Dante Monteiro, Ulrich Von Blucker, Maria Stela Vieira, Luiz Renato Fonseca, José da Silva Neto, e Paulo Murilo Pereira.**

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

COMO DEVE SER UM MARCIANO?

GANHE UM PRÊMIO ENVIANDO-NOS UM DESENHO DE COMO VOCÊ ACHA QUE E' UM HABITANTE DE MARTE...



A diferença de tamanho que há entre a Terra, Marte e a Lua

Conforme ficou combinado no número passado, cada um dos nossos leitores que havia prometido voltar no sábado para "empreender a viagem a Marte", reuniu-se de novo no gabinete de trabalho de "Celestino Beija-Flor", o repórter alado de TRIBUNINHA. Mas... oh desgraçada. Todos estavam cheios de coragem para empreender a famosa viagem... menos o Celestino Beija-Flor...

Na última hora, êle ficou com medo... E a viagem gorou.

— "E' que precisamos estudar bem a coisa, sabem?" — desculpou-se êle — "precisamos saber como são os habitantes de Marte, como se pode viver lá e tal e coisa...".

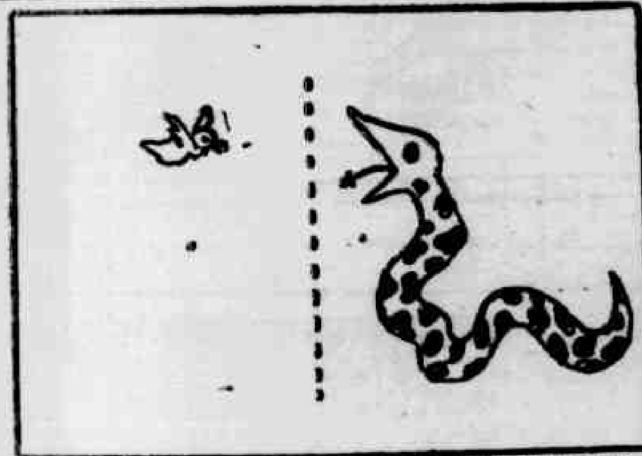
— "Bem — replicou Ulrich — "eu já sei como são êles. O grande escritor Wells já os descreveu em seu célebre romance "A Invasão da Terra pelos marcianos...".

— "Ah, mas isto é fantasia", — replica Carlos Ramalho — "se em Marte existir habitantes, não devem ser como Wells imaginou, pois sua descrição não repousa em nenhuma hipótese científica. Dificilmente se compreenderia que, habitantes que teriam chegado a uma evolução científica daquelas, a uma civilização tão adiantada, pudessem ser ao mesmo tempo verdadeiros monstros sanguinários. Se há habitantes em Marte, capazes até de construir "discos voadores" como muita gente pensa, seriam seres tão evoluidos que a violência e a guerra teriam desaparecido completamente...

— "Sim, tem razão. Mesmo por que esta história de que os "discos voadores" vêm de Mar-

(Conclue na 4.ª pág.)

QUER VER A COBRA COMER O PASSARINHO ?



Se você aproximar aos poucos, este desenho, bem perto dos olhos, olhando fixamente para o pequeno ponto que está situado em baixo do passarinho, e conservando a linha ponteada mais ou menos na altura do nariz, então verá que, às vezes, a cobra come o passarinho, outras vezes, êste, passa por cima da cabeça da cobra.

QUE FALTA?

La vai Joãozinho puxando o seu cavalinho...

Mas acontece que nem tudo está certo... Faltam três coisas neste desenho. Você é capaz de nos escrever dizendo o que é? Mas não se esqueça de preencher o cupon abaixo.

Prêmios: Três pontos — Um livro da Biblioteca Infantil, oferta de Edições Melhoramentos. Dois e um ponto — "O Tiquinho", oferta da Sociedade Anônima "O Malho".

....
....
....
....

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº.........

CIDADE .... ESTADO ....

HOJE: O ÚLTIMO TESTE DO MÊS PARA O PREMIO DO CINEMA

CONCURSO-RELÂMPAGO EM NOSSA REDAÇÃO PARA AQUÊLES QUE EMPATAREM EM 10.º LUGAR

Mais uma série de dez sessões de cinema em casa. Os que foram premiados até hoje, sabem que excelente é o cinema de filmes coloridos e falados que a Companhia Citera Ltda. passa. E cada premiado escolhe o dia que deseja, os filmes que prefere.

Dia por dia, o "Certo ou Errado", teste de educação democrática fica mais concorrido. Futuramente, havemos de aumentar o número de sessões-prêmio. Por enquanto, os dez primeiros colocados têm direito ao cinema, mas os demais concorrentes também recebem uma pequena lembrança do concurso mensal.

Devemos lembrar o seguinte: Se houver vários candidatos em décimo lugar (pontos iguais), então faremos um pequeno concurso aqui em nossa redação. O vencedor levará o cartão-autorização que dará direito à sessão de cinema em casa. Combinado?

PARECE FACIL

Veja se você é capaz de dizer bem depressa:

Em cima daquela janela há uma arara amarela, aquela arara falará.

ESTA' CHEGANDO A HORA DE VOCÊ VOAR!
UM SENSACIONAL CONCURSO!
ESPERE MAIS UM POUCO E VERA'...



















CERTO OU ERRADO?

PREMIADOS

Os 12 primeiros colocados têm direito a uma sessão de cinema falado e colorido, em casa, no dia e hora a escolher. Os premiados deverão passar aqui na redação a fim de apanharem o cartão que lhes dará direito ao cinema que é uma gentileza da CITERA, Ltda.

Os demais concorrentes terão um prêmio de consolação, podendo procurá-lo nesta redação no dia e hora estipulados noutro local.

PREMIADOS DE FORA

Foram remetidos os prêmios dos seguintes leitores, residentes fora do Distrito Federal:

José Guilherme Miranda da Silva (Cataguazes-Minas); Maria Regina M. P. dos Santos (São Gonçalo-Estado do Rio); Guido Antonio de Almeida (Belo Horizonte); Luiz Renato Fonseca (Niterói); Maria Estela V. da Fonseca (Niterói); Dolores Miranda Fagundes (Niterói); Maria Aparecida Arêas (Niterói); Heli de Souza Coelho (Niterói); Cecilia Rita Barbosa (Caxias-Estado do Rio); Carmelita de A. Ribeiro (Niterói); Maria Regina (Porto Velho); Gilda Maria T. Leite Andrade (Juiz de Fora-Minas); Maria José Lopes de Farias (Belo Horizonte); Laurinda Pereira (Nova Iguaçú-Estado do Rio); Duhl José Ribeiro Rato (Petrópolis); Maria da Penha Soares (Tocantins Estado de Minas Gerais); Sergio Laranja (Niterói); Rhoni Alan. (E' preciso que êste nosso leitor envie o endereço completo a fim de enviarmos o prêmio pelo correio. Onde fica P. do Sul, Rhoni ?).

BIOGRAFIA-RELAMPAGO

QUEM FOI ÊLE ?

Nasceu na cidade de Santos em 1675. Desde criança, demonstrava uma grande compreensão para tudo. Sua memória era tal que os padres jesuitas no colégio onde estudava, ficavam espantados da facilidade com que retinha os textos da História Sagrada.

Mais tarde, seguiu para a Bahia terminando seus estudos no Seminário de Belém, onde havia um diretor que foi para êle um verdadeiro pai. Por isso, "êle" adotou como gratidão, o sobrenome daquele que tão carinhoso se lhe mostrava. Aos vinte anos, já se manifestava a sua fôrça de verdadeiro gênio inventivo. Foi quando resolveu o problema dágua do Seminário, inventando uma bomba capaz de levar água ao prédio, numa altura de 400 metros. Depois, mudou-se para Lisboa. Estudando sempre, estudando muito, começou a observar muitas coisas interessantes entre as quais, certas propriedades do ar aquecido. Então, fez uma petição a El-rei D. João V, solicitando favores a um seu invento. Sabem o que propôs? Nada mais nada menos que isto: fazer uma máquina que voasse... Aquilo foi um verdadeiro escândalo na Côrte. Imaginem só, em pleno ano de 1709, quando nem se sonhava com locomotivas, um padre a querer voar...

Mas o rei, depois de muito custo, aprovou. E assim, pouco depois subia aos ares, o primeiro balão de ar aquecido, tendo uma barquinha presa por cordas, ascenção esta setenta e quatro anos antes da experiência inicial dos irmãos Montgolfier, aos quais, muita gente atribui esta descoberta. Mas foi colhido pela Inquisição. E o Santo Ofício acusou-o de "pactuar com o diabo". E depois de longos anos na cadeia, pôsto em liberdade mas aniquilido pelos sofrimentos e doenças, partiu para a Espanha, para morrer pouco depois no Hospital de Misericórdia de Toledo.

E assim desapareceu para a sua época, o genial padre, mas o seu nome permanece eternamente através das épocas: *Bartholomeu de Gusmão...*

A ILHA DO TESOURO

De R. L Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA







Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

155. *Todos passaram a falar de Flint, das canções inconvenientes que êle cantava e das bebedeiras que tomava. E ali estava uma vitima da crueldade dele. Silver ordenou que deixassem de conversa e prosseguissem na jornada.*

156. *De repente ouviu-se uma voz vinda do mato, cantando uma das canções de Flint. Os homens ficaram apavorados, entreolhando-se. "E' a voz de Flint!" — gritou um deles. "Vamos — disse Silver, procurando evitar o bater dos dentes — deixem de ser medrosos".*

157. *A cantiga parou de repente, e uma voz que parecia vinda do outro mundo gritou: "Darby, onde está o rum?" Isto aumentou o pavor dos homens. Um dêles caiu de joelhos e passou a recitar um trecho da Biblia. "Eu nunca tive mêdo de Flint quando êle era vivo" — disse Silver — "e não vou ter mêdo agora que êle está morto".*

SAIBA O LEITOR QUE...?

PAULO W. DA CRUZ

O famoso diamante Orlow da familia imperial russa tem uma história interessante Foi tirado do templo de Brahma onde servia de ôlho ao idolo, por um soldado da guarnição francesa, na India Êste, ao voltar, vendeu-o na Europa, onde, de mão em mão, chegou ao poder de Catarina II da Rússia

O Orlow pesa a bagatela de 193 quilates.



Os egipcios usavam o pórfiro vermelho (espécie de mármore) para construir banheiras, sepulcros, estátuas e muitos objetos de arte.



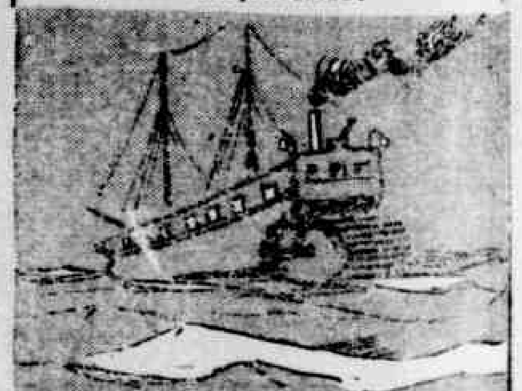
O carvão de pedra começou a ser usado como combustivel desde meados do século XI.



Júlio César, em campanha de 8 anos (58-50 a.C.), conquistou tôda a Gália até às fronteiras com o Reno Durante a luta, contando com 36.000 homens afora os corpos auxiliares, derrotou fôrças combatentes num total de 3 milhões de celtas e germanos, fazendo um milhão de prisioneiros De suas campanhas resultou que, por 2 séculos, os germanos se abstivessem de fazer grande pressão sôbre as fronteiras do Império Romano



Quando, em 1798, o americano Roberto Fulton propôs ao govêrno francês dar-lhe meios de aniquilar a frota inglêsa com uma esquadra de navios a vapor, a comissão encarregada de estudar a proposta asseverou ser o invento de Fulton uma rematada tolice, e um grosseiro êrro de ciência Com auxilio particular, Fulton provou a garantia do seu vapor em 1803 no rio Sena, mas o fato passou despercebido.



1 — UMA PESSÔA PODE SE NEGAR A PRESTAR O SERVIÇO MILITAR POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA?
SIM — NÃO

2 — OS ESTADOS DO BRASIL TAMBEM TÊM SENADO?
SIM — NÃO

3 — E' DEMOCRÁTICO ERIGIR-SE UMA ESTÁTUA A UM CIDADÃO AINDA VIVO?
SIM — NÃO

4 — OS CIVIS PODEM CRITICAR AS FÔRÇAS ARMADAS DO PAIS?
SIM — NÃO

5 — HA PARTIDOS QUE ADVOGAM ELEIÇÕES POR INTERMEDIO DE CORPORAÇÕES PROFISSIONAIS. ESTE SISTEMA E' DEMOCRATICO?
SIM — NÃO

6 — O PIANISTA, NO TABLADO DO PARQUE ONDE SE REALISAVA UMA CERIMÔNIA CIVICA, EXECUTOU O HINO NACIONAL EU CONTINUEI COM O CHAPÉU NA CABEÇA. ESTAVA CERTO?
SIM — NÃO

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º.........

CIDADE .... ESTADO.........................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
CITTERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA ———— VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA ULTIMA SEMANA)

1 — UMA BRASILEIRA COM 21 ANOS INCOMPLETOS PODE VOTAR?
Resposta: — SIM. A moça brasileira atinge a maioridade aos 18 anos.

2 — UM PAIS QUE POSSUA UM SO' PARTIDO POLITICO, O DO GOVERNO, E' DEMOCRATICO?
Resposta: — NÃO. Por exemplo: Portugal, a Hespanha, a Rússia e outros.

3 — OS MESTRES E PROFESSORES TÊM DIREITO DE CASTIGAR SEUS ALUNOS E APRENDIZES?
Resposta: — SIM. Embora não seja muito do agrado de vocês. Os mestres são um segundo pai. O pai que põe seu filho numa escola ou casa de ensino qualquer, é como se tivesse passado uma procuração ao mestre ou professor para que êste tomasse cuidado total da criança. Naturalmente, há um limite para o castigo que o professor pode dar, assim como há também um limite para os castigos que os pais podem infligir nos filhos.

4 — OS ESTRANGEIROS RESIDENTES EM NOSSO PAIS, DEVEM VOTAR?
Resposta: — NÃO. Seria preciso, antes, que êles satisfizessem a condição primeira a fim de provarem que, de fato, querem fazer parte de nosso povo: nacionalizarem-se brasileiros.

5 — O PAI E' BRASILEIRO EM MISSÃO OFICIAL NO EGITO. O FILHO NASCIDO NO EGITO E' BRASILEIRO TAMEBM?
Resposta: — SIM. De acôrdo com a Constituição brasileira, são brasileiros os que nasçam no estrangeiro, filhos de pais brasileiros em serviço oficial de nossa pátria. Não importa o pais onde nascer a criança.

6 — SE EM VEZ DE O POVO ELEGER O PRESIDENTE, FOSSE O SENADO E A CAMARA, ELEITOS PELO POVO, QUE O ELEGESSE, ISTO SERIA TAMBÉM DEMOCRATICO?
Resposta: — SIM. Seria o que se chama sistema PARLAMENTARISTA. Isto é, quando o presidente não é eleito diretamente pelo povo, mas sim pelo Congresso (Câmara e Senado) Nacional. Antes, porém, dar-se-ia a eleição para escolher-se os membros do Congresso. E' como se procede na França, por exemplo. O nosso sistema chama-se Presidencialista e é igual ao dos Estados Unidos.

O QUE FALTA ?

NO DESENHO DA SEMANA PASSADA FALTAVAM

a) as rédeas ou cabresto;
b) — o rabo do cavalo;
c) — perna direita traseira.

Alguns de nossos leitoresinhos puseram que faltava "a pata" do cavalo — o que é verdade mas não é tudo, pois não é somente a pata que falta, mas sim a perna: o membro todo. Os que responderam daquele modo fizeram apenas 2 pontos.

3 PONTOS: — Carlos Moura (Morro Alto — Minas Gerais), Leila G. Sousa (Divinópolis — Minas Gerais), José Luis de Souza Lima, Francisco Matias, Zélia Vilmar Alves Corrêa, Orlanda Maria Francisco, Antonio Pereira Assunção, Nelson Fernandes, José Jerônimo, Ivanda Lopes da Silva, Dalva Marcelo, Lucia Joaquim de Souza, Ermelinda Andrade Lisboa, Shirley de Andrade, Preciosa Guedes, Ameli Oliveira da Silva, Pedro Coelho Magalhães, Isaltina Nunes da Silva, Iacita, Neusa Maria Lopes, Margarida Souza, Lore Klausner, Márcio Deine Campos (Petrópolis), Waldir Garibaldi Mauri, Olnei Barrocas, Maria da Penha D. da Rocha, Irapuan Alves Brasil (Volta Redonda), Frederico Muller, Ema Rosa S. M. (Olaria), Marli Garcia Domingues (Nova Iguaçu), Laurindo Pereira (Nova Iguaçu), Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Maria Silvia M. Pinto, Sérgio Reinaldo Aleivato, Heli Souza Coelho (Niterói), Jorge Alberto Barbosa (Duque de Caxias), Paulo José da Cruz e Silva, Noir F. de Almeida, Maria da Conceição Corrêa (S. João de Meriti), Paulo Roberto Guimarães Meireles, Fernando G. Henriques, Maria do Carmo Ferrão, Mab Ely Hamberger B., Renato Michael (Petrópolis), Ana Maria Lima, Alvaro Carlos M. de Vasconcelos, Frederico Bullaty, Luiz Carlos de A. Ribeiro, Ieda Maria M. S. Bastos, Leopoldo André Arraes, Maria Teresa de Jesus Oliveira, Ronaldo Sobral, Júlio Sobral Filho, Regina Maria Figueiredo, Marília Mota, Carlos B. Ferreira, Sérgio Assunção, Carlos Alberto Loureiro, Regina Lúcia Bastos, Fernando Góis, Antonio Carlos de Souza, Hércules Belinelo, Hilton R. Fernandes, Carlos Améndola, Cinilda Avelar C. Carvalho, Ari Silveira Madruga, Rejane Medeiros, Alais Mota Chagas, Libero J. Zucari, João Resende Oliveira (Juiz de Fora — Minas), Neusa Cotrim Pais Leme, Antonio José F. de Almeida, Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Maria Cecilia Moura, Celso da Graça Lima, Domingos José Sobrinho, Pedro de Melo (Antonio Carlos — Minas Gerais), Irene de Andrade Reis (Visconde do Rio Branco — Minas), José Maria Pereira de Oliveira, Sérgio Laranja, Elisa Ceppas, Antonio Carlos, Carlos Maximiano, Roberto Mauro de M. Carvalho, Sérgio Carneiro, Ruth Fernandes, Paulo de Farias Pinho, Ercília da Silva, Teresinha de Lourdes Paula, Armando Pacheco Filho, Aloisio dos Santos, Josias Bueno Guimarães, Marlene Gonçalves Moreira (Petrópolis), Radiá C. Gomes, Simone Maria Góis Reis, Cristália Alcina Ferreira, Aldano Nunes, Selma M. G. Alencar, Geisa Marina Belintani, Gisela Maria Belintani, Sônia Salate de Andrade, Dante Monteiro Pereira, Sueli Mesquita, Márcio Vieira, Luciola Salgueirom, Maria Angela Ertyal (Bom Jardim — Estado do Rio), Anamaria da Glória, Nilton Coelho Mateus (Niterói), Maura P. Guimarães, João Theodoro da Silva Neto, Cássio Niemeier Scatema, Almir Cavanelas da Silva, Amarilis Alves da Silva, Beatriz Sobral, Paulo Roberto Dias da Cunha, Maria Regina Melo, Lidia Gotelipe, Marília Bevilaqua, Reinaldo Edison Cordeiro, Carlos R. Caldeira, Eronildes Morais Caldeira, Marly Morais Caldeira, Ulrich Von Blucher, Luiz de Oliveira Pinto, Maria Luiz P. Simas, Antonio Carlos, Oscar Guimarães Filho (Juiz de Fora), Sebastião Araujo Neto (Est. Benjamin Constant — Minas), José Luiz de Magalhães Barros, Marly Gonçalves Batista, Maria Stela V. da Fonseca (Niterói), Luis Carlos Barbosa da Silva, Teresinha Guerreiro, Paulo Murilo P. da Silva, Gilda Maia Categnier, Hamilton Cordeiro, Maria Olga Gomes, João Carlos P. Oliveira, José Guilherme Miranda da Silva (Cataguazes — Minas), Crispim F. Araujo, Paulo Zenha Guimarães (Petrópolis), Glória Terlangieri, Maria da Penha Soares (Tocantins — Minas Gerais), Leonardo Bastos (S. Paulo), Lucimar P. Veiga (Três Pontas — Minas), Barbosinha (Natal — R. G. do Norte), Maria Aparecida Arêas (Niterói), Isis Cravo de Almeida, Cecilia M. Peixoto Viana, Maria da Conceição Corrêa Silva (São João de Meriti), Maria Silvia M. Pinto, Sonia Maria Abreu, Vera Regina Guimarães.

2 PONTOS: — Teresinha Borges Machado, Nelson Faulhaber, Alama Rodrigues Diniz, Maria Regina M. P. dos Santos (S. Gonçalo — Est. do Rio), José Casanova, Lidia dos Santos, Maria do Carmo Castelani, Roberto da Silva Araujo, Fernando C. de Guamá, Semiramis Heringer, Juraci da Silva Ramos (Pati do Alferes), Guilherme Muller, Wilson Del Rio, Maria Vicentina Reis Lima (Ubá — Minas), Alfredo Rosa Casanova, Maria Lúcia Rocha Silveira, Cintia de Maria Carneiro, Reinaldo Levi Carneiro, Alberto Magno Ferreira Viana, Renato Alves Ferreira, Neide Lopes dos Santos, Gilda Lopes dos Santos, Solange Nogueira de Paula (Muriaé — Minas), Paulo Nogueira Bastos (Morro Alto — Minas Gerais), Glieb Pereira (Niterói), Neide Cavalcanti (Niterói), Ricardo Mota do Monte, Sidnei Amorim de Matos, Mauricio da Costa Milhomens.

NOTA: — Deixamos de apurar 3 pontos do "QUE FALTA?" de um leitor que não assinou o cupão. Quem se lembrar pode se acusar que concederemos o prêmio.

APURAÇÃO SEMANAL

2 pontos: Luciola Salgueiro e Henriqueta I. da Rocha;
4 pontos: Solange Nogueira de Paula, José Calazans de Oliveira Filho e Ari da Silveira Madruga;
6 pontos: Alberto Magno Ferreira Vianna, Frederico Muller, Teresinha Guerreiro, Paulo Murilo Pereira da Silva, Luiz Claudio Barbosa da Silva, Carlos Ramalho Caldeira, Marly M. Caldeira, Luiz Carlos M. Baiense, João Theodoro da Silva Neto, Aloisio dos Santos, Domingos José Mendes Sobrinho, Hercules Belinelo, Júlio Sobral Filho, Noir F. de Almeida, Cecilia Rita Barbosa, Paulo José da Cruz e Silva, Eronildes Morais Caldeira, Barbosinha (Natal-Rio Grande do Norte), Neide Cavalcanti (Niterói), José Guilherme Miranda da Silva (Cataguazes-Minas);
pontos: Neide Lopes dos Santos, Gilda Lopes dos Santos, José Luiz de Souza Lima, Waldir Garibaldi Mauri, Dolores Miranda Fagundes, Ema Rosa Simões, Marli Garcia Domingues, Gilda Maria Chetegnier, Luiz de Oliveira Pinto, Lidia Gotelipe, Maria Regina de Melo, Amarilis Alves da Silva, Ana Maria da Glória Costa Ribeiro, Guilherme Muller, Dante Monteiro Pereira, Sonia Salete de Andrade, Simone Maria Goies Reis, Ruth Fernandes, Celso da Graça Lima, Roberto Mauro Carvalho, Carmelita de A. Ribeiro, Roberto da Silva Araujo, Rejane Medeiros, Fernando Góis, Regina Lucia Bastos, Alfredo Casanova, José Casanova, Maria Regina M. P. dos Santos, Alma Rodrigues Diniz, Regina Figueiredo, Ronaldo Sobral, Yeda Maria Soares Bastos, Ila M. Vasconcelos, Maria do Carmo Terrão, Jorge Alberto Barbosa, Heli Souza Coelho, Maria Aparecida N. Arêas (Niterói) Tida Rocha (Tocantins-Minas), Ondina Velangierei e Roberto da Silva Araujo;
10 pontos: Frederico Bullaty, Reinaldo Levi Carneiro, Irapuan Alves Brasil, Hamilton Cordeiro, Maria Stela V. da Fonseca, Marly Gonçalves Batista, José Luiz de Magalhães Barros, Oscar Guimarães Filho, Teresinha Reis Lima, Ulrich Von Blucher, Maria Luiza P. Simas, Reinaldo Edison Cordeiro, Carlos Oswaldo Bevilacqua, Wilson Del Rio, Gisela Maria Belintani, Geisa Marina Belintani, Selma M. G. Alencar, Aldano Nunes, Fernando C. de Guamá, Ivone Bueno Guimarães, Teresinha de Lourdes Paula, Sergio Laranja, Antonio José F. de Almeida, Libero J. Zucari, Antonio Carlos de Souza, Eduardo de Almeida e Silva, Alvaro Carlos M. Vasconcelos, Paulo Roberto Guimarães Meireles, Marcos Almeida Maia, Paulo Zenha Guimarães (Petrópolis-Estado do Rio);
12 pontos: Maria Olga Gomes.

APURAÇÃO GERAL FINAL

	Pontos
ILA M. VASCONCELOS	42
LUIS CARLOS BAIENSE	42
ANTONIO JOSE' F. DE ALMEIDA	42
MARIA LUIZA P. SIMAS	42
MARLY GONÇALVES BATISTA	42
MARIA REGINA M. DE MELO	40
MARIA OLGA GOMES .	40
DOLORES MIRANDA FAGUNDES	40
JOSE' LUIS DE SOUZA LIMA	40
IGNACIA DA FONSECA THURI	40
MARCOS A. MAIA . . .	40
MARIA STELA VIEIRA DA FONSECA	40
LIBERO J. ZUCARI . . .	40
HAMILTON CORDEIRO	40

38 pontos: Marli Garcia Domingues — Gilda Maria Cheitegnier — Rejane Medeiros — Eduardo de Almeida e Silva — Reinaldo Edison Cordeiro.

36 pontos: Marli Silva Santos — Geisarina Belintani — Frederico Bulati — Fernando C. de Guamá — Lidia Gotelipe.

34 pontos: Simone Maria G. Reis — Ana Maria da Glória — Heli Souza Coelho — Paulo José da Cruz e Silva.

32 pontos: Ari da Silveira Madruga.

30 pontos: José Calazans de Oliveira — Paulo Murilo P. da Silva — Teresinha Guerreiro — Carlos Ramalho Caldeira — Eronildes Morais Caldeira — Frederico Muller — Carmelita de A. Ribeiro — Alfredo Casanova.

28 pontos: Aloisio dos Santos — Paulo Roberto G. Meireles — Waldir Garibaldi — Ieda Maria M. S. Bastos.

26 pontos: Alberto Magno Ferreira Viana.

24 pontos: Nair F. de Almeida — Reinaldo Levi Carneiro.

22 pontos: José Rosa Casanova — José Guilherme Miranda — Fernando Góis — Roberto Mauro Carvalho — Marcelo Gomes.

20 pontos: Ulrich Von Blucher — Giscia Maria Belintani — Selma Maria Alencar — Ivone Bueno Guimarães.

18 pontos: Maria Aparecida Arêas — Guido A. de Almeida — Kleber A. Pereira — Maria Apolonia Paiva.

16 pontos: Isis Kelner — Julio Sobral Filho — João Teodoro da Silva.

14 pontos: Alais Mota Chagas — Euclides S. Sobrinho — Almir Cavanelas da Silva — Henriqueta S. da Rocha.

12 pontos: José Pacheco de Almeida — Magali Pereira — Juraci Brandão — Inácia Vieira — Celeste Duarte.

10 pontos: Regina Maria Andrade — Vitor Pedrosa dos Santos — Maria Cecilia P. Pinto — Celso Moreira dos Santos — Marilice G. da Silva — Helena Costa — João Carlos de Oliveira — Riza Vitoria G. Ferraz — José Luis Magalhães — Oscar Guimarães Filho — Teresinha Reis Lima — Carlos Osvaldo Bevilacqua — Wilson Del Rio — Aldano Nunes — Teresinha Lourdes Paula — Sergio Laranja — Antonio Carlos de Souza — Alvaro Carlos M. Vasconcelos — Paulo Zenha Guimarães.

8 pontos: Luiz Renato V. Fonseca — Roberto da Silva Araujo — Josiane Salmon — Hamilton Barreto de Barros — Maria M. Ramos — Maria da Gloria Franco — Luis Carlos Tenério — Edna Morley — Generoso Ubirajara Guerreiro — Neide Lopes dos Santos — Gilda Lopes dos Santos — Ema Rosa Simões — Amarilis Alves da Silva — Guilherme Muller — Dante Monteiro Pereira — Sonia Salete Andrade — Ruth Fernandes — Celso da Graça Lima — Roberto da Silva Araujo — Regina Lúcia Bastos — Maria Regina M. P. dos Santos — Alma R. Diniz — Regina Figueiredo — Ronaldo Sobral — Maria do Carmo Torrão — Jorge Alberto Barbosa — Tida Rocha — Ondina Velangieri.

6 pontos: Luiz Claudio Barbosa da Silva — Marli M. Caldeira — Domingos José M. Sobrinho — Hercules Belinelo — Cecilia Rita Barbosa — Barbosinha (Natal) — Neide Cavalcanti.

4 pontos: Solange Nogueira de Paula.

2 pontos: Luciola Salgueiro.



TRIBUNINHA

TRIBUNA DA IMPRENSA — Quarta-feira, 29 de Março de 1950

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui estão as nossas leitorazi-nhos: Eronilde de Morais Caldei-ra que nos disse que, quando crescer, vai ser modista, experi-mentando um vestido de sua cria-ção em Maria Olga Gomes que irá ser professora.

COMO DEVE SER UM MARCIANO?

(Conclusão da 1.ª pág.)

te, eu não acredito, não" — disse Luiz de Oliveira — "ou são partículas de outros planetas cruzando os ares, ou inventos do próprio homem, ainda em segredo para experiências. Aposto que é um novo invento dos próprios norte-americanos. Basta dizer que êstes discos são vistos nas proximidades dos Estados Unidos, com maior frequência que em demais regiões do globo".

— "Bom. Façamos uma coisa" — propôs Celestino Beija-Flor. "Vocês todos escrevam para aqui, desenhando como pensam que é o habitante de Marte..., caso êle exista. Combinado?

— Combinado — disseram todos.

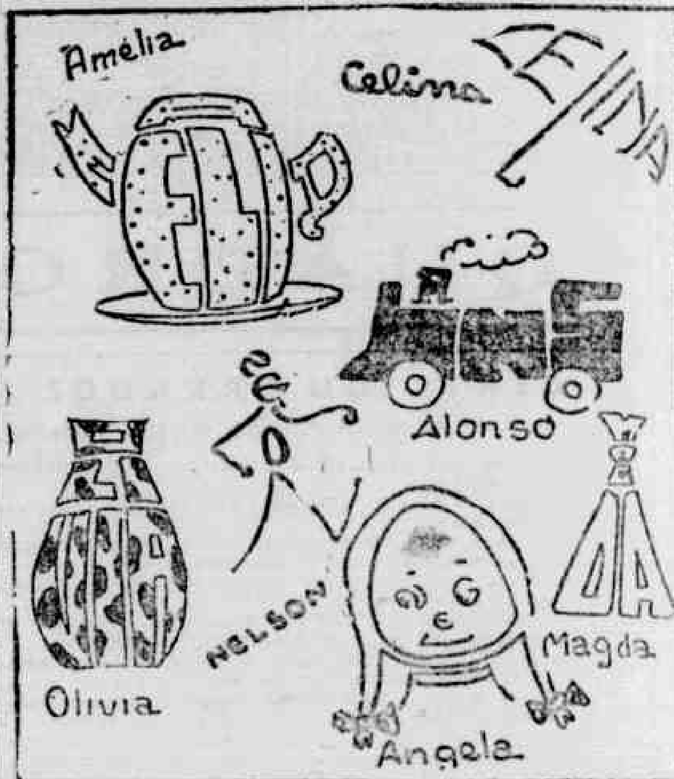
LEITORES

AQUI FICA POIS, O CONVITE DE CELESTINO BEIJA-FLOR A TODOS OS LEITORES DE "TRIBUNINHA": ENVIEM UM DESENHO DE COMO VOCÊS ACHAM QUE DEVE SER UM HABITANTE DE MARTE... SE EXISTIR.

A TODOS QUE ENVIAREM UM DESENHO, "TRIBUNINHA" OFERECERÁ UM INTERESSANTE "QUEBRA CABEÇA", OFERTA DE EDIÇÕES MELHORAMENTOS".

JÁ na antiga Grécia se usavam os dados — cuja invenção e jogo são antiquíssimos.

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil! — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e enviá-lo a redação da TRIBUNINHA.

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....
DATA DE NASCIMENTO ....
NOME ....
CIDADE .... ESTADO ....

A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

DE P BLUMEN :ilustração de Nat.











PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Estréia de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira e Helio Ribeiro — às 21 hs. — Cr$ 50,00 — com Violeta Ferraz, Viviani, Mara Rúbia, Girls Americanas e argentinas etc. e a estréia de Bibi Ferreira em revista.

COPACABANA — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Comp. Fernando de Barros — Comédia de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski — Cenários de Lazlo Meitner — às 21 horas — E' a história de 2 anarquistas que vão jogar uma bomba para matar o Gran Duque numa reunião pública, se o dia estiver sem chuva. — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — TÔ DE ÔLHO, revista de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge e as irmãs Mary e Alba e Bade — 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. A maior atração é a volta ao palco das irmãs Mary e Alba, graciosas bailarinas.

GINASTICO — TEATRO FOLCLÓRICO — Quinta-feira, às 21 horas; sáb. e dom. às 16 e 21 horas. Cr$ 20,00 — Macumba, maracatu, etc.

GLORIA — ALEGRIA — Comp. Jaime Costa — Peça gênero rádio-novela, de Oduvaldo Viana — Um professor cientista adota uma filha de cigana para estudar suas reações dentro de uma vida de casa, bem organizada. A menina torna-se uma cantora conhecida, feliz, até que um dia... — às 20 e 22 horas, Cr$ 30,50.

JARDEL — Fechado para ensaios de O SORO CHEGOU, com Alvarenga e Ranchinho, Wahyta Brasil e Danilo Ramires — Estréia dia 31.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Mariene, Saluquia, Cléa Sumana — 20 e 22 hs., Cr$ 42,50 — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto", mas com a excelente colaboração de Colé e Celeste Aida.

RECREIO — NEGA MALUCA, com Derci Gonçalves, Lourdinha Bittencourt, etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REGINA — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ — Comp. Dulcina-Odilon. Comédia de Morais — Comédia poética de Casona, trad. W. de Oliveira — Uma instituição de beneficência, cujas atividades são diferentes da maioria no gênero, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 — Cr$ 30,50.

RIVAL — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio ver seu filho casar com a filha de um viuvo. Um duplo casamento resulta dêsse encontro, e as complicações da família constituem o enrêdo da peça — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, de Niccodemi — Cia. Eva Todor — Às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de província vive caluniada até o Prefeito tomar conhecimento de seu caso invulgar. — Vesp. Sab e dom. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cwodjinski — Às 20,45 hs. — Cr$ 30,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues — Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos. Muito divertida.

CINEMA

DESVENTURADA (La sin ventura) — Da Filmex — Segunda semana — Direção de Tito Davison, com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tita Junco. O cinema mexicano nos dá mais uma história de mulher que se converteu para, em meio ao lodo em que vivia. — S. JOSÉ: 2 — 3,10 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O PREÇO DA GLORIA (Battle-ground) — MGM — 2a. Semana — Um episódio da última guerra. Apenas uma mulher entre homens que aguardavam a morte a cada segundo — Direção de William Welman, com John Hodiak, Ricardo Montalban, Van Johnson e outros. — Nos cines METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — Da RKO — Direção de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 hs.

ABBOTT E COSTELLO NA ÁFRICA — Da Nassour Studios — Os dois conhecidos cômicos metidos com feras, caçadas e selvagens. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

LEGIÃO SINISTRA (Rogues' Regiment) — Da Universal International, com Dick Powell, Stephan Mac Nally, Marta Toren e Vincent Price. Um drama passado na Legião Estrangeira, quando um oficial da contra-espionagem americana tenta encontrar criguso foragido nazista. VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

LUA DE MEL COM PIMENTA (Family Honeymoon) — Universal International — Com Fred Mac Murray, Claudette Colbert e três garotos, entre os quais Peter Miles. Comédia romântica: ela era uma jovem viuva, com três filhos. Ele a conquistou, mas a lua de mel, com os três guris, tornou-se uma coisa impagável. PALACIO, ROXY, AVENIDA, ICARAÍ (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IDILIO PARA TODOS — Da MGM — Com Mickey Rooney — Reprise de uma comédia ao estilo de Rooney. S. CARLOS: ½ dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A MASCARA DA TRAIÇÃO — Com Zachary Scott e Dorothy Malone e ESQUECE TEUS PESARES — Com Jack Carlson e Ann Sothern — Programa duplo nos cinemas REX, FLORIANO e PIRAJÁ a partir das 2 horas.

A CANÇÃO DO BOSQUE (Fuga a due voci) — Da Art Films — Comédia romântica e musical, com Irasema Dillian, a brasileira radicada no cinema italiano, o cantor Gino Becchi, Carlo Tampanini, Paolo Stoppa e Aroldo Tierri. PATHE', PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A HISTORIA COMEÇOU À NOITE (Story is made at night) — Da Walter Wanger — Com Charles Boyer, Jean Arthur e Leo Carrillo. Reprise. Um romance de amor entre duas almas de eleição, que não podiam ser uma da outra. IMPERIO 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DO LIVRO — No Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.º andar.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK-SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— MARTIROLÓGICA — No "hall" da ABI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

TEATRO

Duas cartas sôbre teatro

Claude Vincent

Chegaram várias cartas, que precisam de respostas. Uma delas, em geral elogiosa, me critica porque "desconversei" sôbre o "valor" de "Dorotéia", sôbre conceitos de farsa, e indicando algumas repetições de palavras como "nausea". Êste correspondente acha que tenho o dever de dizer ou bem "E' teatro bom", ou "Não é teatro bom"; "E' obra de espírito", ou "Não é obra de espírito". Parece-me que êste não é exatamente meu trabalho. Cabe ao crítico, se eu bem entender o têrmo, procurar comprender o intúito do autor do diretor e do elenco, perceber a reação da platéia, e, quando fôr possível, informar o público a respeito do gênero de espetáculo que poderá ver, se pagar sua poltrona num determinado teatro. Façamos de conta que eu como ser humano, não gosto do "Grand Guignol"; se eu visitar um espetáculo Grand Guignol, estaria muito suspeita se dissesse: "E' peça ruim, só agrada as paixões baixas; não é obra de espírito". Meu dever, não é verdade? é examinar se, ou não, *dentro do gênero* Grand Guignol, a peça tem algum valor, porque assim o leitor que gosta desse gênero saberá pelo menos alguma coisa à respeito da qualidade da peça em aprêço. Assim no caso, procurei mostrar que, se Dorotéia não era farsa, pertencia por si mesma e pela sua encenação a um gênero de teatro dos primeiros 25 anos de nosso século.

Pela relação feita das palavras que foram repetidas, pensei mostrar qual era a orientação do autor e qual o volume e a extensão de seu vocabulário. Se os meus dados não foram suficientes para o leitor se fazer uma *opinião própria*, então estou em falta, mas não que cabe querer impôr minha opinião cègamente aos outros. O fascismo no pensamento é o que quase afundou o teatro da Europa Central não foi? Será que tudo isto responde à sua amável carta, pela qual lhe agradeço sinceramente, sr. Manuel de Barros?

Outra carta vem de um teatrólogo. Como é difícil! De fato, é possível que "As Árvores Morrem de Pé" se escrita por um desconhecido, não teria sido inteiramente elogiada por causa de uma falta de sequência suficiente, entre o 1.º e o 2.º ato; mas a qualidade intrinseca de cada ato é indiscutível. Os críticos literários nos dizem que "Othello" de Shakespeare tem uma sequência de tempo exquisitíssima, que "Hamlet" parece ter pouco mais de 20 anos quando vê o espectro do Pai, e tem pelo menos 30 quando examina a caveira de Yorick; e no entanto tôdas duas tiveram grande sucesso com um público exigente. Acontece também que uma peça tècnicamente bem construida não emociona nem a agrada, porque lhe falta a *vida*. Existe, em vários países a profissão de "médico de peças": é um técnico que com a experiência adquirida (e com um 6.º sentido talvez) sabe cortar, acrescentar, destacar e diminuir. Naturalmente até êste pode falhar, como falharam lamentàvelmente os senhores do século 18 que procuraram "melhorar" Shakespeare. Mas pelo menos numa discussão o autor aprenderá a se definir *para si mesmo*, o que tem para êle um valor indiscutível. Também existem certos livros, certos cursos, que possam ajudar, na parte técnica, mecânica da construção. Mas as regras vêm depois e não antes da inspiração. (Não se freia um carro que ainda não começou a andar). Aristoteles viu, e resumiu, as grandes tragédias gregas, para *depois* formular as leis à respeito.

Outro problema levantado pela correspondente: "o fácil é um caminho que leva à mediocridade e ela não me interessa" diz ela. Ao qual só posso responder que as peças *aparentemente* mais faceis de Racine foram editadas segundo manuscritos todo emendados e corrigidos que demonstram quanto foi necessário para o poeta de trabalho e de cansaço para chegar à *ilusão* da facilidade. Isso dito, peço à escritora Neil mandar seu endereço, sem o qual não posso responder ao pedido que ela me faz, agradecendo, no entanto, sua confiança na minha modesta opinião.

Notícias

*** A estréia de "Escândalos de 1950" foi adiada para amanhã, quinta-feira, dia 30 de março. Nos bastidores fala-se inglês com vários sotaques, espanhol, português, e uma mistura que deve ser um esperanto novo. O elenco acabará falando tudo, e desde já parece se entender bem. Nos vários foyers dá-se os últimos retoques. Pernambuco com três plumas de avestruz na mão, enfeita um vestido; Mara Rubia, sentada tranquilamente, costura também. Nos bastidores ouvem-se os gritozinhos de um pequeno cachorro que pertence a uma das "girls" americanas, enquanto um grande cavalo branco (mas pintado só) está sendo carregado fora do palco giratório por três maquinistas... Amanhã, ensaio geral. E quinta-feira, a estréia tão esperada...

*** Dia 31, a nova revista de Geysa Boscoli no Teatrinho Jardel, "O Sôro Chegou". Alvarenga e Ranchinho, e Wahyta Brasil são as primeiras figuras.

*** Enquanto "Assim Falou Freud" continua com sucesso, Ziembinski está ensaiando uma nova peça de Pedro Block, mas que não seguirá tão cedo assim ao êxito de Cwodjinski no Teatro de Bolso.

*** Manuel e Dinorá Pera voltarão à Companhia dos Artistas Unidos, agora que Henriette Morineau voltou da França. A primeira parte da temporada se efetuará no Fenix, e uma das peças, como já informamos, será "O Velho do Sótão" de Agostinho Olavo, que tem um papel admirável para Madame Morineau, e outra para sua filha Antoinette, que não irá talvez à Bahia, para filmar, porque gosta tanto do papel na nova peça.

*** O Departamento de Educação Primária está promovendo uma exposição de trabalhos realizados no setor de Educação Prevocacional no Salão Assírio do Teatro Municipal, no dia 2 de abril, de 15 horas até 21 horas. Sábado e domingo haverá um teatrinho para crianças, às 16 horas, no mesmo Salão.

CINEMA

"JOANA D'ARC"

Juan Arrégui

Como já lá se vão quase dois meses, desde que vimos e criticamos "Joana d'Arc", exibido então especialmente para a imprensa e convidados, e como se trata do principal lançamento da semana, vamos recapitular aqui os pontos principais de nossa opinião.

"Joana d'Arc" agradou-nos, e cremos que agradará ao público, não apenas pela história verídica e que não está deturpada, como ainda pelo colorido belo, pela convicção com que Ingrid Bergman vive seu papel e pelo "cast" realmente admirável, do ponto de vista da seleção de cada tido adequado para cada papel. Nem podemos destacar nomes, além do de Ingrid Bergman.

Há cenas belas e dignas, mesmo para a exigência rigorista dos cineastas. Como aquela em que Joana reza aos seus santos; aquela outra em que ela defronta a côrte corrompida, que quer pregar-lhe uma peça; algumas cenas de batalhas (não tôdas); quase todo o iníquo julgamento daquela que seria uma santa dos altares e o final, Joana amarrada a um poste para ser queimada viva. Victor Fleming teve o bom gôsto de não querer visualizar o sobrenatural, mas apenas o sugere através da fisionomia rica de gamas de emoções de Ingrid Bergman.

O defeito principal é que o filme é excessivamente luxuoso e há um trecho em que fazem a humilde campônia, às vezes tão rude, vestir um caríssimo pagem de veludo verde e bordados a ouro.

Em duas palavras: é um filme honesto, emocionante, decente e belo. Merece ser visto.

NOTICIAS

"Porta do Céu"

A OPINIÃO DOS QUE JA' VIRAM O FILME SÔBRE O CARAÇA

Conforme anunciamos, "Porta do Céu" foi exibido, em sessão especial para convidados. Depois da sessão, eis como se manifestaram algumas das pessoas presentes à pré-estréia:

"Fiquei encantado com o filme. Recordei os saudosos tempos do Caraça". Deputado Artur Bernardes.

"Achei muito feliz a idéia, objetivando-se no filme muito bom, evocativo das nossas tradições, muito humano, com grande dosagem emocional e perfeito realismo, podendo figurar entre os filmes que mais honram a cinematografia brasileira". Senador Melo Viana.

"O filme produziu-me a melhor impressão, na qual é possível tenha entrado um pouco do prestígio das reminiscências da infância. O presidente Artur da Silva Bernardes, o senador Fernando Melo Viana e eu, estivemos revivendo horas inesquecíveis da vida". Acadêmico Afonso Pena Junior.

A título de curiosidade, damos aqui uma interessante relação de nomes, que se tornaram famosos e conhecidos no Brasil, de elementos que cursaram as Humanidades no velho colégio do Caraça:

Presidente Afonso Pena, presidente Artur da Silva Bernardes, presidente Fernando de Melo Viana, presidente Olegario Maciel, presidente Raul Soares, presidente João Pinheiro, presidente Delfim Moreira, acadêmico Afonso Pena Junior, professor Costa Sena, dr. Efigenio Sales, professor Teofilo de Almeida, D. Antonio dos Santos, bispo de Diamantina, D. Pedro Marinho de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, D. Francisco de Paula e Silva, bispo do Maranhão, D. João Cavati, bispo de Caratinga.

A história do "Lago Azul"

A beleza de Emmeline transtorna a cabeça de Carter. Ela desperta nele uma paixão desmedida, enquanto o dr. Murdoch faz Michael mergulhar seguidamente em busca de perolas. Michael trava uma luta verdadeiramente assombrosa com um polvo gigante. Carter consegue ludibriar a vigilância de Michael e carrega com Emmeline para bordo de seu barco. Quando o dr. Murdoch vê que o seu barco está se afastando, êle vai em perseguição, consegue subir e os dois homens enlouquecidos travam uma luta de morte. Emmeline salta ao mar e tenta nadar de retorno à ilha onde Michael a procura como um desesperado.

Ao encontrar novamente sua companheira, Michael e Emmeline compreendem que existe entre ambos algo mais forte do que a amizade fraternal.

"Lago Azul" é um poema colorido com Jean Simmons, Donald Houston, apresentado por J. Arthur Rank e distribuido pela Universal International. Em exibição nos cinemas Palácio, Rian, Eldorado, Monte Castelo e Avenida, na próxima segunda-feira.

OS "OSCARS" DE 1949

OLIVIA DE HAVILLAND E BRODERICK CRAWFORD, OS MELHORES INTERPRETES — OS DEMAIS PREMIOS

Os prêmios aos melhores filmes, artistas, coadjuvantes, cenaristas etc., que a Academia de Ciências e Artes de Hollywood atribui cada ano, prêmios universalmente conhecidos como "Oscars", vêm de ser conferidos para o ano de 1949. São aos seguintes:

Melhor filme americano: "All the king's man", de Robert Rossen (ainda sem nome em português).

Melhor filme estrangeiro: "O ladrão de bicicleta", de Sicca, italiano.

Melhor ator masculino: Broderick Crawford, por seu desempenho em "All the king's man".

Melhor coadjuvante masculino: Dean Jagger, por seu desempenho em "Twelve o'clock high".

Melhor atriz: Olivia de Havilland, por seu desempenho em "The Heiress", que em português vai chamar-se "Tarde demais".

Melhor coadjuvante feminina: Mercedes Mac Cambridge, por seu desempenho em "All the king's man".

Melhor diretor: Joseph L. Mankiewicz, por "Letter to three wives", que em português se chamou "Quem é o infiel?".

Melhor cenário: o do mesmo "Quem é o infiel?".

Melhor cenário original: "The Stratton Story", da M.G.M., que em português se chamou "Sangue de campeão". O autor é Douglas Marrow.

Melhor partitura musical: Aaron Copland, pelo acompanhamento de "Tarde demais".

Melhor filme de curta metragem: dois prêmios, um ao francês "Van Gogh", de Alain Resnais e "Daybreak in Udi", britânico.

Melhor desenho animado: "For sentimental reasons".

Prêmio especial: Walt Disney, pela realização do "So dear to my heart".

Méritos especiais: Cecil de Mille, por seus 35 anos de serviços ao cinema e à dupla Fred Astaire e Bobby Driscoll, pelo filme "An incredible story".

Prêmio de trucagem: "Mr. Joe".

Como se vê, Olivia de Havilland recebe o seu terceiro "Oscar".

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias. O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: — Petição: "Exmo. snr. dr. Juiz da Vara Civel. Francisco dos Santos Lopes, português, casado, do comércio, residente nesta cidade à rua Monte Alegre, 40, apto. 305, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1) — O Supte. é proprietário do apartamento 303 do imóvel situado à av. Nossa Senhora de Fátima, 60, locado a sra. Anna Ferreira Campos, solteira, brasileira, costureira, residente no imóvel aludido, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.400,00. 2) — Até a presente data ainda não foi efetuado o pagamento do aluguel referente ao mês de dezembro de 1949, motivo pelo qual, de acôrdo com o que dispõe o art. 350 do Cod. Proc. Civil e com fundamento no art. 13 — I — do dec. 9.669 de 1946, requer a v. excia. se digne ordenar a citação de Anna Ferreira Campos, para desocupar o referido imóvel e restituir ao Supte. as respectivas chaves, ou purgar a mora no prazo de Lei, sob pena de ser decretado o despejo e condenado o R. nas custas, honorários de advogado, ficando desde já citada para todos os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. 3) — Requer ainda a v. excia. se digne ordenar a intimação de Davida Kremetich, com escritório à av. Rio Branco, 26, 1.º andar e rua Barão de São Francisco, 25, nesta cidade, para na qualidade de fiador e principal pagador, tomar ciência da presente ação, e purgar a mora se assim o desejar. 4) — Requerer ainda a v. excia. se digne ordenar seja dada ciência, aos sublocatários porventura existentes, da propositura da presente ação. 5) — O Supte. protesta por prova testemunhal, documental e depoimento pessoal do R., pena de confissão. E dá a presente o valor de Cr$ 17.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950. (a) Luis Henrique Pareto. Insc. 2.540. Taxa paga: Cr$ 22,00. Distribuida à Segunda Vara Civel em dois de fevereiro de mil novecentos e cincoenta. Despacho: "A. cite-se, cientificados o fiador e quaisquer ocupantes. Rio, seis — dois — cincoenta. (a). Pinheiro". etição de Fôlhas Dezesseis: "Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara Civel. Francisco Santos Lopes, nos autos da ação de despejo que move neste Juizo contra Anna Ferreira Campos, estando a R. ausente em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial deste Juizo, vem pela presente requerer a v. excia. se digne ordenar seja feita a citação por editais, na forma da Lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1950. (a) Luis Henrique Pareto. Despacho: "J. sim em termos: vinte dias. Rio, treze — três — cincoenta. (a) Pinheiro". Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias, e por êle fica citada a suplicada Anna Ferreira Campos de quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n. 29, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de 1950. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octalio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, sôbre um sêlo de Custas Judiciais, do valor de um cruzeiro. Confere. O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

SERGIO LUCIANO, de 2 anos de idade, filho do sr. Edmundo Joselli e sra. Josefina Fialho Joselli, numa pose para o fotógrafo PREUSS

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Vereador Napoleão de Alencastro Guimarães.
Prof. J. de Souza Marques.
Sidney George West, Delegado Geral do Conselho Britânico no Brasil.
Boaventura Francisco França.
Antonio Braga Machado.
Armando Ramos de Azevedo Filho.
Manoel Antonio Gonçalves.
Wilson Lustosa Cabral.
Tabajara Bolanos Barbosa.
Jorge Severiano Ribeiro.
Dr. Laffaiette Rodrigues Pereira.
Abdias Mavignier de Araujo.
Nipton Cury.
Antonio Cruz Saldanha.
Francisco Bianchini.
José Augusto Coelho.
Olavo Servija Medina.
Octavio Leite Moreira.
Sebastião Guimarães.
João Ubiratan de Negreiros.
Mozart Gonçalves Braga.
Celestino A. Narloch.

Senhoras

Orlandina Ramos Nogueira, esposa do sr. Abel Nogueira.
Ditta Machado, esposa do sr. Carlos T. Machado.
Ermelinda Fernandes de Souza Sobrinho.
Sarita Porto, esposa do tte. Arsenio Fernandes Porto.

Senhoritas

Cidéa Dornelas Cid.

Crianças

Helio Caruso de Castro, filho do nosso colega da secção de esportes Celso de Castro e sra. Philomena Leonilde Caruso de Castro.

Fez anos ontem, Sr. Sergio Roberto de Baère, estudante da Escola Nacional de Arquitetura.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Ceci Lutz, filha do sr. Carlos Lutz e sra. Antonieta Moreira Lutz, com o sr. Elpidio Ribeiro de Sá, filho do sr. Henrique de Sá e sra. Edith Ribeiro de Sá.

Srta. Geni Castro Leal, filha do sr. Abelardo Leal e sra. Orminda Castro Leal, com o sr. Onaldo Valente.

Próximos casamentos

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Jaime Alves e Dolores dos Santos; Jorge Cabral e Diva Dimit; Valdir Nunes de Sousa e Hortência Correia da Cunha; José Vasco Marinho e Elisabete de Oliveira Santos; Hélio Terzi e Natalina Lourenço de Almeida; Lourenço Marques do Nascimento e Maria de Lourdes Siqueira Lima; Pedro Miguel Marcelo Bompeixe de Oliveira e Nalzira Gonçalves; Eurico de Avelar Vieira e Alcina Nogueira; Alcino Martins e Zoete do Nascimento; Mário Franklin de Lima e Ceci Gonçalves Peixoto; Válter Migueles Leão e Francelina Batista Alves; Antônio da Conceição e Ariete do Couto; José do Carmo Monteiro e Altideme Cordeiro Costa; Nélson Belmiro Alves Filho e Nadir Nogueira de Sousa; Estanislau Dubiastevicz e Laura da Silveira Dias; Carlos da Silva Gouveia e Nilza Alves Barrucho; Casimiro Antônio Ribeiro e Laercia de Sousa Ramos; Vladimir Martins de Araújo e Madalena Gonçalves Braga; Arlindo Ferreira Guimarães e Célia de Sousa; Atilio Moreno e Nila Valadão; Francisco de Almeida Mota e Daise Bastos de Almeida Nogueira; José Lopes e Edinéia Ferreira de Oliveira; Flávio Augusto Ferreira da Silva e Mara Vanderlei; Cleóbulo Azambuja e Rea Silva de Cerqueira Branco; Sidney de Oliveira Fagundes e Nadir Francisco Pinto; José Telésforo da Cruz e Dulcinea Maria da Silva; Peri Régio e Djanira Lippi Maia; Alporandir Góis Viana e Altamira da Silva Alves; Rubens Nogueira e Haidéa de Oliveira Costa; Antonio Silvino Alves e Maria da Cruz Cardoso; Laurentino Gomes da Silva Filho e Maria Odete Fernandes; Pedro Pattitucci e Florentina Vaz; Américo Soares e Valquiria dos Santos; Hilton Brandão e Ivone Panito.

Srta. Maria Helena da Silveira-Dr. Paulo Spinola — Será realizado, no dia 29 de abril próximo, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Maria Helena da Silveira, filha do casal Adhemar Campagnac da Silveira. Olga Melnick da Silveira, com o dr. Paulo Spinola, conceituado clínico desta Capital, filho da viúva Rodrigo Vasconcellos Spinola.

Srta. Helena Pinheiro-sr. Oto Lara Resende — Realizar-se-á, no próximo dia 14 de abril, às 17,30 horas, no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Helena Pinheiro, filha do casal Israel Pinheiro, com o jornalista Oto Lara de Rezende, filho do casal Antonio Lara de Rezende.

NASCIMENTOS

O sr. Irio Airosa de Morais e sra. Neusa Leonete de Morais participam o nascimento de sua filha Dalva.

O casal Ruy Barbosa Vieira e Nila Miranda Vieira anuncia o nascimento de sua filha Eliane Maria.

O sr. Walter de Macedo e sra. Olga Brito de Macedo comunicam o nascimento de seu filho Jorge Silvio.

O casal Cristino Lôbo-Alice Viana Lôbo participa o nascimento de sua filha Maria Teresinha.

CLUBES

Associação Atlética Banco do Brasil — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar amanhã, às 21 horas, uma sessão de cinema para adultos.

VIAJANTES

Viajando pelo Constellation da Panair, procedente de Belém, chegou o sr. Benedito Carvalho, diretor do Departamento de Assistência aos Municípios, do Estado do Pará.

Para São Paulo, seguiu ontem acompanhado de sra. e filha, tendo viajado em um Bandeirante da Panair, o sr. Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã Bretanha no Brasil.

FALECIMENTOS

Cesar de Abreu e Lima — Enfermo há cerca de um ano, faleceu, ontem, o jornalista Cesar de Abreu e Lima, redator de "O Jornal" dos "Diários Associados". Casado com a sra. Alexandrina de Abreu e Lima, deixa os seguintes filhos: Paulo Cesar de Abreu e Lima e sra. Regina de Abreu e Lima Andrade, esposa do comandante Antonio Cesar de Andrade. Seu sepultamento verificou-se hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " "	— Radiolâmpagos — Novela — Hora do Brasil — " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Romance de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais GE — " "	— Mercado de Bagdad — " " — Arraial do Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo —	— Discos — Carta para você — Solos de piano — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital de piano — " "	— Novela — " " — Hora ao Mérito — " "	— Carioca e Orq. — " " — A côrte do rei Xaxá	— Universidade Católica — Antenor Montenegro — " "	— Sonatas de flauta — " " — Concerto de Rachmaninoff
22	— Coletânea musical — " " — " " — " "	— Fernando Borel — " " — Turma do sereno — " "	— Serenata — " — Jornal —	— Recit. brasileiros — Maria Antonieta) — Música melodiosa — " "	— Música Universal — (Uruima) — " — "
23	— Música, apenas Música — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

ZECA E ZICO

por Robert Kai

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

PATHE PRESIDENTE
ALFA FLUMINENSE
HOJE
Gino Bechi
Irasema Dilian
A CANÇÃO do BOSQUE
UM FILME ENTERNECEDOR

A. ZUCCARI, LAMBERT & CIA. LTDA.
RUA DO LAVRADIO, 180
8.º AND. SALA 803
FONE: 22-9559
END. TELEG.: "ZULAMBERT"
RIO DE JANEIRO
BRASIL
— Montagem de oficinas de jornais.
— Máquinas gráficas em geral.
— Material para impressão.
— Reforma e consertos de máquinas.
— Peças Linotipo.
— Material Linotipo e Intertipo.
— Instalações elétricas industriais.
— Montagem de sub-estações.
As oficinas da "TRIBUNA DA IMPRENSA" foram montadas por A. ZUCCARI, LAMBERT & CIA. LTDA.

Notas & Informações

NORMAS ORÇAMENTÁRIAS — O Decreto n. 27.918, de 24-3-1950, estabelecendo normas para a execução do Orçamento de 1950 acaba de ser publicado no D.O. de 27 do corrente.

FORNECIMENTO DE MATERIAL — Estão publicadas as condições para fornecer ao Conselho Nacional do Petróleo os artigos de consumo habitual daquele Conselho, durante o ano de 1950 — D.O., de 27-3-1950, página 4.631.

CHAMADAS POR EDITAL — A Recebedoria está intimando inúmeras firmas para pagar multas e débitos fiscais — D.O., de 27 do corrente, págs. 4.636/4.641.

ELEIÇÕES DE DIRETORES — 1. Wilson King (Automoveis) S. A. — Foram escolhidos pela Assembléia de Acionistas: Nicolas De Santis para Superintendente; Gilberto Vale de Araujo, para Diretor-Comercial; Wilson De Santis, para Diretor-Técnico; Dinarte Ferreira Rodrigues, para Tesoureiro e Braz Sérgio de Oliveira Camargo, Luiz Lebre Pereira das Neves e Antônio Vicente da Silva Salgado, para o Conselho Fiscal. 2. Banco de Crédito do Estado do Rio S. A. — Constituir-se-á a sua Diretoria dos seguintes nomes: Raul Fialho de Faria, José Eugênio Müller, e Aristeu Avelino; Conselho Fiscal — Adelino Câmara Pinto, Alteco do Vale e Silva e Walter Moreira Carneiro. 3. Cia. Lopes Sá, Ind. de Fumos — Para integrar o C. Fiscal foram escolhidos os nomes de Antônio Gonçalves de Matos, Alfredo Lopes da Silveira Pinto e Valdemar dos Santos Lucas.

FALÊNCIAS DECRETADAS — 1. De Luiz Abrantes, à rua São Cristovão n. 358, pelo Juiz da 4.ª Vara. 2. De José Florentino Leite, à rua São Francisco da Prainha n. 39, 1.º andar, pelo Juiz da 1.ª Vara. 3. De Licinio Babo, à Av. Automóvel Club n. 5.410-C, pelo Juiz da 9.ª Vara.

CONCORDATA DEFERIDA — De Samuel Gelenda, à rua Regente Feijó n. 22, pelo Juiz da 7.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 816.606.

IMPÔSTO DE RENDA — O prazo para entrega de declarações terminará no dia 30 de abril. Para qualquer informação ou esclarecimento, inclusive preenchimento de declaração, há no 3.º andar do Ministério da Fazenda uma Seção Especializada em condições de atender, com segurança, os contribuintes.

Resumo de balanços

COMPANHIA NACIONAL DE COMÉRCIO E ENGENHARIA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.634.691	5.506.647	104.105.836	25.246.057	88.900.517
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
25.000.000	21.002	——	195.313	——

NOTAS — 1. Há no crédito da demonstração de lucros e perdas, considerada, portanto, como lucro, a conta "Resultados a Verificar". Parece-nos que se trata de um artifício contábil para esconder um prejuízo, segundo o saldo conta, de Cr$ 5.332.402.

2. Também aparecem no exigível duas contas assim contabilizadas:
"Obrigações Diversas 35.397.204
Obrigações a Longo Prazo .... 51.000.000"

Não se compreende a razão de ocultar tais dívidas, ou melhor, de não dizer exatamente a razão de dívidas tão elevadas — Cr$ 86.397.204. A lei das sociedades anônimas não permite que num passivo real de Cr$ 88.900.517, mais de 95% dêsse passivo esteja envolto num sofisma contábil condenado sob todos os aspectos.

São Diretores da emprêsa os srs. Frederico RADLER DE AQUINO Jr., Osvaldo Martins Guimarães e José Carlos de Miranda Montenegro; Membros do Conselho os srs. Lauro Pinheiro Guimarães, Etel Pinheiro de Oliveira Lima e Alberto Jorge Grunewuald da Cunha; Conador, Haroldo Seixas.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TÍTULOS EM 28-3-1950

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços	ÚLTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações	BANCOS	Cr$	Cr$	Cr$
68	Brasil — Cr$ 200,00	615,00	620,00	615,00
	COMPANHIAS			
105	Corcovado — Cia de Seguros de Vida — Cr$ 1.000,00 C/50%	500,00		
136	Brasil Industrial — Cr$ 200,00	300,00		290,00
2?0	Brasileira E. Elétrica — Cr$ 200,00 — nom.	200,00		
2?0	Idem — port.	200,00		199,00
89	D. Paula — nom. Cr$ 200,00	175,00	178,00	175,00
275	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		
20	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — p.	445,00	445,00	442,00
12	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	165,00	170,00	160,00
	DEBENTURES:			
21	Cia. D. Santos — Cr$ 200,00 — 7%	152,00		151,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
15	Banco Prefeitura do Distrito Federal — 7%	820,00		800,00
	ALVARÁS: Dívida Pública e Particular:			
20	Apól. D. Emissões pt.	682,00		
9	Minas — 1.ª Sér.ª	178,00		
117	Idem — 2.ª Sér.ª	173,00		
9	São Paulo	210,00		
11	Banco do Brasil	515,00		
5	Banco Mercantil — Rio de Janeiro	395,00		
3	Cia. Sul América — Vida	1.100,00		
75	Cia. América Fabril	673,00		
26	Cia. Brasil Industrial	210,00		
428	São Jeronimo — ord.	35,50		
30	Idem — pref.	56,00		
47	D. Santos — pt.	371,00		
217	Debs. Banco Lar Brasileiro	199,00		
130	Debs. Cia. — D. Santos	152,00		

PREÇOS
Fechamento

EM 28-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em: — Cents. p/lb peso
Maio 22.08
Julho 22.18
Outubro 30.73
Dezembro 30.58
Março 30.57
Maio 30.55

CACAU

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Maio 22.30
Julho 21.90
Setembro 21.75
Dezembro 20.87
Março 20.16

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Maio 44.05
Julho 43.45
Setembro 41.50
Dezembro 40.55
Março .... N/cot.
Março .... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Maio 46.35
Julho 45.10
Setembro 43.30
Dezembro 41.55
Março 40.50

LÃ

"Woollops" — Cents. p/lb. peso
Disponível .... 188.5 nom.
Para entrega em:
Maio 178.5
Julho 173.5
Outubro 177.5
Dezembro 172.7

"Gordurosa"
Disponível .... 142.0 nom.
Para entrega em:
Maio 137.8
Julho .... -34.3
Outubro 131.8
Dezembro 128.5

MAMONA — Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ 132.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb. 17.25
Idem, n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas 16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil 36.25

Dol./lb. peso
Denier 13/15, branco AA 2.80
Denier 13/15, branco A 2.75
Denier 13/15, branco D 2.60
Denier 20/22, branco AA 2.80
Denier 20/22, branco A 2.75
Denier 20/22, branco D 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO
99%, disponível Nova York — cts. p/lb. 17.00

CHUMBO
Disponível Nova York — cts.p/lb. 10.50

COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts.p/lb. 18.62

ESTANHO DO ORIENTE
Disponível Nova York — US$ 77,50

FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.94

FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 32.00

ZINCO
Disponível East St. Louis — cts.p/lb. 9,75 .... 10.50

CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37,50 .... 37.00

Emprêsa de Transportes Minas Gerais S/A

RIO: Rua São Januário, 74 - Tels. 28-2120 e 48-6868 — SÃO PAULO: Rua Hipódromo, 1463 - Tels. 9-1111 e 9-1112 — BELO HORIZONTE: Av. Pedro II, 1712 - Tels. 2-7847 e 2-2279 — NITERÓI: Travessa Luiz Paulino, 29 - Tel. 2-1335 — SANTOS: Av. Paraná, 279 - Tel. 2-6906

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO		
Equipamentos	724.347,20	
Edifícios e Terrenos de Uso da Emprêsa	9.932.076,80	
Móveis e Utensílios	765.384,60	
Veículos	11.180.772,90	22.602.581,50
II — DISPONÍVEL		
Caixa — Dinheiro existente na Matriz e Filiais		1.545.434,00
III — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Matriz	30.000,00	
Agência Rio	523.680,00	
Agência Niterói	11.300,00	
Ações	45.000,00	
Conta Cobrança	3.048.645,80	
Contas Correntes	5.677.314,70	
Imóveis	712.470,00	
Letras a Receber	139.252,60	
Notas a Receber	196.930,20	
Obrigações de Guerra	22.800,00	
Títulos Capitalização	286.270,00	10.697.663,30
IV — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		21.264,80
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos conta Caução	1.165.559,80	
Ações em Caução	80.000,00	
Hipotecas	1.199.047,20	
Títulos em Caução	30.000,00	2.474.607,00
		37.341.550,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
VI — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	11.000.000,00	
Fundo para Depreciações	6.715.645,00	
Fundo Reserva Legal	326.649,50	18.042.294,50
VII — EXIGÍVEL		
A longo prazo:		
Obrigações a Pagar	100.000,00	
Contas Correntes	2.530.925,00	
Credores Hipotecários	1.199.047,20	
Responsabilidade C/Imóveis	490.500,00	4.320.472,20
a curto prazo		
Contas de Remessa	650.000,00	
Agência Santos	450,00	
Agência São Paulo	194.450,00	
Contas Correntes	1.443.572,10	
Contas a Pagar	157.882,20	
Obrigações a Pagar	7.700.863,70	
Diferenças de Fretes	324.857,00	
Dividendos	1.100.000,00	
Outras Contas	932.101,80	12.504.176,90
VIII — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
C/Cobrança Caucionada	1.165.559,80	
Caução Diretoria	80.000,00	
Imóveis Hipotecados	1.199.047,20	
Títulos Caucionados	30.000,00	2.474.607,00
		37.341.550,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
A Comissões		2.178.022,60
A Despesas Ferrovia		22.153.534,80
A Despesas Gerais		18.820.665,30
A Despesas Marítimas		1.024.114,30
A Despesas Rodovia		4.248.516,60
A Diferenças		1.218.733,30
A Faltas e Avarias		1.668.115,70
A Impostos e Barreira		22.517,20
A Indenizações		150.417,40
A Juros e Descontos		1.355.712,40
A Juros Hipotecários		61.183,20
A Redespachos		1.126.370,40
A Notas a Receber		15.247,40
A Conta Cobrança		28.169,60
A Contas Correntes		1.021,00
A Resistência e Cais		418.163,90
A Seguros Cargas		57.239,70
Lucro Cr$ 3.997.930,70 assim distribuídos:		
A DIFERENÇAS DE FRETES		
10% do valor das contas Conta Cobrança e Notas a Receber, creditados nesta		424.857,00
A FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES		
Creditado nesta conta para depreciações nas contas — Equipamentos — Móveis e Utensílios e Veículos		2.320.199,00
A FUNDO RESERVA LEGAL		
5% de 3.997.930,70, creditados n/conta		199.896,50
A PORCENTAGEM PRESIDENTE		
1% de 3.997.930,70, creditado n/conta		39.979,30
A PORCENTAGEM CONSELHO FISCAL		
1% de 1.299.896,50, creditado n/conta		12.998,90
A DIVIDENDOS		
Pelo segundo dividendo a ser distribuído a razão de 10% aa.		1.100.000,00
Soma		58.585.680,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
De Faltas e Avarias		1.836.466,80
De Fretes		52.508.246,90
De Redespachos		3.211.055,00
De Rendas Diversas		514.848,80
De Sublocação		81.000,00
De Contas Correntes		11.423,80
De Caixa		78,80
De Diferença		376.824,20
De Juros e Descontos		15.735,90
		58.585.680,20

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1949.

a) — João França Simões — Presidente; Geraldo F. Simões e Dr. Célio Gonzaga Vieira da Silva — Diretores Superintendentes

a) — José Albuquerque Barbosa, Danilo Barbosa de Barcelos, Italo Barbosa de Barcelos e S. G. Macari — Diretores Adjuntos.

a) — João Felippe Peixoto — Guarda Livros registrado no C. R. C. M. G. sob n. 32.

—— PUBLICIDADE ——

Nada resta do despacho que anulou a concorrência da Loteria Federal

A Sociedade vencedora da concorrência obriga-se a observar estritamente os limites de emissões constantes do despacho do ministro da Fazenda, como possíveis de absorção pelo mercado, e abre mão em favor do govêrno de quaisquer lucros dos encalhes, destruindo assim o único fundamento do despacho do ministro da Fazenda e tema constante dos seus defensores.

Eis a petição dirigida ao Sr. Presidente da República:

Exmo. Sr. Presidente da República.

A sociedade civil Empreendedora Civil Limitada, vencedora da concorrência recém-realizada para a concessão da Loteria Federal do Brasil, já teve ocasião de demonstrar na petição de reclamação, dirigida a V. Excia., que o único motivo em que o Sr. ministro da Fazenda assenta o seu despacho anulatório da concorrência é vão e sucumbe à crítica fácil e curial que lhe foi contraposta.

O sr. ministro da Fazenda indica no seu despacho as emissões, ano por ano, que, pelos cálculos técnicos e previsões da Comissão de Concorrência, o mercado nacional teria capacidade de absorção, e conjetura que a suplicante emitirá quase outro tanto, para auferir lucros vultosos, com os prêmios de encalhe. Uma tal afirmação é irrisória e não acudiria a ninguém que tenha a mais superficial noção da técnica de loterias ou mesmo que se disponha a refletir um pouco sôbre o assunto.

Se conviesse emitir exageradamente para jogar com os encalhes a atual organização, que explorou o negócio, desde 1933 até 28 de fevereiro dêste ano, poderia desenvoltamente recorrer a tal expediente porque nem a lei nem os seus contratos lhe cerceavam as emissões, com entraves ou limites.

Mas, não usou dessa faculdade, nem mesmo para cobrir o mínimo a que se obrigara, pelo impôsto de 5% sôbre as emissões.

Preferiu sempre pagar o faltante para aquêle mínimo, a emitir além das possibilidades de aquisição do público.

Foi o que aconteceu nos anos de 1946 e 1947.

Pagou assim, o concessionário, como lhe permitiam a e cláusula expressa do contrato, o impôsto de 5% sôbre as emissões que se absteve de fazer.

A Loteria Federal, na sua nova fase, que começou em 1933, modificou profundamente o antigo sistema de loterias no Brasil. As emissões foram reduzidas ao nível da procura provável de bilhetes, para crescerem paulatinamente à medida que essa procura aumentasse.

E aí se encontra a razão, a par de outras, como a absoluta correção dos sorteios, a rapidez no pagamento dos prêmios e a honestidade absoluta na execução de todos os serviços, que explica o prodigioso desenvolvimento da Loteria Federal e lhe conquistou a inteira confiança do público.

O público quer saber quais os contemplados com os prêmios e suas residências.

A Loteria Federal presta-lhe contas minuciosamente disso mediante publicações integrais nos órgãos de publicidade do País, e remete à Fiscalização das Loterias as fichas de pagamento com as firmas dos contemplados reconhecidas e a indicação das respectivas residências.

Mas, Exmo. Sr. Presidente, a suplicante para estancar controvérsia sôbre êste ponto e dissipar quaisquer dúvidas sôbre seus propósitos, no tocante à malévola e infundada afirmação de que pretende emitir abundante e exageradamente para jogar com os encalhes e auferir lucros descabidos, vem declarar a V. Excia., com a devida vênia, que aceita a inclusão, no seu contrato, de cláusula pela qual se obrigará:

1.º — *a observar os limites máximos de emissões anuais, indicados no despacho do sr. ministro da Fazenda como correspondentes à capacidade de absorção do público, abstendo-se de emitir um único bilhete a mais.*

2.º — *a entregar ao Tesouro Nacional como renda aleatória da Loteria Federal todos os lucros que porventura apresentar a conta dos encalhes*. A suplicante, entretanto, manterá sem nenhuma redução as contribuições constantes de sua proposta, no total de Cr$ 1.175.000.000,00 pelos 5 anos do contrato. Além disso, a suplicante pagará adiantadamente, não apenas a quota fixa, mas também o impôsto de 5% sôbre as emissões, abrindo mão do direito que lhe assegura o § 2 do artigo 13 do decreto-lei número 6.259 de 10 de fevereiro de 1944, de efetuar tal pagamento por meses vencidos.

Assim não será realizada uma única extração sem que estejam préviamente pagas tôdas as contribuições relativas à mesma inclusive o impôsto de 5% sôbre as emissões.

Evidentemente não se poderiam impor à suplicante tais restrições, que não constam da lei nem se estabeleceram no edital da concorrência. Quer, a mesma, entretanto, para demonstração das retas intenções com que se apresentou à concorrência, e completo afastamento dos motivos que teve o sr. ministro da Fazenda, para lhe recusar a assinatura do contrato, aceitar espontânea e definitivamente tais restrições.

Pede, pois, a suplicante, que V. Excia. se digne ordenar que esta petição se junte ao processo, para ser devidamente considerada.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1950.

Pela Empreendedora Civil Ltda.

(ass.) *Joaquim José Fernandes Couto*
Assentino Pereira
Otto Ferreira da Silva Paranhos.

E agora que resta do despacho do ministro da Fazenda?

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS

Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 229

Ninguém teve maior surprêsa do que eu quando o sr. Adamic escreveu um livro inteiro "Jantar na Casa Branca", baseado nêsse jantar. Foi um exemplo supremo de quanto se pode fazer com tão pouco. No livro o sr. Adamic repetiu um episódio, que lhe teria sido contado por Willkie, e que era ofensivo ao "premier". Na verdade, todo o livro era anti-britânico e anti-Churchill. Dizia que Churchill quando, sem espírito de amizade e afeição, empurrava a cadeira de rodas de meu marido, estava mostrando sua superioridade e "levando o presidente para um passeio". O sr. Adamic atribui ao sr. Willkie a declaração de que "o premier" Churchill pretende que nós (os Estados Unidos) financiemos o Império Britânico". O sr. Churchill ficou ofendido e processou o sr. Adamic na Grã Bretanha, onde as leis sôbre a injúria são diferentes das nossas. Parece que o sr. Adamic também julgava que todos os pequenos detalhes tinham uma significação particular ou oculta. Naturalmente, eram o resultado de meu habitual desleixo. Essa foi uma das coisas que eu nunca aprendi nos doze anos em que estive na Casa Branca. No final eu estava ainda fazendo as coisas que julgava banais, mas que outros julgavam significativas, e nunca cheguei a compreender a sua importância.

A 1 de janeiro, levamos o primeiro ministro e uma numerosa comitiva para a Christ Church, em Alexandria, Virginia, para o serviço religioso do Ano Novo. Esta era a igreja que George Washington frequentava, e Churchill estava interessado em conhecê-la. Lembro-me de ter passado algum dinheiro a meu marido para as esmolas, pois sabia que êle raramente andava com dinheiro. Não sei se o primeiro ministro tinha o mesmo hábito, mas, se era assim, o seu ajudante estava preparado. Quando estas pequenas coisas são normalmente cuidadas por outros, é sempre fácil esperar que tudo se arranje bem. A srta. Le Hand e eu sempre tínhamos dinheiro à mão, pois Franklin frequentemente se esquecia e ficava surpreendido quando precisava de dinheiro e não tinha. Quando não estávamos perto, êle tomava emprestado a Gus Gennerich ou a Mike Reilly, do Serviço Secreto.

Durante tôda a visita do sr. Churchill houve muitas consultas e representantes de todos os setores do govêrno foram convocados; não somente o secretário e o sub-secretário de Estado, o sr. Hull e o sr. Welles, mas as autoridades militares, o almirante Emory Land, responsável pela navegação mercante, e os líderes do Congresso, que passavam muito tempo com o presidente. Do lado da Grã Bretanha, compareceram Lord Beaverbrook, que desempenhou importante papel nas relações públicas, Sir Arthur Salter e muitos outros.

Nas primeiras conversações que meu marido e o sr. Churchill mantiveram, enfrentaram o fato de que estávamos diante de uma guerra longa, durante a qual haveria muitos reveses,

230 Eleanor Roosevelt

e de que ambos, como líderes de seus países, deviam estar preparados para fortalecer o moral de seu povo.

Não é fácil nem popular explicar a um país que deve haver um longo período em que as fôrças militares estão sendo treinadas e armadas, e durante o qual a produção será um dos mais importantes fatores, e que, enquanto isto, o povo deve ter paciência e esperar pelo menos "manter a linha".

Sempre admirei a maneira pela qual o sr. Churchill fez isto. Sob alguns aspectos, foi mais franco com o povo britânico do que o meu marido conosco. O povo inglês estava mais perto do perigo e suponho que, por isso mesmo, podia compreender melhor essa franqueza.

Molotov entra armado na Casa Branca, levando também uma matula — A hipótese de uma mulher na Presidência — O futuro sombrio de Churchill

Uma das coisas que mais nos preocupavam, depois do início da guerra era o fato de que o Serviço Secreto insistia em só permitir que as visitas chegassem ao primeiro andar da Casa Branca. Franklin e eu, preocupados em incrementar o interêsse do público pela Casa Branca, estávamos contentes por ver aumentar êsse interêsse. O número de visitantes aumentava cada ano e, embora os empregados achassem extremamente difícil cuidar de todos, para nós isso era um motivo de satisfação. Às vezes, na primavera, nos últimos dois anos antes da guerra, o trânsito dentro de casa era um verdadeiro problema. Depois de iniciada a guerra, no entanto, o Serviço Secreto não permitia mais nenhuma visita. Todos os que trabalhavam na Casa Branca, ou ali residiam, tiveram de ser identificados e receberam um passe para mostrar no portão quando entravam.

Os visitantes esperados eram incluídos numa lista, e uma nota sôbre quem era o visitante e o que ia fazer era entregue aos porteiros, os quais por sua vez transmitiam a informação ao guarda no portão. Os portões eram conservados fechados e somente se podia entrar ou sair de certa maneira. Essas precauções eram irritantes para Franklin e para mim, mas tínhamos de nos conformar. No entanto, havia motivo para tais precauções pois o Serviço Secreto descobrira algumas pessoas desequilibradas que tentavam avistar-se com o Presidente. Uma mulher, que tentava entrar, mordeu o dedo do guarda, que a deteve, provocando um ferimento tão grave que o guarda teve de ficar sob cuidados médicos.

A providência mais chocante foi a colocação de baterias no teto e nas alas da Casa Branca. Parecia-nos ridículo. Gosta-

Memórias de meu marido 231

mos muito, no entanto, da ordem contra os vôos sôbre a Casa Branca. Meu marido a aprovou também, porque, além da possibilidade de aparecer algum aparelho inimigo, isso significava que os aviões não o acordariam durante a noite. Creio que esta teria sido uma boa precaução mesmo antes da guerra, pois para muita gente era bastante forte a tentação de passar em vôo baixo sôbre a Casa Branca.

Estou certa de que tôdas as restrições eram necessárias, a despeito de nossas objeções. Um homem deve ser protegido enquanto é presidente dos Estados Unidos — antes e depois de seu mandato êle pode cuidar de si mesmo.

Naquele ano, pela primeira vez, oferecemos um jantar ao gabinete na Casa Branca. Como expliquei antes, nas administrações anteriores cada membro do gabinete, em rodízio, oferecia um jantar ao Presidente e à sua espôsa, mas, como era muito difícil para Franklin o caminhar, ficou decidido que o gabinete lhe ofereceria um jantar conjunto, o qual geralmente era realizado num hotel. Nesse ano, no entanto, o Serviço Secreto achou que não era seguro para o Presidente jantar num hotel. Franklin achou muita graça, e na hora do jantar comentou: "Que maravilhosa oportunidade para Hitler, se êle pudesse lançar uma bomba sôbre a Casa Branca e apanhar tanta gente importante reunida. Se todos nós, com exceção de Frances (Perkins) fôssemos mortos, teríamos uma mulher na Presidência".

O que ficou mais profundamente gravado na minha memória dêsses dias foi o meu tríplice esfôrço para trabalhar no Escritório de Defesa Civil, cumprir os meus compromissos oficiais e ainda cuidar da casa. Não sei como consegui fazer tantas viagens. Ao mesmo tempo, meu marido realizava reuniões mais frequentes com o gabinete, os conselheiros militares, diplomatas estrangeiros e líderes trabalhistas. Certa manhã, êle recebeu o major-general Joseph W. Stilwell, o ministro da Grécia e o sr. David Dubinsky.

A 20 de fevereiro, passei o dia inteiro no Escritório da Defesa Civil, terminando com uma festa no auditório departamental para os funcionários. Nesse dia, renunciei ao meu cargo nesse Escritório. Foi para mim um grande alívio. Mais tarde, sugeriam que isto ou aquilo que tinha sido feito me irritara, ou que eu não concordava com certas modificações, porém a verdade é que depois de deixar aquêle cargo nunca mais critiquei nada do que foi feito!

Alegra-me ter passado a responsabilidade a outra pessoa. Fiz o melhor que pude enquanto estive lá, mas sempre que eu exercia uma posição no govêrno, mesmo como voluntária, era um alvo para os ataques ao Presidente, o que não é politicamente prudente em tempo de guerra. Minha atuação foi curta, mas constituiu uma das experiências que menos lamentei abandonar.

FRANÇA FILMES DO BRASIL, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Santa Luzia número 799, 15.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1950.

Pela Diretoria — Jefim Ranowich, Diretor Presidente.

COMPANHIA GERAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia, à avenida Rio Branco n. 20-A, 2.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1950.

ALEXANDER ANDERSON
Diretor Presidente

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-3184

Vozes do Turfe



Birrete, ligeiro e ponteiro, não confirmou inscrições nos 1.000 de domingo, e, segundo pudemos apurar, custou cêrca de .... Cr$ 450.000,00. Antes, porém, foi oferecido ao sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. O proprietário de Nimrod, dada as características do animal e lembrando-se talvez de Erebus, cuja campanha pontilhada de altos e baixos, trouxe-lhe prazeres e dissabôres, preferiu Punitaqui, que lhe saiu por cêrca de....... Cr$ 670.000,00, mais caro, portanto, que o defensor das côres do sr. Euvaldo Lodi.

* * *

Está no Rio desde ontem o sr. Paulo Piza de Lara, que veio assistir a corrida de Cid no "Major Suckow". Em conversa conosco, na sede do Jockey Club, teve ocasião de declarar que seu cavalo se acha muito bonito e em regular estado. Será montado por Anésio Barbosa.

Falando sôbre Guaraz, disse-nos que Zamudio não teve culpa da derrota do mesmo, pois cumpriu ordens suas, isto é, de correr de ponta. Não contava, porém, com a impertinência de Galanteio. Atribui o resultado do páreo à má sorte que o vem perseguindo ultimamente.

Considera Climax, ora manco, o melhor cavalo no momento em São Paulo. Sua vitória sôbre Nimrod foi conseguida em boa lei.

* * *

Batel, no páreo compulsório, está na cara. E' "poule" de 11, porquanto tinha bastante chance na turma em que se achava. Se fôsse nosso já tínhamos sacado por conta do prêmio.

* * *

Realizou-se ontem, na churrascaria gaúcha, nas Laranjeiras, o almôço que o senhor Roberto Gabizo de Faria ofereceu a um grupo de amigos e a Luiz Rigoni em regozijo pela vitória de Jocosa. Além de Rigoni, estiveram presentes Opama Teixeira, Francisco Pinto, Marcio Burlamaqui, Fernando Veloso, João Carlos Palhares Leite, Cícero Leuenroth, Raynaldo Sodré Borges e outros. Por duas vezes La Fleche adiou o churrasco que, diga-se de passagem, ainda não estava encomendado.

BURLA

O ESTREANTE DA SEMANA

O único estreante da semana Graudélia que já esteve inscrita várias vezes, fazendo sempre forfait. Graudélia é uma égua de pêlo alazão, de 5 anos, do Rio Grande do Sul, filha de Ourozampó e Gragoa, de criação do sr. Erick Rosefeld de propriedade do sr. Luiz M. Cavalcanti. Treinador: Otacilio de Oliveira.

Mr. Rowley regressará à Inglaterra

DIA 3 DE ABRIL PROXIMO, EMBARQUE

S. PAULO, 29 — (Asapress) — Dos cinco árbitros britânicos contratados pela Federação Paulista de Futebol, para a temporada de 1949, dois, tiveram de se demorar entre nós por mais algum tempo, por determinação da mentora. Mr. Sunderland e Mr. Rowley. O primeiro, que fez sua despedida apitando o jôgo decisivo da 2.ª Divisão, entre Guarani x Batatais e pela sua desastrada atuação foi quase agredido pelos exaltados, regressou a 12 do corrente. E Mr. Rowley, que também não agradou a muitos, no segundo jôgo entre paulistas e cariocas, realizado no Pacaembú, tanto que os guanabarinos não o aceitaram para o jôgo decisivo, ao que apuramos, está com a sua viagem de regresso marcada para 3 de abril vindouro, por via-marítima.

E. C. RECIFE NO ESPÍRITO SANTO

Está confirmada oficialmente a temporada do E. C. Recife em campos do Espírito Santo. Inicialmente o grêmio pernambucano defrontar-se-á, na tarde de sábado próximo, com o Vitoria e no domingo com o Rio Branco, havendo ainda possibilidade de mais dois jogos amistosos com adversários ainda não indicados.

ASSEMBLÉIA NA C.B.D

Os delegados de tôdas as Federações filiadas à Confederação Brasileira de Desportos, devidamente credenciados, reunir-se-ão, no dia trinta, amanhã, em Assembléia Geral Ordinária, para discussão e aprovação do parecer do Conselho Fiscal atinente ao exercício de 1949, e, outrossim, para a concessão de títulos honoríficos.



...MPEROSA estréia brilhantemente em pistas brasileiras, vencendo disparada e de galope a 3ª prova especial de éguas. CABANA, a segunda colocada, ficou-lhe a vários corpos de luz. FLEUR BLANCHE, que tentou acompanhar na primeira parte do percurso a defensora do Stud Seabra, chegou caindo. O tempo gasto pela vencedora — 87" 4/5 — foi o melhor das duas reuniões.



FORGET, muito bem dirigida por Luiz Rigoni, levanta o III Handicap Especial, de modo firme. LOVER'S MOON, que sofreu alguns percalços durante o percurso, atropelou violentamente pelo meio da pista, mas a defensora do sr. Roger Guedon já tinha a vitória garantida. Junto à cêrca, em terceiro lugar, aparece LOOPING e, em quarto, entre êste último e LOVER'S MOON, vê-se HOLKAR. Mais atrás estão ITAIM, JUTLANDIA e, por fim, IRREQUIETO

TIROLESA VOLTA AOS TREINOS

Na manhã de ontem, foram anotados os seguintes trabalhos, na Gávea.

ARABIANA, J. Mesquita, 1.600 em 103".

BARRIGA VERDE, J. Martins, 1.400 em 94".

LORETA, Irigoyen, 1.400 em 92"2/5, fácil.

CIBALENA, W. Andrade, 1.500 em 102"2/5, mancou.

RIO BONITO, D. Moreira, 1.300 em 84".

MAGALI, J. Mesquita, 1.000 em 66" e 1.000 em 66", 2.ª partida, (dos 1.600 aos 600).

LUCIFER, F. Irigoyen, 1.500 em 98".

SOUVERAIN, W. Andrade, 2.400 em 162", 2.ª volta em 139". Ultima milha em 109"2/5.

CALOURO, C. Souza e REY BRUJO, Adair 1.200 em 79", fácil para Calouro.

DOGE, D. Ferreira, 1.200 em 80"3/5, suave.

TIROLESA, Irigoyen, 1.400 em 91", fácil.

NERO, J. Ullôa, 1.000 em 67".

Batel e Livorno, os maiores favoritos para sábado

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 (compulsório) — Às 14,20 horas.

			Ks.
1—	1	Batel	58
	2	Explosiva	50
2—	3	Pressuroso	56
	4	Eu	54
3—	5	Flim	50
	6	Seu Aniceto	54
4—	7	Lavínia	50
	8	Graudélia	50
	"	Portugal	54

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

			Ks.
1—	1	Dona Stella	50
	2	Destemor	54
2—	3	Cambuei	54
	4	Reunido	56
3—	5	Denbiru	54
	6	Guido	50
4—	7	Janda	54
	8	Vigarista	54
	9	Dahnê	52

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,20 horas.

			Ks.
1—	1	Rio Bonito	56
	2	Rainak	56
2—	3	Ecelero	56
	4	Iman	56
3—	5	Come On!	56
	6	Sambarô	56
	"	Strategy	54
4—	7	Pelbiriba	56
	8	Assalto	56
	"	Jaguaribe	56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55.

			Ks.
1—	1	Palm Beach	55
	2	Francila	55
2—	3	Inspiração	55
	4	Mólia	55
3—	5	Fulvia	55
	6	Lobélia	55
4—	7	Ilana	55
	8	Vit. do Palmar	55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,00 horas — "Betting"

			Ks.
1—	1	Elan	[illegible]
	3	Caranahy	[illegible]
2—	4	Fausto	[illegible]
	5	Cachimbo	[illegible]
	6	Incendiário	[illegible]
3—	7	Guama	[illegible]
	8	Líbano	[illegible]
	9	Nadir	[illegible]
4—	10	Ouro Preto	[illegible]
	11	Peteim	[illegible]
	"	Tita	[illegible]
	12	Jurema	[illegible]

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,05 horas — "Betting"

			Ks.
1—	1	Attacker	[illegible]
	2	Boticelli	[illegible]
2—	3	Scarface	[illegible]
	4	Islete	[illegible]
3—	5	Califa	[illegible]
	6	Impávido	[illegible]
	7	Serra Negra	[illegible]
4—	8	Vardam	51
	9	Livorno	55
	"	Lovelace	55

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Alvor	54
	2	Galhardo	50
2—	3	Alahy	[illegible]
	4	Helas	[illegible]
	5	Imbé	[illegible]
3—	6	Barcelona	[illegible]
	7	Cavador	[illegible]
	8	Xepur	[illegible]
4—	9	Jamary	[illegible]
	10	Diolan	50
	"	Lesie	50

Programa de domingo

NIMROD FAVORITO DO "HANDICAP"

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Às 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Cibalena	56
	"	Al Arussa	56
2—	2	Palamita	50
	3	Líbio	50
3—	4	Perfume	54
	5	Flim	48
4—	6	Lenita	50
	7	Night Club	52
	8	Panda	48

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

			Ks.
1—	1	Ocoí	56
	2	Japu	54
2—	3	Bemio	56
	4	Rábeda	56
3—	5	Bombom	56
	6	Barriga Verde	56
4—	7	Jequitaia	54
	8	Sultão	56
	"	Mirante	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,00 horas.

			Ks.
1—	1	Lord Polar	56
2—	2	Islar	56
	3	Velmio	56
3—	4	Frontal	56
	5	Jolly	56
4—	6	Pilantra	56
	7	Urucubaba	56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 15,30 horas.

			Ks.
1—	1	Bouiogo	54
	"	Habanera	52
2—	2	Never Looses	56
	3	Heliaico	48
	4	Helper	48
3—	5	Please	56
	6	Arabiana	50
	7	Fury	54
4—	8	Pacalano	52
	9	Lesie	56
	"	Perão	56

5.º PAREO — 2.400 metros — (IV HANDICAP ESPECIAL) — Cr$ 100.000,00 — Às 16,05 horas.

			Ks.
1—	1	Nimrod	59
	2	Nexur	48
2—	3	Manguari	60
	4	Saladin	50
	5	Malandro	48
3—	6	Souverain	51
	7	Scaramouche	52
	"	Hilarion	54
4—	8	Magali	47
	9	Pepito	48
	"	Please	48

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,40 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Negra Maria	50
	2	Homer Prince	56
	3	Pixel	52
2—	4	Deabli	50
	5	Elvira	[illegible]
	6	Iraporanga	[illegible]
3—	7	Doge	52
	8	Bruio	[illegible]
	9	Valco	[illegible]
	10	Guido	52
4—	11	Lumen	56
	12	Carinho	56
	13	Iguape	54
	14	Guanumbi	54

7.º PAREO — 1.000 metros — Grande Prêmio Major Suckow — Às 17,15 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Empeñosa	[illegible]
	"	Lover's Moon	[illegible]
	2	Morenita	[illegible]
2—	3	Jabá	[illegible]
	4	Cid	[illegible]
	5	Looping	[illegible]
3—	6	Big Red	[illegible]
	7	Camarea	[illegible]
	8	Mirapiara	[illegible]
	9	Negrusa	[illegible]
4—	10	Campeador	[illegible]
	11	Forget	[illegible]
	"	Manguari	[illegible]
	"	Consolata	[illegible]

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,50 horas — "Betting".

			Ks.
1—	1	Martini	[illegible]
	"	Scarface	[illegible]
2—	2	Fallador	[illegible]
	3	Albatrão	[illegible]
3—	4	Torpedo	[illegible]
	5	Crato	[illegible]
	6	Cyclamen	[illegible]
4—	7	Irrequieto	[illegible]
	8	Irresistível	[illegible]
	9	Guaruman	[illegible]

Nova exibição dos "Peixes-Voadores"

DESTA VEZ EM RIBEIRÃO PRETO, NA PISCINA DA SOCIEDADE RECREATIVA E DE ESPORTES

S. PAULO, 29 — (Asapress) — Os quatro campeões japoneses de natação, ora entre nós, depois de concorrerem extraordinariamente para o sucesso técnico e financeiro das competições que compreenderam o Campeonato Brasileiro de Natação, tomando parte em algumas provas, se exibirão hoje à noite em Ribeirão Preto, na piscina da Sociedade Recreativa e de Esportes. O programa consta de 5 provas e os niponicos tomarão parte nas 3 seguintes: 4x200 nado livre, 100 e 400 metros nado livre. Sendo a piscina, de 25 metros, Furuhashi e seus companheiros poderão conseguir melhores resultados técnicos.

Paredros inglêses no Rio de Janeiro

A C.B.D. recebeu comunicação da Liga Inglesa de Futebol dando ciência de que no dia 13 de junho, deverão chegar no Rio de Janeiro, Mr. Drewry e Mr. Stanley Rouss, sendo êste último membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo. Também a 20 de junho, chegarão os srs. Shentall e Ansel, delegados inglêses ao Congresso da F.I.F.A. a realizar-se em Quitandinha.

Torneio Aberto de Tênis de Mesa

ENCERRAM-SE, AMANHÃ, AS INSCRIÇÕES

Encerram-se, amanhã, as inscrições para o torneio de estreantes de 1950, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis de Mesa. As inscrições devem ser feitas na sede da entidade, promotora no Av. Rio Branco 106 — 14.º andar.

ESPOREANDO...

Jobel Tinoco deu queixa no Livro de Ocorrências contra E. Castillo, alegando que o pilôto chileno prejudicou-o na chegada, puxando-lhe a perna quando Arari já estava dominando o páreo. Não vamos discutir a veracidade da informação. Emigdio Castillo tem sido, ultimamente, pivot de numerosos casos e só mesmo insensatamente deveria ter cometido semelhante falta bem na cara da Comissão de Corridas. E' o pilôto mais observado, tanto pelos turfistas como pelos treinadores, proprietários e autoridades do Jockey Club. Se praticou tal ato deveria estar completamente fora de si, pois deve saber que a sua carreira está perigando na Gávea. De nossa parte não vimos nada de extraordinário na chegada. Notamos, apenas, que Jobel Tinoco "enfiou" Arari por uma passagem muito estreita entre Javanês e Itatiaia, que lutavam pela principal colocação. Isso em frente às pedras. Não sabemos se essa ocorrência prejudicou qualquer dos ponteiros. Vimos Arari retroceder bruscamente e Javanês tomar a ponta. Embora não achemos o pilôto chileno nenhum santo, sua explicação no referido Livro de Ocorrências, de que, ao empurrar a perna de Jobel Tinoco, apenas se defendeu do adversário e evitou ser jogado contra a cêrca, é lógica e digna de ser aceita.

Luiz Rigoni só não obteve sete vitórias nas duas últimas corridas porque pensou trazer a carreira ganha, facilitando em demasia. Aconteceu no 2.º páreo de sábado, onde o excelente freio nacional pilotava Fausto, grande favorito. Em frente às gerais trazia sensível diferença sôbre o segundo colocado, passando então a olhar para trás apreciando quem tiraria o segundo. Tanto fêz, que faltando duzentos metros para o espelho da chegada, recebendo uma violenta atropelada de Livramento, descontrolou-se todo, não sabendo o que fazer. Temos a convicção plena de que se não fôsse êsse excesso de confiança, Fausto teria obtido o seu primeiro triunfo. Êsse episódio motivou até comentários acerbos de um conhecido proprietário, que, por sinal, sempre demonstrou simpatias pelo festejado jóquei.

Malandro não ia para nada. Isso é o que se dizia, a bôca pequena, no recinto das sociais antes de corrido o páreo. De fato, o filho de Alvis confirmou inteiramente os boatos. Nunca deu impressão e terminou em último. E' mesmo um grande malandro. E está inscrito no 4.º Handicap Especial, tendo como adversários Nimrod, Manguari e outros. Como piada é boa.

— PEÃO —

ELE VOLTARA'...

Sim, ARSENE LUPIN, o famoso ladrão elegante voltará para as colunas da "Tribuna da Imprensa", em emocionantes aventuras.

BREVEMENTE, TODOS OS DIAS

ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAI E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA — B Mesquita 190, esq Pç Verdun
FARMACIA GRAJAÚ — B Bom Retiro 2251-A, esq Pç Malt Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO — Voluntários 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO — Passagem 149 A, perto do estád do Botafogo
FARM CRISTO REDENTOR — Humaitá 310, junto do r. Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
TIGUEIRA BATISTA & CIA

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
JARDIM DOS TECIDOS — Av. Mal. Floriano 197, em frente à Light
PEDALLO DA TEIXEIRA

COPACABANA
FARMACIA LEME
AVICARGA S. A.
AVICARGA S. A.

GAVEA
FARMACIA UNIÃO

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI

RAMOS
CASA SÃO JORGE

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ

TIJUCA
FARMACIA SAENZ PEÑA
FARMACIA ESPIRITO SANTO

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima — Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1007 — tel 42-9854 — Res Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel 22-0123. (504)

Dr. Bernardino Pinto Gomes — CRIMINALISTA — Av Graça Aranha 326, 12º andar Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr. Emerson Santos Parente — Av Almte Barroso 72, s/ 711 — Edifício Piauí — Tel 32-1184. (1747)

Dr Hugo Severiano Ribeiro — QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios — R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

APARTAMENTOS E CASAS

COMPRA-SE

Copacabana — APTO 3 ou 4 dormitórios, etc. Dispense financiamento, pago à vista. Tel 47-2544 ou 27-4825. NEGOCIO URGENTE

VENDE-SE

Tijuca — APTO MAGNIFICO, PRONTO, c/ 2 salas, 3 qts e demais depends. por 423.000 cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com OLIVEIRA à av Rio Branco 128, sala 1210. Tel 42-3539.

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco Figueiredo Rocha S. A. — Rua da Quitanda 111 — Tel 43-2500. (701)

Banco Financial do Brasil S. A. — A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CORRETORES

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho — CORRETOR — Julio Bola, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 — Tels 23-1127 e 23-4058. (801)

Luiz J. C. Menezes, CORRETOR — Julio B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2231/23-1504/23-2267 (803)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela — REASSUMIU A CLINICA — Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-5742. Diariamente a partir das 14.30. (1751)

32-8184

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, s/ 509 — das 14 às 19. Tel: 42-9730. (1363)

DESPACHANTES

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sobr. Tels: 42-2992, 52-3021. (1350)

IMÓVEIS

Ilha do Governador — Compra e venda de terrenos e casas — JOSÉ A. R. MENDONÇA — Av Rio Branco 143, 4.º andar, sala 14. (1749)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 19 (1404)

Dr. Octavio Silva — Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0841 e 27-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Ter., Qui., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-9555. (1420)

Dr. Hélio Silva — Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º — Tels 42-3189 e 26-0018. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0508 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-8646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha — Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-6028 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 5 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 22-5246 — Das 2 às 6 horas. (1121)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — Ter., 5as. e 6as., das 16 às 18 hs. Tels 32-6331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º — Tel 22-0684. (1415)

PELE E SIFILIS

Dr. E. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1304)

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 22-0034, 26-0238, 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 690 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 57-2760. (1309)

SELOS E MOEDAS

COMPRAM-SE

MOEDAS, MEDALHAS, CONDECORAÇÕES — brasileiras e estrangeiras, de qualquer metal. R México 148, sala 602 — Tels 52-3017 e 26-0944 (1353)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André — Especializada em consertos de CITROEN — JAIR-técnico — Rua Bambina 34, Botafogo — Tel 26-6643.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do ausente ELIAS BUTERI, com o prazo de vinte (20) dias, requerido por LUIZ PINTO DE OLIVEIRA, na forma abaixo: —

O doutor JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Despejo requerido por Luiz Pinto de Oliveira contra Elias Buteri, a qual tem o seu início pela petição do seguinte teôr: — PETIÇÃO INICIAL (fls. 2) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Luiz Pinto de Oliveira, brasileiro, casado, bancário, residente à Avenida N. S. de Copacabana n. 13, nesta cidade, por seu advogado, vem propor uma ação de despejo contra os srs. Renato de Castro, Madalena Moulie Corrêa, Eponina Gomes de Oliveira, Elias Buteri e Willibald Mikovenyi Bremobanya, pelos motivos que passa a expor: 1) O Suplicante é proprietário do Edifício "Verly", sito à Avenida Henrique Cavaldo 173, imóvel que possui três pavimentos, com o total de seis apartamentos, cinco dos quais alugados aos Suplicados. 2) Desejando o Suplicante iniciar obras de ampliamento no referido prédio, obras consistentes na construção de mais um andar, com dois novos apartamentos, requereu em o Juizo da 13ª Vara Civel a notificação de seus inquilinos, para que desocupassem o imóvel dentro de 90 dias, nos termos do § 2.º do Art. 18 do Dec.-lei 9.669 de 29-8-46. 3) A sinceridade do motivo alegado para a retomada (Art. 18, item 5.º, da Lei do Inquilinato) não pode ser posta em dúvida, em vista não só da documentação junta aos autos da Notificação (guia de autorização para proceder às obras — fls. 17; plantas devidamente aprovadas pela Prefeitura do Distrito Federal — fls. 18 a 22; etc.), como também em face dos seguintes documentos anexos: I — Cartões de protocolo do Departamento de Iluminação e Gás; II — Idem, do Dep. de Aguas e Esgotos; III — Carta à Companhia Telefônica Brasileira; IV e V — Fotocópias de cartas ao Dep. Nacional de Iluminação e Gás sôbre o início de instalações; VI) Fotocópia de carta ao sr. Prefeito do Distrito Federal referente às instalações de esgotos; VII a X — Orçamento sôbre as obras de acréscimo e cartas das firmas construtora e instaladora acentuando a necessidade de o prédio ficar completamente vazio por ocasião das obras. 4) Esgotado o prazo legal de 90 dias (fls. 33 e 40), apenas o sr. Franz Bruno Soltman, inquilino do apartamento 101, atendeu à notificação, entregando as chaves ao locador, no fim do mês de Dezembro de 1949. 5) Isto posto, o Suplicante requer a V. Excia. se digne mandar citar os srs. Renato de Castro (apto. 102), Madalena Moulie Corrêa (apto. 201), Eponina Gomes de Oliveira, sucessora do seu marido, sr. Filogeno Peixoto, na locação do apto. 202 (fls. 32), Elias Buteri (apto. 301) e Willibald Mikovenyi Bremobanya (apto. 302), para desocuparem o imóvel em causa ou virem contestar a presente ação no prazo legal, ficando também citados para os demais termos e atos do processo, até final, pena de revelia. Nestes termos, D. e A. com os inclusos documentos e dando a causa o valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), protesta por todo o gênero de provas em direito admitidas, inclusive documentais, periciais, etc. E. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1950. (a) Laudo de Almeida Camargo. DESPACHO. A., citem-se. D. F. 15-3-50. (a) A. D. ——— PETIÇÃO DE FLS. () ——— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Luiz Pinto de Oliveira, por seu advogado, nos autos da ação de despejo que move ao sr. Renato de Castro e outros, entre os quais ao sr. Elias Buteri, tendo em vista que o sr. Oficial de Justiça do Juizo vem de certificar que êste último se acha em lugar incerto e não sabido, requer se digne V. Excia., mandar citá-lo por edital, na forma prevista pelo artigo 177 n. I do Código de Processo Civil. Termos em que, E. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1950. (a) Laudo de Almeida Camargo. DESPACHO: J. Sim. Prazo de 20 dias. D. F. 24-3-50. (a) A. D. ——— Em virtude do presente, digo, do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação — Elias Buteri, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste Juizo fica na rua D. Manoel ns. 27/45-5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta. Eu — Aloysio Francisco Spinola e Castro subscrevo.

(a) José de Aguiar Dias.

Está conforme. O Escrivão — Aloysio Francisco Spinola e Castro.



No cliché vemos o sr. Hugo Fracaroli (ao centro) empossado como diretor do Bureau Central da Comisão Organizadora da F.I.F.A., solenemente instalado onteb na sede da C.B.D.

Instalado o Bureau Central da Comissão Organizadora da FIFA

A solenidade de ontem na sede da C.B.D. — Empossado o sr. Hugo Fracaroli — Resolvido o impasse surgido pelas divisas

Realizou-se, ontem, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, a solenidade de instalação do Bureau Central da Comissão Organizadora da F.I.F.A. tendo comparecido ao ato, os srs. João Lira Filho, presidente do C.N.D.; Dario de Melo Pinto, presidente do C. R. Flamengo; Manoel Morais e Barros, Domingos Vassalo Caruso; Pascoal Segreto Sobrinho; diretores da C.B.D.; membros das comissões da "Copa do Mundo" e diversas outras pessoas especialmente convidadas.

EMPOSSADO O SR. HUGO FRACAROLI

Na ocasião, foi empossado o sr. Hugo Fracaroli, como representante do nosso país, tendo o sr. Mário Polo, tecido comentários sôbre a instalação do referido Bureau, que será um veículo de ligação direta entre a F.I.F.A. e a C.B.D.

RESOLVIDO O IMPASSE

Fazendo uso da palavra, o sr. João Lira Filho teve oportunidade de declarar que o govêrno brasileiro já resolveu o impasse surgido pelas divisas, acrescentando que a Fiscalização Bancária já pode dispôr em vários padrões monetários, de 4 milhões de cruzeiros, a fim de facilitar a vinda ao Brasil das 16 delegações.

Finalizando, o sr. João Lira Filho enalteceu o trabalho da C.B.D. pela realização da "Copa do Mundo", congratulando-se a seguir com todos os paredros presentes.

NOVO ZAGUEIRO PARA O OLARIA

ALEMAO ACEITOU O CONVITE DE DOMINGOS

Telegramas de Belo Horizonte dão-nos conta de que o técnico Domingos da Guia, convidou o zagueiro Alemão para se submeter a um período de experiências no time do Olaria, ao que o referido jogador concordou, devendo chegar a esta Capital muito brevemente.

Leônidas na direção técnica do São Paulo F. C.

SUBSTITUIRA' DURANTE ALGUM TEMPO, O "COACH" VICENTE FEOLA

S. PAULO, 29 — (Asapress) — Como é do conhecimento do público esportivo, o técnico Vicente Feola, do São Paulo F. C. encontra-se em Araxá, substituindo Flávio Costa, que foi para a Europa, na direção dos plaiers convocados para a formação do scratch brasileiro. Mas antes de embarcar, o "coach" sampaulino tomou tôdas as providências, para que o treinamento dos profissionais não seja prejudicado, durante a sua ausência. Foi determinado pelos dirigentes do tricolor, que durante a ausência de Feola, a direção técnica ficará sob a responsabilidade de Leônidas, que será auxiliado pelo sargento Ariston de Oliveira, preparador físico, também possuidor do diploma de técnico.

Eleições dos representantes de entidades junto à C.B.D.

Reunir-se-ão no dia 31, sexta-feira próxima, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, os delegados das Federações filiadas, a fim de elegerem seus representantes junto aos Conselhos Técnicos da entidade máxima dos desportos nacionais.

As eleições serão realizadas das 17,30 às 19,30, com a duração de 15 minutos, para cada um dos seguintes Conselhos: Atletismo, Ciclismo, Futebol, Tênis, Voleibol, Remo, Natação - Saltos - Water Polo, Tênis de Mesa e Desportos Diversos.

O MOVIMENTO DAS CIFRAS NOS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

MÉDIA POR JOGO DAS RENDAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO
Cada símbolo vale 100.000 cruzeiros

Fase	Média
ELIMINATORIAS 36 jogos	77.443 cruz.
SÉMI-FINAIS 4 jogos	147.520
QUARTAS FINAIS 4 jogos	430.992
FINAIS 3 jogos	852.112
TOTAL 47 jogos	162.943

A última disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol veio, mais uma vez, atestar até onde vai o interêsse despertado por êsse certame, no seio do público desportivo. Não só nas pelejas finais entre cariocas e paulistas — embora, é claro, continuassem essas com a supremacia nas arrecadações — mas também nas preliminares, as arrecadações foram de molde a satisfazer amplamente, salvo uma ou outra exceção, que praticamente desaparecem com o total obtido. O gráfico acima é suficientemente elucidativo, mostrando a cifra obtida como média da arrecadação em cada uma das fases do certame. A própria média do que as bilheterias arrecadaram durante todo o Campeonato pode ser julgada satisfatória, pois devemos ter em conta que há regiões do país nas quais é raro obter-se uma arrecadação superior a Cr$ 100.000,00. Assim, alcançando pouco menos de 163.000 cruzeiros por partida, pode ser julgada satisfatória a arrecadação geral do certame, num total de Cr$ 7.658.359,00.

EM REPAROS O GRAMADO DO PACAEMBU

SÒMENTE SERÁ USADO, PARA OS JOGOS DA "COPA

Até o dia 7 de maio próximo, o campo do Pacaembú não será cedido para a realização de jogos, isto por determinação da direção do referido estádio. Assim sendo, acrescentam as notícias procedentes de São Paulo, o gramado poderá ser restaurado completamente e só será usado, por ocasião do primeiro jogo da "Copa Rio Branco", contra os uruguaios, no primeiro domingo de maio.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, que se faz a Anna Amalia Lucero Castro Gomes, nos autos da ação executiva que lhe move Hugo José Guimarães, na forma abaixo: O doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Pelo presente edital com o prazo de 20 dias faz saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuido um executivo requerido por Hugo José Guimarães contra Anna Amalia Lucero Castro Gomes e seu marido, aos quais se cita para ciência da penhora efetuada pelos oficiais de Justiça em seus bens e apresentar a defesa que tiver tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — Petição Inicial — "Exmo. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Hugo José Guimarães, brasileiro, solteiro, proprietário e residente à rua Dias da Cruz n. 149, nesta cidade, o seguinte: 1. — Que apesar, digo, que a Supda. Anna Amalia Lucero Castro Gomes, brasileira, casada, com José Duarte Gomes, de prendas domésticas, residente à rua Antonio Vieira n. 5, 9.º andar, apto. 901 (Leme) nesta cidade, pela inclusa Nota Promissória, constituiu-se devedora do Supte. da quantia de Cr$ 200.000,00, que se obrigou a pagar com juros legais até o dia 23 de junho de 1949. 2. — Que apesar de vencida a referida obrigação e dos esforços do Supte., para que fosse efetuado o pagamento, não satisfaz a devedora, ora Supda., amigavelmente o seu débito. 3. — Assim, baldados que foram os esforços do Supte., para compelir a Supda. a efetuar o pagamento a que se obrigou, quer o Supte. propôr contra a Supda., a competente ação executiva, nos termos do inciso XIII do art. 298 do C. P. C., pelo que, respeitosamente requer a V. excia. que se digne ordenar a citação da Suplicada Anna Amalia Lucero Castro Gomes, para que no prazo de 24 horas pague a importância devida e não o fazendo, se proceda a penhora em tantos dos seus bens, quantos bastem para pagamento do principal, juros da mora, custas, e demais despesas, ficando, desde já, citada, para no prazo legal contestar a presente ação e seguir seus regulares termos até final. 4. — Requer outrossim, o depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas cujo rol apresentará oportunamente, exames, periciais e demais provas em direito permitidas. 5. — Para os efeitos da lei dá à presente ação o valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Nestes termos, D. e A., esta, P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1949. (assinado) Julio M. Elias, adv. Insc. 2.814". Distribuição — Corregedor a da Justiça. D. à Nona Vara Civel. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. Em 1 de agôsto de 1950 (a.) R. Macedo. Despacho: "A. à conclusão, digo, cite-se a requerida e seu marido. R. o. 1-8-1950 (assinado) M. Costa". Auto de Penhora à Fls. 49: — "Auto de Penhora e Deposito na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta, nesta Capital Federal, e na rua Urbano dos Santos número setenta e nove, onde fomos vindos nós oficiais de Justiça abaixo assinados e sendo ai, procedemos com todas as formalidades legais à penhora no prédio e terreno acima dito, o prédio tem os seguintes característicos: Prédio de dois pavimentos, de estilo Colonial, murado, na frente por um muro de pedras, encimado por um gradil de madeira, do lado direito do prédio tem um portão de madeira que dá entrada ao um patamar, onde estão as portas que dão entrada ao prédio, em continuação ao portão que dá entrada para automóvel, é acimentado. No primeiro pavimento há duas portas que dão para um patamar coberto com telhas. Dão entrada ao prédio duas portas sendo uma nos fundos da saliente parte do prédio e ao lado e outra esta na puxa, digo, no puxado à direita do prédio. Existe um puxado à direita no prédio de um só pavimento, formando em baixo, deste um arco que serve de abrigo para automóvel, em cima deste arco tem uma janela. Nos fundos, à direita e atrás do puxado existe uma dependência de dois pavimentos, o terreno onde está edificado o prédio, mede de frente aproximadamente dez metros por igual largura na linha dos fundos e de extensão vinhora dos terreno e prédio acima, descrito a direita com o prédio número, digo, o terreno do prédio numero setenta e cinco e à esquerda com o prédio que faz esquina com a rua Ramon Franco e que tem o número oitenta e sete. Feita a penhora dos terreno e prédio acima, houvemos como depositário o senhor Alberto de Almeida Corrêa, Primeiro Depositário Judicial, com escritorio à rua México número vinte e um, décimo segundo andar, o qual tomou conta na qualidade de fiel depositário perante êste Juizo e sob as pena da lei. Para constar lavramos o presente auto que damos fé e assinamos com depositário. O Oficial do Juizo. (assinado) Waldemar José Chibaia e Alberto de Almeida Correia, José Batista de Oliveira". Certidão de Fls. 49 verso: — "Certificamos e damos fé que deixamos de dar ciência da penhora feita à Suplicada Anna Amalia Lucero de Castro Gomes por se achar a mesma em São Paulo, mas em lugar incerto e não sabido, conforme nos declarou sua tia com quem residia nesta Capital a rua Antonio Vieira número cinco, apartamento novecentos e um. Rio, onze de março de mil novecentos e cincoenta. Os Oficiais do Juizo. Waldemar José Chibaia, José Batista de Oliveira". Petição de Fls. 51: — "Excelentissimo senhor dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. Hugo José Guimarães nos autos da ação executiva que move a Anna Amalia Lucero Castro Gomes, tendo o senhor Oficial de Justiça certificado no mandado de penhora efetuada, em virtude da mesma se encontrar em lugar incerto e ignorado, vem respeitosamente requerer a v. excia. que se digne, mandar expedir o competente edital de citação, para aquele fim, entretanto, como a executada já tem advogado constituido nos autos e neles ingressou para indicar o objeto a ser penhorado, requer, outrossim, seja o prazo da citação reduzido para o minimo legal, atendendo, sobretudo, o descaso da executada e os constantes incidentes por êle criados, para retoma, digo, para retardar o andamento do feito. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, onze de março de mil novecentos e cincoenta. (assinado) Julio M. Elias adv. Insc. 2.814". Despacho de Fls. 52: — "Defiro o pedido de fls. 51. Expeça-se o edital com o prazo de vinte dias. Rio, quatorze de março de mil novecentos e cincoenta. (assinado) H. de Queiroz". Em virtude de que e para, digo, e para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicados na imprensa na forma da lei, ficando os réus citados para ciência da penhora efetuada em seus bens e no prazo da lei vir a Cartório apresentar a defesa que tiver cientificando-se que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, (a.) Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar a datilografei. E eu, (a.) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino subscrevi. (a.) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. O Escrivão Interino, Rubens Azambuja Neves.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 29 de Março de 1950 — N.º 78

"QUADRANGULAR" EM MINAS

Incluído o Sete de Setembro no certame organizado pelo Cruzeiro, América e Atlético — A tabela do torneio

Telegramas procedentes de Belo Horizonte informam que os representantes do América, Sete de Setembro, Cruzeiro e Atlético, estiveram reunidos na sede da entidade mineira, a fim de se pronunciarem sôbre o ingresso do "Sete" no Torneio Triangular. Ficou decidido que, ao invés do triangular, será realizado um quadrangular, elaborando-se então a nova tabela que é a seguinte:

Dia 9 de abril — Atlético x América, em Lourdes.
Dia 12 — Sete de Setembro x Atlético e Cruzeiro x América.
Dia 16 — Cruzeiro x Atlético e Sete x América.
Dia 19 — América x Atlético e Sete x Cruzeiro.
Dia 30 — América x Cruzeiro e Sete x Atlético.
Dia 26 — Atlético x Cruzeiro.
Dia 28 — Sete x Cruzeiro.

Ari teve seu registro cancelado

Ari, ex-guardião do Botafogo, atualmente na Colômbia defendendo a cidadela do Atlético de Baranquila, teve a pedido, o seu registro cancelado na F.M.F.

VEM FILMAR

Procedente da Italia, deverá chegar hoje, a esta capital, o sr. Sandro Palavicini, diretor da Incom Filmes de Roma, que aqui vem tratar das providências necessárias à filmagem dos jogos pela "Copa do Mundo".

ATLÉTICO E CORÍNTIANS PRELIARÃO ESTA NOITE EM BELO HORIZONTE

Procedente de Juiz de Fóra, onde derrotou o Tupinambás, já chegou a Belo Horizonte, o quadro do Corintians Paulista, que enfrentará, hoje, à noite, o quadro do Clube Atlético Mineiro, em pagamento do "passe" do jogador Murilo.

O "match" que está sendo guardado com vivo interesse, promete ser dos mais movimentados, uma vez que as duas equipes reunem qualidades técnicas para proporcionarem um bom espetáculo.

O QUADRO PAULISTA

O quadro paulista já foi escalado e salvo modificações de última hora, pisará o gramado assim constituido: Bino — Murilo e Belfare — Idario, Touginha e Helio — Claudio, Luizinho, Bahia, Nelsinho e Noronha.

O QUADRO DO ATLETICO

A equipe do Atlético deverá formar com a seguinte constituição: Mão de Onça — Juca e Osvaldo — Afonso, Paulo Curi e Carango — Lucas, Paulo Maia, Osni, Ubaldo e Nivio.

DESAPARECIDO ODIR PAIXÃO

A Federação Pernambucana de Futebol denunciou a C.B.D. o desaparecimento do jogador Odir Paixão, que havia sido contratado pelo Santa Cruz.

O Palmeiras cuida do plantel

O Palmeiras em comunicação a C.B.D. dá conhecimento do seu interesse na renovação dos contratos dos seguintes profissionais: Aquiles, Agostinho, Octo e Peter.

TORNEIO INAUGURAL DE TÊNIS DE MESA

A ordem dos jogos

No próximo dia 1.º, nos salões do Clube Municipal será disputado sob os auspícios da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, o Torneio Inaugural da temporada de 1950, com a apresentação dos melhores raquetistas cariocas.

O PROGRAMA

O programa de jogos é o seguinte:

As 18,30 horas — Sabina Gratres x Dinah Figueiredo — Simples — Moças.

As 19 horas — Nemea Valença e Mário Jofre x Ryswych André e Evelina Muskat — Duplas mistas.

As 19,30 horas — Mário Jofre x Ryswych — Simples — Homens.

As 20 horas, fará uma conferência sôbre o tema "Tênis de Mesa", o major Joaquim Libânio, que vem de São Paulo especialmente convidado pela F.M.T.M.

As 21 horas — Selecionado Brasileiro x Seleção Carioca, com a participação dos elementos que disputaram o Campeonato Mundial (Dagoberto, Ivan e Hugo), os quais enfrentarão os tenistas cariocas, Boderone, Wilson e Neves.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0549

Para bem da Saúde exija só e sempre as FARINHAS TUPAN
Em saquinhos de celofane
CREME DE ARROZ TUPAN
RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

TRANSFERENCIA DE ZIZINHO

Deu entrada ontem na F.M.F. o pedido de transferência de Zizinho, do C. R. Flamengo para o Bangú A. C.

Fixados os locais para as eliminatórias sul-americanas

O sr. Sotero Reis, em telegrama dirigido à Confederação Brasileira de Desportos, dá conhecimento à entidade máxima da resolução da FIFA com relação aos locais para disputa das eliminatórias entre os países sul-americanos concorrentes à Copa Jules Rimet.

Assim, ficou determinado que o jôgo Uruguai x Paraguai será disputado em Montevidéu e o encontro Peru x Equador, será realizado em Lima.

Icaraí x Tijuca em volei feminino

Hoje na quadra do Icaraí, será realizado o encontro de voleibol entre as equipes femininas do clube local e do Tijuca T. C.

Estrearão Almir e Zezinho no "five" do Fluminense

A peleja de basquetebol, hoje, à noite, com a Atlética do Grajaú — Equipes prováveis — Aladino Astuto na arbitragem

Fluminense x Atlética Grajaú, é o cartaz basquetebolistico desta noite, em prosseguimento às comemorações de aniversário deste último grêmio.

A peleja, que promete ser das mais movimentadas, uma vez que o quadro das Laranjeiras apresentará no público o esboço de sua formação para o Campeonato da cidade, pois promoverá as estréias do baiano Almir e do paraense Zezinho.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros deverão formar assim constituidos:

Fluminense — Giuseppe, Lerena, Getúlio, Cece, Rui, Almir e Zezinho.

A. A. Grajaú — Rui, Montanha, Helio, Passarinho, Barcelos e Haroldo.

ARBITRO E PRELIMINAR

A arbitragem da peleja estará a cargo de Aladino Astuto, da Federação Metropolitana de Basquetebol, e na preliminar jogarão as equipes juvenis dos mesmos clubes.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

A NATAÇÃO NO PAIS DOS "PEIXES-VOADORES" — (I)

NÃO HÁ CLUBES, NO JAPÃO

Nos estabelecimentos de ensino, os preparativos dos nadadores nipônicos — Os períodos de treinamento, desde os 6 anos de idade — Furuashi, uma exceção — A conferência de Yusa, em São Paulo

Aproveitando a presença em S. Paulo da maioria dos técnicos de natação do país, a Associação Brasileira de Técnicos de Natação, solicitou ao sr. Masonori Yusa, treinador dos nadadores japonêses que óra nos visitam, uma conferência, afim de que fosse possivel aos treinadores nacionais conhecerem os métodos de treinamento aplicados no Japão. Diversos foram os temas abordados, tendo o técnico japonês mostrado profundo conhecimento das coisas da natação.

NÃO HÁ CLUBES, NO JAPAO

Dirige a natação japonesa, uma federação especialisada que possui em todo o Império nipônico, filiadas, que zelam em seus respectivos estados, pela organização e orientação das competições.

Por não existirem clubes, os desportos são praticados nas escolas, ginásios e universidades, obedecendo todos êsses educandários, à mesma orientação, embora, por vezes, não sejam de propriedade do Estado.

CONSIDERAÇOES SÔBRE APRENDIZAGEM E ESPECIALISAÇÃO

A prática da natação ou outro qualquer desporto, segue paralelo ao desenvolvimento intelectual dos praticantes. Aos 6 anos são os japonêses encaminhados as escolas primárias que na sua maioria possuem piscinas. Desta idade até aos 11 anos, praticam natação em caráter de recreação. Pensam os nipônicos, que os nadadores em formação, quanto mais brincarem na água mais gosto terão para se entregarem aos treinamentos futuros. Aos 11 anos, os que passarem para o ginásio, começarão a ter aulas de natação por professores especialisados. Aqueles que já tiverem apreendido a nadar, terão seus estilos melhorados ou alterados, conforme o caso. Finalmente, aos 13 anos, são iniciados os treinamentos com maior intensidade, sem, no entretanto, ser obrigatória a presença em competições. Os ginasianos organizam competições com outras escolas, tendo a entidade local a responsabilidade das mesmas.

Estas considerações têm suas exceções, sendo que Furuhashi é uma delas. Aos 11 anos o campeão mundial já era um excelente nadador.

Até os 16 anos os nadadores japonêses continuam treinando e competindo sem obrigatoriedade.

MATURIDADE PARA A NATAÇAO

Quando ingressam nas universidades os nadadores nipônicos são considerados com maturidade necessária para as grandes competições. Tomam parte, então, no Campeonato Universitário e no Campeonato Nacional do Japão. Nessa ocasião, os dirigentes da aquática japonesa observam os melhores nadadores, os quais deverão disputar as Olimpiadas Mundiais. Mesmo durante as férias, os nadadores selecionados para representar o Japão submetem-se a intenso regime de trabalho e sacrifícios.

Amanhã, voltaremos a falar sôbre o assunto, focalizando o perfeito entrosamento entre técnicos e médicos especialisados, assim como falaremos, sôbre o regime de alimentação aconselhado pelos treinadores japonêses.



METODOS APLICADOS NO JAPAO — Eis a excelente equipe de nadadores japonêses constituida de Furuhashi, Hashizume, Hamaguchi e Murayama, em companhia do técnico Masonori Yusa que teve oportunidade de falar sôbre os métodos aplicados no Japão, no que se refere ao preparo dos nadadores

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de mesas e cadeiras de ferro, publicado no D. O. de 22-3-50 – página 4316.